O TEMPO

Bom. Nevoeiro. Temperatura estável.
Ventos de sueste a nordeste.
Máxima — 28.1.
Mínima — 17.7.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 192 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 10 AGÔSTO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Três âncoras deixou Deus ao homem: o amor da pátria, o amor da liberdade, o amor da verdade.

RUY BARBOSA

LIGAÇÃO PERON-VARGAS

Vozes da Cidade

O único Estado que até agora registrou candidato a governador no Tribunal Eleitoral foi Santa Catarina. E' Udo Daker, indicado pelo sr. Nereu Ramos ao PSD para suceder o governador Aderbal Ramos da Silva.

***

Um grupo de amigos do sr. Getulio Vargas reuniu-se no Rio para oferecer-lhe trezentos milhões de cedulas. A encomenda já está sendo impressa e custará mais de dois milhões de cruzeiros.

***

O sr. Ovidio de Abreu será candidato a deputado federal pelo PSD de Minas. Domingo, em Belo Horizonte, teve início sua campanha. O sr. Ovidio de Abreu não vai deixar o Banco do Brasil e espera ser o deputado mineiro mais votado na próxima legislatura.

***

O sr. Gastão Vidigal, que se acha internado em uma casa de saúde no Rio, renunciou à sua candidatura a deputado federal pelo PSD de São Paulo. O motivo foi divergências internas no partido.

***

Depois da chegada ao Rio do sr. Getulio Vargas será organizado um Conselho Superior, para dirigir sua candidatura à presidência da República. Dele farão parte senadores, deputados, políticos em evidencia, comerciantes, industriais e homens de negócio.

JOSÉ' DO RIO

Disposta a CCP a baixar o preço do pão

RESISTEM OS MOAGEIROS AO REAJUSTAMENTO PROPOSTO

O vice-presidente da Comissão Central de Preços está notificando moageiros e panificadores para, numa reunião conjunta, debater a possibilidade de reduzir o preço do pão, no Distrito Federal e nos Estados.

PRAZO

Aos moageiros, que se vêm negando prestar esclarecimentos sôbre o estoque adquirido e o consumo dado à farinha de trigo nacional, o vice-presidente da C. C. P. deu prazo até o próximo dia 15, para a apresentação dêsses esclarecimentos.

ALEGAÇÕES

Dizem os moageiros que tendo sido obrigados a entregar farinha de trigo nacional ao prêço do produto estrangeiro, estão agora com o direito de recuperar o dinheiro perdido na transação, pois o trigo nacional foi adquirido a preços duas vezes superior. Por êste motivo, muito embora não disponham hoje de farinha nacional, julgam que o prêço atual deverá permanecer por mais alguns meses.

COMPOSIÇÃO

Pela portaria da C. C. P., bai-

(Conclui na 2.ª pág.)

Incendiou-se o avião

Um avião da "Transportes Aéreos Salvador", que deixara a capital baiana no dia 8 pela manhã, com destino a Andaraí, caiu nas proximidades de Machado Portela, ficando totalmente destruido.

DOIS MORTOS

No aparelho viajavam o pilôto José Oliver de Faria e o passageiro Paulo Pereira Lalrias, médico em Mucugê, que morreram carbonizados.

CAUSA DO DESASTRE

O desastre, segundo noticias de Salvador, teria tido como causa a falta de visibilidade, precipitando-se o aparelho ao solo, incendiando-se em seguida.

REMOVIDOS OS CORPOS

O sr. Joel Burgos, agente dos Telegrafos em Machado Portela, foi o primeiro a chegar ao local do desastre, tendo feito a comunicação ao chefe de policia.

Os corpos das vitimas foram removidos para a residência do agente dos Telégrafos.

(Conclui na 2.ª pág.)



Aspecto da reunião na Diretoria de Rotas do Ministério da Aeronáutica, levada a efeito pelo ministro Armando Trompowsky, no sentido de esclarecer alguns pontos sôbre a controvertida proteção ao vôo

Denuncia o gabinete da Presidencia da Republica

Declarações do agente do PTB — Reune-se o Ministerio —

— "O govêrno tem conhecimento de um vasto plano subversivo, organizado pelos comunistas, cuja eclosão se daria ao mesmo tempo, em todo o território nacional". Estas declarações foram feitas à imprensa pelo general Newton Cavalcanti, Chefe da Casa Militar da Presidência. Na mesma ocasião, acrescentou: "O govêrno brasileiro está de posse de dados concretos comprovando que o sr. Getúlio Vargas mantém relações com o general Perón, presidente da Argentina, e êsse pre-

(Conclui na 2.ª pág.)

Pacificação em Alagoas

Das 16 às 20 horas de ontem estiveram reunidos o general Gois Monteiro, o sr. Rui Palmeira, presidente da UDN alagoana e secretario do diretório nacional e padre Medeiros Neto, da dissidência do PSD.

No decorrer da reunião examinaram uma fórmula de conciliação para Alagoas, ficando decidido, em principio, que as opo-

(Conclui na 2.ª pág.)

ULTIMA HORA

O Presidente Dutra chamou esta manhã ao Catete o sr. Sampaio Mitke, diretor da Agência Nacional, e lhe deu ordens terminantes para "não se falar mais no assunto" tratado ontem pelo gen. Newton Cavalcanti, chefe da Casa Militar da Presidência, relativamente às relações entre o gen. Perón e o sr. Getulio Vargas.

LEIA HOJE:

NA PAGINA 4

"Traição à vista"

Artigo de

CARLOS LACERDA

* * * * *

"Conservemos o Bom Humor"

Artigo de

HÉLIO SILVA

* * * * *

NA PAGINA 5

SUPLEMENTO FEMININO

A segurança de vôos

O Ministério da Aeronáutica não acompanha o progresso da aviação comercial

DEBATE COM A IMPRENSA, CONVOCADA PELO MINISTRO — PERGUNTAS E RESPOSTAS —

A reunião de ontem, convocada pelo ministro da Aeronáutica para uma exposição aos jornalistas foi sem dúvida, um ponto marcante na história da aviação brasileira.

Os oficiais do ministério da Aeronáutica, encarregados da parte operacional do serviço de proteção ao vôo, procuraram demonstrar que a segurança de vôo não estava afetada, com a deficiência do serviço de infra-estrutura terrestre.

O coronel Clovis Travassos, diretor interino da Diretoria de Rotas Aéreas, iniciou a palestra da tarde, explicando que a reunião havia sido mandada realizar pelo ministro da Aeronáutica. Frizou o coronel Travassos, que as perguntas deveriam ser dirigidas aos oficiais, no fim da exposição e da visita que os jornalistas fariam às instalações do aeroporto Santos Dumont.

Dando início às exposições, falou o capitão aviador Paulo Cunha Melo, encarregado do Serviço de Meteorologia da FAB. Depois de uma rápida passagem pela estrutura do serviço de proteção ao vôo, ocupou-se dos serviços de meteorologia, dizendo que "propostas foram feitas, planos foram traçados, verbas foram pedidas". Afirma que "nosso país é muito gran-

(Conclui na 2.ª pág.)

AS MANICURAS PAGAM PARA TRABALHAR

EXCESSO DE TRABALHO — METADE DAS FÉRIAS PARA OS DONOS DOS SALÕES — CUSTEIAM O MATERIAL

De HILCAR LEITE

Sujeitas ao horário de funcionamento dos estabelecimentos em que trabalham, grande parte das manicuras, talvez a maioria, não percebe ordenados, trabalhando à base de um acôrdo com os donos dos salões.

Em geral, as manicuras, cujo número ascende a mais de 3.000, sem contar com aquelas que trabalham a domicilio por conta própria, têm de entregar aos proprietários dos salões a metade da féria feita, descontadas as gorgetas.

Algumas casas dão uma "garantia" de 400 a 800 cruzeiros mensais, em média, à manicura, cabendo a esta todas as despesas com instrumentos, "bases" e esmaltes, cobrando a titulo de aluguel a metade do montante recebido pela manicura, que é uma profissão feminina tão digna como outra qualquer.

(Conclui na 2.ª pág.)

Continua a ofensiva norte-americana

Eliminadas cabeças de ponte — Em ação um porta-aviões norte-americano — Chinju em chamas — Centenas de prisioneiros norte-coreanos

TOQUIO, 10 — (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado publicado às 3 horas (hora de Greenwich) pelo quartel-general de Mac Arthur: "As fôrças das Nações Unidas que atacavam na direção de Chinja, conseguiram furar as linhas de defesa inimigas. O inimigo bate em retirada. Patrulhas dos Estados Unidos atingiram Namgang, apoderando-se de importante quantidade de equipamento inimigo. Os pequenos bolsões inimigos dispersos nesse setor são sistemàticamente reduzidos. A 1.ª divisão das fôrças da República Coreana conseguiu repelir o inimigo no ocidente do rio, diante de Pyongdang, a despeito do tiro de barragem dirigido pelo próprio inimigo contra a retaguarda das suas próprias tropas a fim de impedir que as mesmas recuassem. A 24.ª divisão de infantaria norte-americana reiniciou os seus ataques contra o saliente inimigo da mar-

(Conclui na 2.ª pág.)

"...De encantadora beleza"

AS TOURADAS UMA OBRA DE ARTE

Como senadores apreciam a proteção aos animais

Na discussão do projeto que dispõe sôbre a "proteção" dos animais (touradas), o sr. Flavio Guimarães, do PSD do Paraná, saiu-se com esta:

— As touradas têm o seu caracteristico estético e de encantadora beleza. Se a nossa sensibilidade se volta realmente à proteção do animal basta que se lhe suspendam as farpas e a morte final, perfeitamente evitáveis. A

(Conclui na 2.ª pág.)

E' lesiva ao interêsse público a tabela da C. C. P. para os hotéis

Quem declara é a própria Comissão de Preços do Distrito — Os preços das diárias seriam aumentados de 20 a 30 cruzeiros — Faz vinte e dois meses que se trata do assunto e até agora nada feito

A Comissão de Preços do Distrito Federal devolveu sem qualquer solução, à Comissão Central o processo instaurado há vinte e dois meses para tabelar o preço das diárias e mensalidades dos hotéis do Rio, porque descobriu — só agora, — que a portaria da C. C. P. sôbre o assunto é lesiva ao interêsse da população carioca.

IMPORTARIA EM AUMENTO

Baseada no inquérito realizado pelo Departamento de Industria e Comércio da Secretaria de Agricultura do Distrito, declara o ofício da C. P. D. F., devolvendo o processo, que se fôr adotada a portaria em questão, as diárias dos hotéis subirão de Cr$ 30,00 nos estabelecimentos da classe A e mais ou menos de Cr$ 20,00, nos demais. Faz outras observações de ordem técnica e conclui afirmando que se o plenário da C. C. P. pretende gravar o custo de vida da população residente nos hotéis, assuma ela mesma a responsabilidade da medida. Ela, C. P. D. F., não pegará o abacaxi.

A PORTARIA

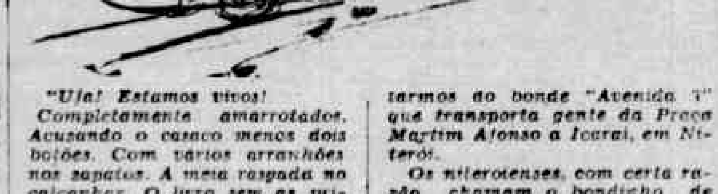
Data de 17 de setembro de 1948, a portaria dispondo sôbre a matéria. Complicadissima, enche sete páginas dactilografadas e contém onze artigos, nove parágrafos, doze itens e quarenta e quatro alineas. Para efeito de tabelamento, classifica os hotéis nas categorias A ou de luxo, B, C, D e E. As diárias máximas por pessoa, considerando só quarto com primeira refeição, deverão ser fixadas pelas comissões locais de preços, dentro das seguintes pautas: A. de Cr$ 121,00 a 180,00; B. de Cr$ 71,00 a 120,00; C. de Cr$ 36,00 a 70,00; D. de Cr$ 20,00 a 35,00; E. até Cr$ 20,00. Para o enquadramento das três primeiras categorias, adotou-se

(Conclui na 2.ª pág.)

TERMINARA' em dezembro o monopólio da Telefônica

Terminará em fins de dezembro do corrente ano o prazo do contrato firmado entre a Prefeitura e a Light, em virtude do qual cessará o direito de exclusividade de que goza a Companhia para exploração do serviço telefônico. Depois do fim do ano de 1950, qualquer emprêsa poderá contratar com a municipalidade para o fim de explorar o mencionado serviço público. Tendo a Light pedido ao Prefeito a dilatação do prazo contratual, êste enviou à Câmara uma mensagem em que submete à sua apreciação a pretensão da Light.

"AVENIDA 7" — O "QUEBRA-COSTELAS"



"Ufa! Estamos vivos! Completamente amarrotados. Acusando o casaco menos dois botões. Com vários arranhões nos sapatos. A meia raspada no calcanhar. O livro sem as primeiras folhas.

Mas, graças a Deus, estamos vivos."

Essas foram as nossas primeiras palavras depois de saltarmos do bonde "Avenida 7" que transporta gente da Praça Martim Afonso a Icaraí, em Niterói.

Os niteroienses, com certa razão chamam o bondinho de "Taioba" ou "Quebra costelas". Com razão, senhores!

Dizem os regulamentos que a lotação é de 50 e poucos passa-

(Conclui na 2.ª pág.)



Mais um aspecto do fascismo servilmente copiado pelos integralistas brasileiros. A infância enquadrada num movimento totalitário, vestida à maneira fascista com insignias de ódio, no momento em que devia brincar, orar, ou ver espetáculos de acôrdo com a sua idade e preferências. No segundo plano os pais fardados e sorridentes assistem com orgulho à liqueiação destes cérebros infantis. "Deus, Pátria e Familia"? Não. "Anauê" — Uber Alles!

Novidades políticas

PRESSÃO NO PSD CONTRA O SENADOR VITORINO FREIRE

Capanema "enterrou" o projeto Caiado de Godói — Café Filho ao lado de Getulio, em São Paulo — Neutralidade do PTB, no Pará — Acôrdo secreto Cleofas-Agamenon — O caso do Amazonas

A questão da vice-presidência continua na ordem do dia do P. S. D., provocada pela candidatura Café Filho na chapa de Getulio, enquanto que a existência de dois candidatos, cujos votos sairão do P. S. D., representa uma perigosa dispersão.

Assim, renovam-se os esforços no sentido de que o sr. Vitorino Freire retire a sua candidatura. Esta campanha se acentuou nos últimos dias em consequência dos acontecimentos do Maranhão que, conforme argumentam os pessedistas, só trouxeram desvantagens, sob o aspecto político, ao candidato pessedista.

Referindo-se ao assunto, em palestra com os jornalistas, Gustavo Capanema afirmou que o P. S. D. haveria de encontrar uma solução razoável para o caso.

"ENTERRADO" O PROJETO CAIADO DE GODOI

O sr. Gustavo Capanema é contrário ao projeto de Godoi. Ao chegar êste na Comissão de Justiça, que está presidindo na ausência do sr. Agamemnon Magalhães, avocou-o a si, alegando

(Conclui na 2.ª pág.)

NÃO FISCALIZAM, MULTAM

Em panico o comércio de moveis — Nomeada uma comissão para levar ao Ministro os métodos usados pelos fiscais

(LEIAM TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Prezado leitor

Em São Paulo, a propaganda dos candidatos getulistas é assim:

Ademar indicou
Getulio apoia
O povo elegerá

Trata-se de uma cópia. Em Buenos Airez é assim:

Perón indicou
Evita apoia
O povo elegerá

O sr. Getulio Vargas é a Evita de bombachas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Patetico discurso de Getúlio em P. Alegre

"Se sucumbir na luta, meus restos repousarão em teu solo" — Contra o projeto Caiado de Godoy — Indiferente a população gaucha para com Ademar

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — A nota característica da recepção ao sr. Getulio Vargas, nesta capital, foi a indiferença com que a população gaucha tratou o sr. Ademar de Barros que o acompanhava e que, por várias vezes, tentou exibir-se, levantando-se do carro aberto cedido pelo governador Jobim, e acenando para os manifestantes. Enquanto estrugiam vivas a Getulio, não se ouviu, uma vez sequer, o mais leve aplauso ao governador de S. Paulo. Tanto assim que, percebendo a frieza, sentou-se depois quedo e ... com a recepção.

Getulio e sua comitiva hospedaram-se no Grande Hotel, que foi isolado, só sendo mesmo permitida a entrada aos jornalistas, depois de longas demarches com chefes petebistas e a policia de Porto Alegre. Uma figura sobressaia-se entre os presentes: a do tenente Gregório, guarda-costas do ex-ditador que de vez em quando assomava à porta e perquiria os circunstantes com olhar glacial.

O DISCURSO DE GETULIO

No comicio realizado em P. Alegre, o sr. Getulio Vargas começou fazendo novo apelo aos gauchos para que se unam em torno de um comum apoio ao govêrno do Estado.

Em seguida entrou com o "slogan" "Trabalhadores do Brasil", acrescentando:

"Aqui estou, portanto, para combater convosco pela boa causa, obediente como sempre aos mandamentos do povo. E' em sua fôrça que fundo a segurança da vitoria.

"E' sob a sua vigilância que entrego ao julgamento da posteridade a minha conduta e de alguns dos meus opositores, muitos dos quais participaram do meu govêrno e foram solidários com todos os meus atos passados, que louvaram em documentos históricos".

ELOGIO A U. D. N.

"... o eminente candidato da UDN e autorizados porta-vozes do seu pensamento repelem os artifícios da chicana dos que pretendem negar, perante o Egrégio Superior Tribunal Eleitoral, o registro da candidatura de um senador da República, certos brasileiros engendram projetos de lei a fim de levar à Presidência o candidato menos votado que outro, dando assim à opinião pública a justa medida de que a democracia para êles não é doutrina mas simples disfarce destinados à satisfação de suas ambições. Mas, tôdas essas tentativas de golpes brancos e vermelhos hão de ser frustradas pela vontade popular, que não aceitaria jamais outra sentença para o pleito de outubro, senão a das urnas livres, com votações apuradas de acôrdo com as leis vigentes e não de diplomas improvisados sob a pressão do medo de nossa próxima vitória".

ENCERRAMENTO PATÉTICO

Getulio encerrou pateticamente seu discurso, dizendo:

"Rio Grande! Rio Grande! A 3 de outubro de 1930, parti contigo, de armas em punho, para a campanha da redenção nacional. A 30 de outubro de 1945, incompreendido e fatigado das lutas, baixei sôbre teu solo generoso e acolhedor. Sigo agora outra vez, para nova luta, o prélio das urnas que se deve realizar a 3 de outubro. Parto para iniciar a campanha que no Rio Grande devo encerrar. Deixo-te confiante na tua bravura, na tua lealdade, no teu valor. Levo-te no coração e no espírito. Se sucumbir na luta, meus restos repousarão em teu solo. Se vencermos, tu estarás ao meu lado, com todo o povo brasileiro e eu te representarei em tuas justas e nobres aspirações. Vamos empreender uma campanha de renovação nacional sob o aspecto social, politico e econômico. Vale a pena fazê-lo. E ainda uma vez conclamarei: Povo do Rio Grande! Povo do Rio Grande! Põe de parte as tricas estéreis dos políticos e ergue-te, como em 1930, dentro da paz e da ordem, levando tua cédula às urnas, novamente de pé pelo Brasil".

GETULIO E JOBIM

Foi anunciado que depois do comício o sr. Getulio Vargas avistar-se-ia no Palácio do Govêrno com o sr. Walter Jobim para tratar da sucessão gaucha.

Reclamados os projetos retidos há mais de 30 dias

O senador João Vilasboas, secretário do Senado, está diligenciando junto a todos os presidentes de comissões daquela Casa a fim de obter a relação dos projetos retidos há mais de trinta dias, sem parecer do respectivo relator, a fim de providenciar sua inclusão em ordem do dia, a tempo de ainda serem apreciados nesta sessão legislativa.

O ministro da...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de, e a execução deste projeto, talvez o orçamento da República não comportasse". Diz que o plano é tão grande, que foi apelidado de "plano de uma noite de verão".

CONCLUSÃO DO CAPITÃO

O capitão Cunha Melo afirma que o serviço de meteorologia no Brasil custa muito mais caro que nos Estados Unidos. Existe o plano, continua êle, tudo isso já representa alguma coisa, mas muito pouco para nós.

Observamos ao capitão que, de acôrdo com o que se acabava de ouvir, deduzia-se que o serviço de proteção ao vôo está longe de ser o que se deveria esperar.

O capitão responde que o plano está feito, mas que se precisaria um "colosso de verba" para efetuá-lo. Diz que "não conhece na história de nenhuma nação, um projeto que tenha sido feito completamente em um dado instante".

Pedimos que o capitão desse informações a respeito das instalações que foram deixadas, pelos americanos no Norte, quando os mesmos se retiraram das bases aéreas. Perguntamos se as instalações de rádio-farol, rádio-faixa, etc., estavam em boas condições até a presente data.

O capitão retruca que, quanto ao serviço de meteorologia, as estações deixadas pelos americanos "já foram pintadas tantas vezes, que ali não existe nada do que deixaram os americanos".

Neste ponto, o cel. Clovis Travassos interrompe a exposição para pedir que os jornalistas façam as perguntas depois da reunião.

Aproveita o cel. Travassos para afirmar que "a proteção de vôo não é eficiente para a regularidade desejada, mas é suficiente para a regularidade permitida".

Depois de expor as dificuldades atuais do serviço de Meteorologia, terminou frizando que precisariamos de 60 milhões de cruzeiros anuais para dotar o sêrviço de boas previsões.

O TRÁFEGO AÉREO

Em seguida, falou o capitão aviador Aldo Vieira da Rosa, discorrendo sôbre a intensidade de tráfego entre Rio e São Paulo.

Disse que o tráfego aéreo no Brasil é o segundo do mundo e a intensidade dos aviões entre Rio e São Paulo ultrapassa qualquer tráfego existente entre duas cidades.

Perguntamos: já que o volume de tráfego entre Rio e São Paulo é o maior do mundo, poderia o capitão dizer se o serviço de proteção ao vôo entre estas duas cidades é o mais eficiente do mundo?

O capitão não pôde responder. Afirmou que o tráfego nestas rotas é intenso em determinadas horas da manhã e da tarde, e por isso é mais difícil de ser controlado.

VÔO NOTURNO

Perguntamos por que o tráfego está concentrado de dia.

Responde o capitão que realmente as condições para vôo noturno na rota não são ideais, por falta de melhor aparelhamento.

Prossegue o capitão Aldo, expondo o volume de tráfego aéreo no Brasil, as aerovias postas em funcionamento, o sistema de alturas diversas para os aviões que cruzam as mesmas rotas.

Afirma o capitão que tôdas as mudanças de aerovias, estão baseadas em estações de rádio-farol. Enumeramos diversas aerovias que não estão balizadas com estas estações. Responde o capitão que tudo isso requer muito dinheiro, mas já estão sendo providenciadas as medidas para sanar as falhas.

AMANHÃ

Amanhã veremos o resto da exposição, que se transformou em debate.

Derrubaram a "Cortina de Ferro"

Misteriosos larápios penetraram no vestiário dos jóqueis, no Hipódromo da Gávea, dali levando jaquetas, calções, chicotes, selins, relógios, pertencentes a diversos profissionais das rédeas, isso sem nenhum vestígio no qual se pudesse firmar qualquer pista no sentido de elucidar-se o caso.

O curioso dessa notícia é o fato de haver naquele prado intransigente proibição de entrada nas referidas dependências, de qualquer pessoa estranha, ordem essa que é cumprida à risca por uma espécie de Policia Especial, cuja "cortina de ferro" impede até a ação dos jornalistas ali acreditados.

E' pena que os furadores da "parede" viessem atingir com o seu "heroismo" sòmente os jóqueis, os únicos irresponsáveis pela descabida medida de "fôrça"...

VOCÊ SABE...
PORQUE A NATA VENDE MAIS BICICLETAS?
PORQUE REPRESENTA COM EXCLUSIVIDADE FAMOSAS MARCAS
NATA BICICLETAS

O Rio em 1950

ASPECTOS curiosos do recenseamento

Com exceção da Gamboa, já está concluida a coleta do Censo Demográfico de 1950 em todo o centro da cidade. Um exame sumário dos dados até agora recolhidos revela aspectos curiosos sôbre a população da zona central, que vai da Esplanada do Castelo até o Estácio.

FUGINDO DO CENTRO

Em primeiro lugar verifica-se que nas oito circunscrições censitárias compreendidas no centro da cidade vive atualmente uma população de mais de 77.000 pessoas. Isso quer dizer que da Esplanada ao Estácio vivem hoje tantas pessoas quantas viviam em 1940 em importantes capitais brasileiras, como Maceió ou Manaus.

Mas ao contrário do que aconteceu na Tijuca e na zona sul — zonas cujas populações têm crescido em ritmo vertiginoso — a população do centro vem decrescendo constantemente desde 1906 — para não falarmos em levantamentos demográficos mais remotos.

Em 1940 a população das zonas centrais (com exceção da Gamboa) era de 103.000 pessoas. E à medida que vamos recuando no tempo verificamos que a diminuição tem sido maior.

Em 1930, por exemplo, a população da mesma área era de 187.000 pessoas. Já o censo feito pela Prefeitura em 1906 revelou a existência de 194.000 habitantes na zona que hoje vai da Esplanada ao Estácio.

Vê-se pois que, desde o inicio do século, pelo menos, vem se acentuando o continuo despovoamento das zonas centrais da cidade, enquanto cresce a população da periferia. Nos últimos 44 anos o centro da cidade perdeu mais de 86.000 moradores, ou mais de 50 por cento da população de 1906.

EM 1906 O CARIOCA ERA CITADINO

Vejamos agora o fenômeno pelo prisma das percentagens. Em 1906, cêrca de 24 por cento da população carioca se concentrava no centro da cidade, enquanto que hoje esta percentagem não deve estar muito acima de 3 por cento.

Isso quer dizer que, no tempo de Pereira Passos, cêrca de uma quarta parte da população carioca vivia no centro, enquanto hoje a população do centro não deve chegar a uma trigésima parte.

Esse fenômeno certamente não é peculiar ao Rio de Janeiro, pois tem ocorrido em tôda cidade em progresso.

A FISIONOMIA DA CIDADE

Mas êsse êxodo do centro para a periferia, revelado pelos vários censos demográficos, não deixou as zonas centrais em ruinas. A fisionomia da cidade foi também se modificando, com a abertura de largas avenidas, de praças amplas, e com o aparecimento do arranha-céu.

Com isso, o número de prédios das zonas centrais foi também decrescendo. Em 1906 o censo municipal registou 14.000 edificações. Em 1920 o número de prédios estava mais ou menos estacionário. Mas em 1940 acusava já cento, com 9.000 prédios. E o cacento, com 7.333 prédios. E o cadastro predial da cidade em 1950 revela a existência de apenas 7.000 edificações no centro da cidade, o que corresponde a uma diminuição de quase 50 por cento de 1906 para cá.

Não houve número para a sessão secreta

Deixou de realizar-se a sessão secreta da Câmara local, que estava marcada para ontem, por falta de número.

Como noticiamos, a sessão teria por objetivo a apreciação dos nomes indicados pelo prefeito para a constituição do Conselho dos Contribuintes.

Pacificação...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sições aceitariam como candidato um nome extrapartidário mas da confiança do general Góis. Quanto à apresentação de candidatos às Câmaras estadual e federal ficaria o assunto para ser decidido pelas comissões executivas dos Partidos — candidatos próprios ou coligados.

O candidato a senador pelo PSD será o general Góis Monteiro. O da UDN não foi escolhido.

"AVENIDA 7"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

geiros. Na realidade viajam, no "Avenida 7", cem e mais homens, mulheres, crianças, velhos, velhas, pretos, brancos e amarelos. Além das bolsas, malas e embrulhos.

Até a escadinha existente para que os "passageiros" entrem ou saiam no "Taioba", é confusa, metafísica, esdrúxula. Aparece e desaparece através de um botãozinho junto ao motorneiro. Resultado, tem quebrado pernas, cabeças e joelhos. O trocador não é visto pelo excesso de gente que precisa viajar. E a passagem é depositada num vidro de "doce em calda" colocado junto ao motorneiro.

Uma desgraça, não há dúvida, viajar diariamente no "taioba Avenida 7".

Mas nessa condução arcaica, incômoda, anti-higiênica e anti-humana, viajam milhares e milhares de pessoas de momento a momento.

Ufa! Como dói viajar num bonde em Niterói, nessa Niterói que os periódicos locutores chamam de "cidade sorriso".

Sorriso, heim, pilantras!

NÃO PÔDE ACEITAR

O sr. Elmano Cruz convidado para a chefia de Polícia

Nomeado ministro da Justiça, o sr. Bias Fortes convidou o juiz Elmano Cruz para ocupar a Chefia da Policia. Como, porém, o texto atual da Constituição não permite que o magistrado exerça outra função, teria o sr. Elmano de pedir demissão de seu lugar de Juiz titular da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Em face dessa dificuldade, o convidado não pôde aceitar o convite.

Não será suspenso o presidente do SENAI

PELO VOTO DE MINERVA, O TRIBUNAL DE CONTAS RESPEITARA' O MANDADO DE SEGURANÇA

O Tribunal de Contas da União, pelo voto de desempate de seu presidente, ministro Alvim Filho, decidiu não aplicar a penalidade de suspensão ao presidente do SENAI, que não prestou contas daquela entidade, em virtude de estar protegido por mandado de segurança.

Os ministros Bueno Brandão e Ernesto Claudino votaram no sentido de ser aplicada a punição ao administrador daquela entidade, enquanto que os ministros Rubem Rosa e Vidal Fontoura opinaram pelo respeito à decisão do Judiciário.

Baleado por um militar

Cêrca das 9 horas de hoje, ocorreu um conflito na rua Pereira Franco, entre soldados da Polícia Militar e populares, saindo feridas, no mesmo, duas pessoas, uma em estado grave. São estas, Francisco Ferreira, de 19 anos, solteiro, e José Ferreira, ambos garçons do "Big-Albergue", à Av. Presidente Vargas, 3209, o primeiro baleado no braço direito, com contusão na testa, produzido por coronha de revólver, e o último com uma bala no crânio, sendo internado em estado grave no H.P.S.

O comissário Pires de Sá, do 13.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, tendo sido prêso em flagrante o policial implicado no caso.

O pneu quebrou-lhe a cabeça

Na praia de São Cristovão, hoje pela manhã, foi vítima de um acidente, quando consertava um dos pneus de seu carro, o motorista de praça, Geraldo Francisco Teles, branco, casado, de 26 anos, residência ignorada, o qual sofreu fratura exposta do crânio, produzida por um dos pedaços do pneu, que explodiu.

Geraldo foi internado no H.P.S., sendo grave seu estado.

Pressão no PSD...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tratar-se de matéria ventilada na Lei Eleitoral, de que fôra relator. A atitude de Capanema "enterrou" o projeto de aliança de legendas, pois o deputado mineiro já se manifestou publicamente contra o mesmo.

CAFE' FILHO FALARA' EM SÃO PAULO

Segue, hoje, para São Paulo, o deputado Café Filho, candidato do P. T. B.-P. S. P. à vice-presidência, a fim de participar do comício que ali será realizado com a presença do sr. Getulio Vargas.

Depois de 16 anos (1934-1950), em campos opostos, Café e Getulio farão as pazes no vale do Anhangabaú.

NEUTRO, O P. T. B DO PARA'

Reuniu-se, ontem, a comissão executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, tratando dos problemas petebistas em vários Estados. A posição do P. T. B. no Pará foi objeto de longa discussão, em virtude da disputa dos votos petebistas pelos dois candidatos ao govêrno do Estado: srs. Magalhães Barata (P. S. D.) e Zacarias de Assunção (U. D. N.).

Decidiu-se que o P. T. B. daria liberdade de voto aos seus correligionários, conservando-se neutro no Pará.

ACÔRDO SECRETO ENTRE CLEOPHAS E AGAMEMNON

Considera-se a possibilidade de haver um "acôrdo secreto" entre os srs. Agamemnon Magalhães e João Cleophas no sentido de não aceitarem um candidato de conciliação, a despeito dos pronunciamentos do governador e das classes conservadoras.

O sr. Barbosa Lima está desencantado com a política pernambucana e retirar-se-á da mesma logo que deixe o govêrno.

Os jornalistas Gomes Maranhão e João Duarte Filho serão candidatos à deputação federal pelo P. S. D. de Pernambuco com o apoio do sr. Agamemnon Magalhães.

Foi apreendida, no Recife, a edição do jornal comunista "Folha do Povo" que divulgava o manifesto de Prestes.

NO AMAZONAS E' DIFERENTE

Apesar de haver sido rompido o acôrdo P. T. B.-U. D. N., em virtude da mudança do diretório estadual, a propaganda do candidato udenista continua a ser feita também em nome dos petebistas.

QUASE DOIS MILHOES DE ELEITORES

O eleitorado de São Paulo, segundo dados recentes, atingiu a parcela de 1.973.342.

LEIA AMANHÃ: "NOSSA VIDA"

NÃO FISCALIZAM, MULTAM

Reuniram-se anteontem no Sindicato dos Móveis e Decorações os componentes da comissão de varejistas do ramo, para assentar os primeiros entendimentos junto às autoridades do Ministério da Fazenda no sentido de dar uma nova orientação aos métodos que vêm sendo adotados pela fiscalização do Imposto de Consumo.

Com os quesitos formulados pelos membros da referida comissão, a diretoria do Sindicato elaborará um memorial fundamentado nas conclusões da comissão, objetivando o esclarecimentos a respeito de pontos duvidosos da legislação em vigor e ao mesmo tempo procurando uma explicação para as mil e uma formas de interpretar a lei, usadas pelos fiscais, atualmente.

CONFUSÃO E ZELO EXCESSIVO

Entre os fatos demonstrativos da confusão reinante entre aqueles que negociam no ramo de móveis e decorações, motivada pelas diversas maneiras de encarar a lei, adotadas pelos encarregados da fiscalização, há o seguinte, citado por associado do Sindicato: Há poucos dias um comerciante do Distrito Federal vendeu para determinada pessoa residente em Nova Iguaçú, um dormitório usado e antiquissimo, tendo antes consultado o fiscal de sua zona se havia necessidade de selar a mobilia. Apesar de ter sido informado por êste da desnecessidade de selagem, o comerciante colocou nos móveis os selos que julgou necessários. Ao chegar à zona do Méier a mercadoria foi vistoriada por dois fiscais do imposto do consumo. O responsável pela carga, foi então cientificado de que, pelo fato da etiqueta do vendedor estar colada sôbre a do fabricante, havia aquele incorrido em uma infração e consequentemente era passível de multa. Quanto à selagem, estava de acôrdo com a lei.

A CLASSIFICAÇÃO DO COMERCIANTE

Dos debates havidos na reunião do Sindicato, deduz-se que os fiscais volantes, na sua quase totalidade, vêm ultimamente, a par de certas exigências injustificáveis, colocando todos os comerciantes, indistintamente, na situação de desonestos e renitentes infratores.

A voracidade dos agentes do fisco na caça às multas, segundo os testemunhos apresentados, na reunião, não scrapa o comerciante que pela primeira vez, inadvertidamente, deixou de colocar um selo de custo minimo num artigo qualquer, daquele que de modo propositai procura desviar das vistas da fiscalização o ilegal cumprimento que vem dando à lei. Destina-se a ambos, numa pequena falta, a multa máxima determinada por lei e quando aquela não existe o encarregado da fiscalização, para caracterizá-la, começa a pôr em dúvida o valor da mercadoria vendida, estipulando para a mesma um preço acima daquele pelo qual foi o artigo realmente entregue ao consumidor.

UM EXEMPLO

Há algumas semanas — adiantou um varejista presente aos debates — um estabelecimento desta capital vendeu um conjunto composto de um guarda-vestidos e uma cômoda, por 7 mil cruzeiros. Examinando os móveis a fiscalização achou que o preço de 4 mil cruzeiros para o primeiro e 3 mil para a última estava em desacôrdo com a lei. Chamando ao telefone o comprador, foi o fiscal atendido por uma pessoa da familia que lhe declarou ter sido de 7 mil cruzeiros o custo da mobilia. Não dando crédito à resposta, disse o fiscal à pessoa, que estava de posse de uma nota de venda na importância de sete mil e quinhentos cruzeiros e que ela podia dizer qual havia sido realmente o preço dos móveis. Nada conseguindo, relutou ainda em entregar ao comerciante a nota de venda e deixar livre a mercadoria, só o fazendo mais tarde depois de um demorado entendimento — concluiu o informante.

A TAREFA DO SINDICATO

Informa o sr. José Pedro Ilha, um dos orientadores do Sindicato de Móveis e Decorações estar aquela associação, diante da fase de dificuldades que atravessa no momento o comércio de móveis e decorações, disposta a buscar por todos os meios legais uma forma de contornar a vexatória situação. Aludiu o sr. Ilha às continuas reclamações surgidas, provenientes da diversidade de interpretações dadas à lei pelos encarregados da fiscalização. Outro ponto a ser debatido é a maneira autoritária e às vezes desumana adotada pela maioria dos agentes fiscais no cumprimento do seu dever.

No ponto em que está, diz o sr. José Pedro Ilha, é inadiável um entendimento junto aos altos dirigentes da Fazenda, pois do contrário não se sabe até que ponto chegará o cáos existente, com enormes prejuizos para a grande classe dos negociantes de móveis e decorações.

Dentro de poucos dias o Sindicato — informa o sr. Ilha — promoverá nova reunião para dar aos seus associados os resultados positivos da primeiro troca de idéias entre os membros da comissão.

E' lesiva ao...

(Conclusão da 1.ª pág.)

um sistema de contagem de pontos, que exige o minimo de vinte e oito pontos para a classe A; vinte e um para a B e quatorze para a C.

SALVA A PATRIA

Aprovada em 17 de setembro de 1948, a portaria foi encaminhada à Comissão de Preços do Distrito, para que esta tratasse do enquadramento dos estabelecimentos hoteleiros. A impressão geral era que daí a dias os hóspedes se estariam banhando em mar de rosas, e os proprietários dos hotéis domados pelo tabelamento providencial.

COMEÇA A INQUIETAÇÃO

Dias depois, publicados os têrmos da portaria, verificou-se que a coisa não era assim tão excelente. Contudo, servia para pôr côbro à ganância desenfreada de alguns hoteleiros.

O tempo foi passando e no dia 1.º de março de 1949, decorridos mais de cinco meses, o enquadramento estava ainda por fazer. Então a C. C. P., acossada por queixas e reclamações de tôda ordem, armou outro golpe de efeito. Por proposta do sr. Lopes Gonçalves, representante da imprensa, decretou-se o congelamento dos preços das diárias e mensalidades dos hotéis desta capital, a partir daquela data.

NÃO DEU RESULTADO

A encenação do congelamento não alcançou a repercussão esperada, pois o público, já experimentado, não foi mais na onda. E de fato, o tal congelamento em nada alterou a situação: os hoteleiros continuaram cobrando o preço que lhe desse na telha e a Comissão de Preços do Distrito prosseguiu na sua marcha cansada, sem maiores preocupações.

TIRO PELA CULATRA

Há cerca de três meses, o plenário da C. C. P. deliberou dar um tiro na questão. A comissão auxiliar teria um prazo de trinta dias, improrrogáveis, para ultimar o trabalho do enquadramento.

Se não concluiu a tarefa dentro dos trinta dias fatais, no fim de mais ou menos sessenta, aquela comissão devolveu o processo à Central de Preços, para declarar que não contassem com ela, na execução de uma portaria altamente lesiva ao interêsse da população do Rio.

AGORA, SIM

Recebendo o processo há mais de um mês, a C. C. P., que declarou em plenário, pela palavra de um de seus membros, estar em condições de executar o trabalho, dentro de uma semana, não se mexeu até hoje para realizar a tarefa confiada à comissão auxiliar.

Resta saber, diante da revelação de que a portaria garroteará os hóspedes se a Comissão Central de Preços tem peito para assumir a paternidade do assalto.

As manicuras...

(Conclusão da 1.ª pág.)

SINDICALIZADOS

Podem elas pertencer ao Sindicato dos Barbeiros e Anexos, o qual conta, aliás, em seus quadros sociais, com grande número dessas profissionais.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Na realidade, as manicuras não têm horário de trabalho. Iniciam o serviço à hora de abertura do estabelecimento e, nos salões de grande movimento — que ficam aberto até 21 ou 22 horas — permanecem até o fim do trabalho, sendo, portanto, a sua jornada de trabalho de 12 à 14 horas diárias.

Percebendo a metade da féria que faz, a manicura é levada, muitas vezes, a deixar de almoçar, substituindo o almoço por uma média com pão e manteiga.

Demora a manicura cerca de meia hora, no minimo, para "fazer" as "unhas" de um freguês, atendendo no máximo, num dia de trabalho a 20 fregueses o que lhe dá um pequeno ordenado pelo fato de dividir o ganho com o proprietário do salão onde exerce a sua profissão.

Se a manicura faz mais que a "garantia" referida, o dono do estabelecimento nada lhe paga, tendo o profissional de comprar todo o material, o que leva a maior parte dos ganhos.

Além disso, é obrigada a manter-se bem investida, com boa aparência, de maneira que outra grande parte de seus salários se destina ao vestuário.

EXCESSO DE TRABALHO

Aos sábados, em todos os salões de barbeiros e cabeleireiros o trabalho é excessivo, ultrapassando de muitas horas o tempo permitido pelas leis federais, situação que já está merecendo protestos dos barbeiros e cabeleireiros junto ao sindicato da classe e à Fiscalização do Ministério do Trabalho.

A manicura é forçada a ficar no salão até o fim do horario do trabalho, apesar de não ser paga, na realidade, pelo proprietário.

As manicuras não conseguem melhorar as suas condições de trabalho e não se transformaram, realmente, em assalariadas por causa do abandono a que estão entregues por parte da direção do Sindicato dos Barbeiros, ausente sempre que têm que defender a classe.

DISPOSTA A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

xada ainda no tempo em que era seu presidente o sr. Luiz Dias Rolemberg, os moageiros ficaram no dever de compor a farinha panificável, numa proporção de 20 quilos do produto nacional para 80 da estrangeira.

O prêço de quilo da nacional, pelos cálculos do Serviço de Pesquisas Econômicas da C. C. P., é de Cr$ 3,20 e o da Argentina, Cif Rio, Cr$ 1,60, ou seja, cem por cento mais barata.

CONCLUSÃO

O problema restringe-se a apurar se realmente procedem as alegações dos moageiros. Caso contrário, a C. C. P., considerando a mudança de condições, promoverá o reajustamento do prêço da farinha, e a consequente baixa no prêço do pão.

Euclides não é candidato a senador

O general Euclides Figueiredo retirou hoje, em carta ao sr. Jones Rocha, a sua candidatura à senatória, mantendo o seu nome na chapa de deputados da U. D. Nacional.

21º aniversário da Casa do Estudante

Comemorou-se ontem o 21.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil, a benemérita instituição que conta com um acervo considerável de beneficios à classe estudantil. A sessão com que a C.E.B. celebrou a data estiveram presentes o ministro da Educação, o Reitor da Universidade, os dirigentes da Casa, Professores e convidados.

O sr. Pedro Calmon pronunciou uma conferência sôbre "Os Rumos e Diretivas do Ensino Superior no Brasil", fixando o conflito entre o profissionalismo e a cultura geral e ressaltando a conexão entre Cultura e Democracia.

Falaram ainda as sras. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da C.E.B., Sofia Magno de Carvalho, e os srs. Werther Duque Estrada e Stélio Alves de Souza.

POR QUÊ?

Continuam a nos chegar reclamações sôbre o abuso dos açougueiros do Leblon. Ontem já nos ocupamos do assunto. Hoje voltamos a êle e assim o faremos enquanto não dispensarem as autoridades da Delegacia de Economia Popular a atenção que o caso merece. Ou a Delegacia de Economia Popular põe têrmo a tais abusos, ou o seu chefe venha a público explicar os motivos da inocuidade da delegacia por êle chefiada. O silêncio sôbre a falta de ação da D. E. P. nos dá o direito de julgar que continuam os elementos daquela delegacia especializada a cometer ou permitir que se cometam os atos que motivaram a demissão do sr. Paula Pinto das funções de delegado da Economia Popular. Por que não age a Delegacia de Economia Popular no sentido de pôr um fim ao abuso dos açougueiros?

Por que?

LIGAÇÃO PERÓN-VARGAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tende financiar a campanha política para restauração da ditadura".

A gravidade dessas declarações, versando fatos notórios de ataques da imprensa argentina, controlada pelo govêrno, contra o govêrno brasileiro e o tom em que se inicia a pregação política do candidato Vargas, ligando-se, ainda, a intervenções de figuras destacadas, como o general Góis, no trabalho de retirar aquela candidatura, estão alarmando justamente a opinião pública.

Ao mesmo tempo, insinuou-se a possibilidade de afastamento do general Canrobert da pasta da Guerra, o que é grave, dado que aquele titular é considerado justamente como uma garantia de que as eleições marcadas para 3 de outubro se realizarão.

Procurando apurar a veracidade das noticias em curso, podemos, apenas, informar que o gabinete da Presidência da República está examinando a situação, para verificar até que ponto são exatas as ligações denunciadas entre Perón e Vargas.

O Ministério foi convocado para esta tarde, às 16 horas, em reunião especial no Catete.

Continua a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

gem oriental do rio Naktong, ao sudoeste de Chanyong. Apesar de terem as tropas dos Estados Unidos retomado uma elevação estratégica nesse setor o inimigo continuou reforçando a sua posição na parte oriental do rio. A terceira divisão sul-coreana recuou para novas posições, aproximadamente situadas a um quilômetro ao sul de Yongdok, diante de poderoso ataque dos "tanques" e da infantaria do inimigo. No resto do "front" persiste a forte pressão contra a divisão "Capitólio" e a 8.ª divisão sul-coreanas, ao norte da Uisong. Foi efetuado o bombardeio naval por elementos da unidade 96, na região setentrional de Yongdok a fim de apoiar as operações de terra. Foram canhoneadas concentrações de tropas, baterias de artilharia, estradas e pontes, com excelentes resultados. Os primeiros relatórios da quinta fôrça aérea indicam que foram destruidos 3 caminhões, 2 navios, 1 bateria de artilharia e 2 veiculos. Super-fortalezas "B-26" atingiram um comboio de tropas na estrada de Yechon e provocaram violenta explosão em Wanpung".

EM AÇÃO UM PORTA-AVIÕES AMERICANO, AO LARGO DA CORÉIA

TÓQUIO, 10 — (AFP) — Segundo um comunicado transmitido pelo comandante de um porta-aviões ao largo da Coréia, dois tanques pesados norte-coreanos de 50 toneladas foram destruidos pelos caças "Corsair" partidos do porta-aviões.

Esses caças carregam três bombas de 1.600 libras, oito foguetes de cinco polegadas, e quatro canhões de 20 milimetros.

Os aviões do porta-aviões atacaram igualmente, na região de Chinju, posições da artilharia e ninhos de metralhadoras, empregando bombas "Napalm".

TÓQUIO, 10 — (United Press) — As fôrças norte-americanas avançaram até 5 quilômetros de Chinju, na costa meridional da Coréia, obrigando as tropas coreanas do norte a uma caótica retirada. Os comunistas abandonam as armas em fuga desordenada em direção à Chinju, que está em chamas.

TÓQUIO, 10 — (United Press) — Acredita-se que centenas de coreanos do norte tenham sido aprisionados na gigantesca armadilha criada pela junção do 5.º e 35.º Regimentos em Pansong, a 19 quilômetros de Chinju.

"Oportunamente darei uma entrevista à imprensa, fazendo sensacionais revelações desta nota do govêrno e como ela foi forjada" — declarou-nos esta manhã o sr. Danton Coelho, atual presidente do Partido Trabalhista, a propósito das declarações feitas pelo general Newton Cavalcanti. Acrescentou o sr. Danton Coelho:

"E' uma tentativa de um segundo plano Cohen. Dispomos de documentos que desmascararão tôda a trama. Segunda-feira espero poder reunir tôda a imprensa e mostrar-lhe que estamos sendo vitimas de uma intriga, cujo autor é o general Newton Cavalcanti".

O sr. Danton Coelho estava de viagem marcada para S. Paulo no avião de meio-dia, para aguardar na capital paulista o sr. Getulio Vargas.

REUNIÃO HOJE DO MINISTÉRIO

O presidente Dutra convocou o Ministério para uma reunião hoje às 16 horas no Palácio do Catete.

INVIOLABILIDADE DOS DIREITOS INDIVIDUAIS

O sr. Bias Fortes, ministro da Justiça, dirigiu o seguinte telegrama aos governadores de Estados e Territórios:

"Comunico a Vossa Excelência que, nesta data, assumi a pasta da Justiça e Negócios Interiores, para a qual fui nomeado por S. Excia. o sr. presidente Eurico Gaspar Dutra. Nesta espero cumprir o seu programa, continuar assegurando a inviolabilidade dos direitos concernentes à liberdade, à garantia individual e à propriedade, de modo a estimular o revigoramento, em cada cidadão, do sentimento de dignidade e altives, dentro da consciência democrática. Como sei que Vossa Excelência, na manutenção dêsses direitos, tem sido inflexivel paladino, estou certo de que no momento excepcional que estamos vivendo, será assegurada a liberdade politica para que a propaganda eleitoral e o sufrágio de onde devem promanar os órgãos da soberania popular, se exerçam com perfeita independência. Para essa obra patriótica pode vossa excelência continuar a contar com a colaboração do Govêrno Federal, e seu decidido auxilio. Cordiais saudações."

Incendiou-se o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

UMA NOTA DA "TRANSPORTES AÉREOS SALVADOR LTDA."

O representante nesta capital da emprêsa proprietária do avião sinistrado distribuiu a seguinte nota:

"A Emprêsa Transportes Aéreos Salvador Limitada cumpre o doloroso dever de comunicar que nas proximidades de Machado Portela ocorreu, ontem, lamentável acidente com sua aeronave PP-SLC — acidente cujas causas não ainda desconhecidas e serão oportunamente dadas a conhecer por meio de novo comunicado — perecendo o piloto José Oliver de Faria e o passageiro Paulo Pereira Leirias".

As touradas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

inconsciência humana, neste ponto, é alarmante: matam-se milhões de animais diariamente para sustento do brasileiro, sem ao menos qualquer protesto.

FILÉ DE TOUROS PARA AS CASAS DE CARIDADE

O sr. Francisco Gallotti, apartendo o sr. Flavio Guimarães na discussão do projeto das touradas, disse que os touros sacrificados teriam sua carne distribuida pelas casas de caridade do Distrito Federal. Uma solução muito humana, muito chic, mesmo.

VOLTOU A COMISSÃO DE JUSTIÇA

Com uma emenda apresentada pelo sr. Hamilton Nogueira, o projeto da "proteção" voltou à Comissão de Constituição e Justiça, onde no seu todo já recebera parecer contrário.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Continua o avanço norte-americano, embora com violenta oposição dos coreanos do norte. Na frente de Chinju os invasores foram derrotados, mas reforços do norte chegam a tôdas as frentes prevendo-se uma disputa de terreno em todos os pontos muito áspera. Os coreanos do sul em face da ofensiva norte-americana recobram a sua confiança e em tôda a frente, apesar das enormes dificuldades, começa a viver-se clima de otimismo. Exagerar, porém, estas vitórias parciais e muito caras, tanto em homens como em material, seria um êrro. Estamos ainda longe da grande contra-ofensiva das tropas da ONU.

Campo de experiências — Um porta-voz do Departamento da Defesa explicou que a arma anti-carro de combate norte-coreana é a mesma que empregava o Exército soviético desde 1941.

Trata-se, disse êle, de um canhão ou de um fuzil que pode ser transportado por 2 homens e cujo projétil de 14mm,05 não pode perfurar mais de 4 centímetros de couraça a 100 metros.

Visando as torres dos carros, os norte-coreanos deles se servem para atingir as equipagens no interior, mas não para destruir as chapas blindadas.

Segundo o porta-voz êsse engenho é "obsoleto" e muito inferior ao "bazooka" do último modêlo do Exército norte-americano que lança um foguete de cêrca de 90mm capaz de atravessar a 100 metros qualquer espessura blindada.

O informante anunciou que os serviços de pesquisas do Exército estudam conclusão de um "fuzil sem coice" que lança um projétil com grande capacidade de perfuração, até 3.000 metros, uma espécie de combinação de "bazooka" e das armas atuais "sem coice".

Para solucionar a obstrução da Rússia na ONU — O sr. Jacob Malik, representante da Rússia, aceitou em principio assistir à reunião particular que hoje realizarão os membros do Conselho de Segurança, antes da sessão oficial marcada para as 19 horas GMT.

Tôdas as delegações, com exceção da Rússia e Iugoslávia, vêm se reunindo particularmente para examinarem em comum os meios de sair do impasse atual.

Segundo o comunicado distribuido depois da reunião de ontem, todos os delegados presentes decidiram que os problemas regimentais deviam ser discutidos com o próprio sr. Malik.

O delegado da Noruega, sr. Arne Sund, entrou então em contato com o representante russo, que aceitou em principio assistir à reunião privada de hoje.

Considera-se, porém, com pessimismo mais esta tentativa para solucionar a obstrução russa.

Poderes ilimitados a Truman — A Câmara aprovou a concessão de poderes discricionários ao presidente Truman, autorizando-o a instituir, quando julgar necessário, o controle dos preços e salários, bem como o racionamento, medidas que fazem parte do projeto de lei geral que ainda não foi aprovado em conjunto e que engloba várias medidas econômicas, recomendadas pelo presidente Truman, para apressar o aparelhamento dos Estados Unidos.

Medidas de segurança nos EE. UU. — O Senado aprovou ontem as medidas de intensificação do controle da imigração, medidas que tornarão possivel a expulsão de todo estrangeiro, mesmo diplomata, por motivos de segurança pública.

Essas novas medidas têm, essencialmente, por objeto erguer novas barreiras contra os comunistas e tornar mais fácil a expulsão do território nacional de todo estrangeiro suspeito de atividades subversivas. O projeto de lei, que será agora submetido à apreciação da Câmara, se aplicará igualmente aos anarquistas e a tôdas as pessoas que entraram nos Estados Unidos "com o intuito de exercer atividades subversivas".

A maneira de evitar a guerra — O presidente do Conselho Econômico de Truman, sr. Leon Keyserling, opinou que somente a intensificação da produção dos Estados Unidos poderia evitar um conflito entre a América e a União Soviética.

Segundo disse, os Estados Unidos devem estabelecer como seu principal objetivo, em 1955, uma produção no valor de 350 biliões de dólares anuais, enquanto que a produção soviética é avaliada em 270 biliões. Se a América atingir êste resultado — declarou Keyserling, pelo rádio, ontem — "estaremos tão avançados, em relação aos soviéticos, que êles se convencerão provavelmente de que não é possivel continuar com seus atos agressivos".

A Câmara em sessão

100 deputados

Há mais de 15 sessões que a Câmara Federal não vê número para deliberar. Ao inicio da Ordem do Dia ontem anunciaram-se apenas 100 deputados. Ou as aparências enganaram ou não havia mesmo número. E há nada menos de 63 projetos aguardando quorum para serem aprovados ou rejeitados.

O orçamento de 2 de novembro

A Ordem do Dia limitou-se a encerrar discussão. Dois dos projetos cuja discussão foi encerrada: o de n. 375-B, estimando a receita e fixando a despesa, na parte referente aos Ministérios da Fazenda e Trabalho. E o de número 962-A, restaurando o feriado nacional de 2 de novembro.

Projetos apresentados

— Do sr. Segadas Viana, abrindo crédito de 200 mil cruzeiros para ereção de um monumento a Salgado Filho no aeroporto Santos Dumont.

— Outro do sr. Segadas Viana limitando o tempo de prisão disciplinar para militares e autorizando o Executivo a elaborar novo regulamento disciplinar das Fôrças Armadas, pois êsse tempo varia de corporação a corporação.

— Do sr. Rui de Almeida, elevando a Escola Técnica Nacional à condição de estabelecimento padrão do ensino industrial no país.

Mensagem do Executivo

Duas mensagens do Executivo: uma pedindo crédito de 150 milhões para execução da lei que fixa preços minimos para financiamento e aquisição de cereais e outros gêneros, havendo uma declaração do ministro da Fazenda de que a safra de arroz dêste ano supera de muito a dos anos anteriores. Outra pedindo nova redação ao art. 11 do Código de Justiça Militar, relativamente ao direito de promoção dos ministros militares.

— Do Pe. Medeiros Neto, criando a Ordem Nacional do Mérito Literário, a ser concedida a escritores nacionais e estrangeiros.

A Lei de Segurança

O sr. Coelho Rodrigues fez uma verdadeira colcha de retalhos. Eis alguns de seus tópicos: o senhor Guilherme da Silveira, as areias monazíticas, as restrições às liberdades, o inspetor Boré. Congratulou-se com a casa pela falta de número, pois retardava-se assim a aprovação da urgência para a Lei de Segurança.

A Amazônia, Plano Salte e distribuição de verbas

O sr. Pereira da Silva criticou o ato da Comissão de Justiça, ao incorporar ao Plano Salte verbas que deviam ser destinadas ao Plano de Valorização da Amazônia, com o que só êste terá a perder, além de ser estôrno de verbas, inconstitucional portanto. O senhor Carvalho Neto endossou as criticas. E disse mais que não está havendo critério na distribuição de verbas no Plano Salte. O Nordeste em geral, e Sergipe em particular, estão sendo vitimas de esquecimento.

Se Deus não fôsse brasileiro

"Se Deus não fôsse brasileiro, há muito nós não existiriamos mais", afirmou o senhor Crepori Franco, que fez um apêlo ao senhor Bias Fortes, para que "com seu reconhecido espirito de justiça", aprecie os fatos do Maranhão.

Falta combustível em Pernambuco

Por falta de combustível, usinas de beneficiar café, em Garanhuns, Pernambuco, estão por fechar, afirmou o sr. Costa Pôrto, que antes se referira ao esfôrço de seu Estado em produzir bons cafés, suprindo a quantidade com a qualidade.

E às 16,30 horas encerrava-se a sessão de ontem.

Culpada a Central do Brasil pela escassez no mercado

Um memorial do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens

O sr. Alberto de Paiva Garcia, vice-presidente da Associação Comercial e presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, na reunião de ontem do Conselho Diretor da primeira entidade, deu conhecimento de um memorial enviado pelo Sindicato ao diretor da Central do Brasil, a respeito das falhas observadas no transporte de cargas pela ferrovia.

O memorial assinala que o transporte do ferro e dos seus sub-produtos procedentes de Minas vem sofrendo atrasos, o que acarreta a falta daquela matéria prima, provocando assim escassez no mercado consumidor. Declara o Sindicato que na realidade não há falta de produtos mas deficiência na quantidade indispensável ao suprimento do mercado consumidor, sendo responsável por essa deficiência a Central do Brasil.

SEU TRIBULINO é amigo das crianças

por HILDE WEBER



A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

A visita do Brigadeiro a São Paulo

Com a sua viagem, ontem, para São Paulo, o Brigadeiro cumprirá mais uma parte de seu programa de excursões politicas pelo interior do país.

O percurso do candidato udenista foi planejado de modo que um grande número de cidades será visitada.

As principais cidades, do interior paulista, terão oportunidade de ouvir a palavra do candidato democrático que abordará temas da mais oportuna atualidade. Também Eduardo Gomes, nessas incursões pelo Brasil a fora, ausculta as necessidades das populações do nosso "hinterland".

Grandiosas manifestações têm sido tributadas ao candidato da UDN, e, agora mesmo, noticias de São Paulo, dão-nos conta do que tem sido sua passagem pelas cidades de Mogi Mirim, onde chegou às 8 horas da manhã de ontem, São José do Rio Pardo, São João da Boa Vista e Pinhal. Nessas cidades reina grande entusiasmo.

A zona da Sorocabana será percorrida por Eduardo Gomes, que estará de volta ao Rio, amanhã, sexta-feira.

Ecos da visita ao Vale do Itajaí

ITAJAÍ (Santa Catarina), 9 — Do correspondente — Repercutiu muito bem entre a população itajaiense o discurso aqui pronunciado pelo Brigadeiro, que abordou questões de vital interêsse para a região. Entre os assuntos focalizados estava o prolongamento da ferrovia de Blumenau, melhoramento do Porto e criação da alfândega, velhas aspirações do povo catarinense.

Festa-pró-Brigadeiro

Um grupo de senhoras brigadeiristas realizará no próximo dia 27, nos salões do Copacabana, um chá dançante. Os convites já estão à venda podendo ser encontrados no escritório central do Brigadeiro na rua Pedro Lessa 35 — 6.º andar com o sr. Sérgio.

Eleita a nova Mesa da Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro

Com a presença de monsenhor Virgilio Lapenda, representante do cardeal arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, realizou-se no dia 6 do corrente, a eleição da Mesa Plena da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, tendo sido escolhidos: provedor, Jaime Leal Costa, vice-provedor, ministro Luiz Galotti; secretário, João Saraiva de Andrada; tesoureiro, Antonio Ribeiro França Filho; procurador, Carivaldo Lima; mesários, ministro Afrânio Antônio da Costa, Armando Dias Maia, A. J. Gomes Barbosa, Adolfo Alvim Menge, Evaristo M. Novais, Júlio de Oliveira Sobrinho, Paulo Mac Cord; consultores, ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, Alvaro de Sousa Macedo, dr. Arnaldo Balleste, Carlos de Oliveira Ramos, Daniel Vieira Carneiro, Epitácio Pessoa C. de Albuquerque, Guilherme Bastos Vilares, general Isauro Reguera, João Pinheiro de Miranda França, João Soares da Silveira, José Monteiro de Resende, Luís Cavalcanti Filho, ministro Orozimbo Nonato da Silva e Pedro Calmon.

Ao findar a sessão o embaixador José Roberto de Macedo Soares fez uma saudação a D. Jaime de Barros Câmara, louvando-lhe a brilhante atuação no govêrno da Arquidiocese, tendo agradecido, em nome de S. Eminência, monsenhor Virgilio Lapenda.

Vai apaziguar os estudantes e o diretor da Faculdade de Ciências Médicas

O ministro Pedro Calmon nomeou ontem o professor Aureliano Brandão para delegado do Ministério da Educação e Saúde junto à Faculdade de Ciênécias Médicas, afim de promover o apaziguamento entre os estudantes e o diretor da referida escola superior.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Carne e do Frio — As 18 horas de hoje se realizará uma assembléia geral para apreciar a previsão orçamentária de 1951.

União Geral dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Anexos — No próximo dia 18, às 17,30, se realizará uma assembléia geral para discussão de assuntos de interêsse da entidade.

Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos — No próximo dia 16 de outubro serão realizadas eleições para a escôlha da nova diretoria desta entidade, já tendo o atual presidente, sr. Floriano Faissal, mandado publicar o edital a respeito.

Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas — Hoje, às 14 horas, no gabinete do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, realizar-se-á a audiência de conciliação entre êste Sindicato e os empregadores. O Sindicato pleiteia aumento de 60 por cento nos salários.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Niterói — Foi assinado um contrato de trabalho entre êste Sindicato e a administração do pôrto de Niterói e a Companhia Nacional de Navegação Costeira, no qual foram reajustados os salários dos trabalhadores dessa categoria na base média de 50%.

Novo horário de trabalho nos bancos de S. Paulo — São Paulo, 10 (Asp) — De acôrdo com os últimos entendimentos havidos entre bancários e banqueiros, deverão todos os estabelecimentos bancários desta capital observar o seguinte horário de experiente para o público: das 12.45 às 16.45 horas. Dentro desse periodo, haverá quinze minutos para o lanche dos funcionários. Esse acôrdo deverá ser homologado pelo Ministério do Trabalho.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os Partidos têm direito a noticias resumidas nesta seção)

UDN — Distrito Federal — Manifesto dos médicos — Esse documento, que será enviado aos médicos do interior, pugnando pela candidatura de Eduardo Gomes, está à disposição dos facultativos que nele queiram apôr sua assinatura, na sede da UDN do Distrito, na rua da Assembléia n. 51, 5.º and. com o sr. Domingos D'Angelo.

Curso de Fiscais e Monitores — Iniciaram-se, ontem, as aulas sob a orientação do sr. Celso Magalhães.

Almoço oferecido ao Departamento de Expansão — Sábado, 12, às 13,30 horas, na Casa do Estudante. Lista de adesões na sede do Partido na rua da Assembléia 51, 5.º.

Campanha Financeira — Todos os que têm em seu poder cartões da campanha financeira devem devolvê-los, com toda a brevidade, à tesouraria da UDN-DF.

DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA UDN — Realizou-se, ontem, a posse da nova diretoria do Departamento Trabalhista, cujo presidente é o sr. Alexandrino Campos.

FRENTE BANCARIA PRÓ-EDUARDO GOMES — Reunião, hoje, às 18,40 horas na sede da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, ed. Darke, 17.º andar.

PUBLICIDADE POLITICA

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 – 3.º and.

Para Vereador:
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Novos horários nos trens de luxo da Central

Suprimido o expresso das 5,30 para Minas e S. Paulo – Novas facilidades

A Administração da Central do Brasil avisa aos passageiros que, a partir de hoje, os atuais trens de luxo, noturnos e diurnos, obedecerão ao seguinte horário:

D-1 "diurno", partida de D. Pedro II, 6.50; DP-1 "diurno", partida de D. Pedro II, 7,35; D-3 "Vera Cruz", partida de D. Pedro II, 19,50; DP-3 "Santa Cruz", partida de D. Pedro II, 22,20.

Outras modificações foram introduzidas, destacando-se as seguintes:

Circularão dois trens diurnos de luxo diariamente, formados com carros de aço inoxidável providos de ar condicionado, entre Rio-S. Paulo e Rio-Belo Horizonte. O primeiro partirá de D. Pedro II às 7h25m e o segundo, às 6h50m. As passagens serão as mesmas emitidas para os demais trens, acrescidas apenas da importância de Cr$ 30,50, relativa às poltronas. Esses trens oferecerão conforto excepcional.

O trem SP-1 (expresso) que atualmente parte de D. Pedro II às 5h30m, conduzindo passageiros para Minas e São Paulo, será suprimido. Em seu lugar circulará o trem S-1 sòmente até Barra do Piraí, trem êsse que partirá de D. Pedro II, às 5h20m. Os passageiros que se utilizavam do trem SP-1, serão atendidos, com grande vantagem, pelos trens RP-1 (rápido paulista) e R-1 (rápido mineiro) pagando até Cruzeiro e Juiz de Fora, os preços de passagens comuns de trem expresso. Esses trens partirão de D. Pedro II às 6h15m e 6 horas respectivamente. Os passageiros que se destinarem às estações além Cruzeiro e até Jacareí pagarão por uma tabela especial, sensivelmente inferior à de grande velocidade. Aqueles que se destinarem às estações além Juiz de Fora e até Conselheiro Lafaiete e que não desejarem pagar o preço de grande velocidade poderão se utilizar do trem S-3 (expresso) pagando o preço da passagem do trem expresso. O trem S-3 circulará até Conselheiro Lafaiete e partirá de D. Pedro II às 8h30m, conduzindo carro "buffet".

Contrariamente ao que se verifica no momento, os trens SA-1 das 5 horas, e o SA-3 das 8h15m formados com composições eletricas, que fazem baldeação em Japeri para a Linha Auxiliar, passarão a circular, o primeiro até Três Rios e o segundo, até Porto Novo. Os passageiros que se destinarem a Porto Novo deverão seguir pelo SA-3 (elétrico) das 8h15m. Se desejarem, poderão seguir pelo R-1 (rápido mineiro) das 6 horas, pagando passagens de trem expresso até Três Rios, onde baldearão para a Leopoldina Railway.

O trem SP-3 das 17h10m passará a sair às 17h25m, não conduzindo mais carros diretos a Três Rios. Os passageiros dêsse trem farão baldeação em Barra do Piraí. Se quiserem evitar essa baldeação, poderão viajar pelo trem N-1 (noturno mineiro), pagando passagem reduzida até Três Rios.

COOPERATIVISMO

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS TRABALHADORES DA LIGHT — Na sede do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Carris, às 18 horas de hoje, realizar-se-á a assembléia geral desta Cooperativa, que será presidida pelo representante do Serviço de Economia Rural, para apreciar o relatório sôbre as irregularidades apuradas em inquérito e outros assuntos.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL — Hoje, às 18 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à av. Presidente Roosevelt, 137, 6.º, realizar-se-á uma assembléia geral para apreciar o relatório e o balanco referentes ao exercicio de 1949.

Fabian — Detetive da Scotland Yard

Vigaristas em Park Lane

ROBERT FABIAN
(Ex-Superintendente da Scotland Yard)



Perfeito na arte de sorrir, o vigarista alisa as costas da vitima, paga jantares regados a champagne, empresta seu Rolls-Royce para uma voltinha, e presta outros serviços cativantes.

Às vezes o agente de policia tem que torcer o pulso da vitima, ou despejar-lhe com um balde de água fria, para convencê-la de que caiu no conto do vigário.

Lembro-me de um caso — um exemplo simples do conto do vigário que se repetiu centenas de vezes em Londres enquanto estive na Yard. A história pode ser resumida assim:

Dois passageiros de primeira classe que acabam de desembarcar na Inglaterra conversam no balcão da alfândega em Southampton. Um dêles, um cavalheiro de meia idade, aparentemente natural de alguma Colônia, fala com o charuto espetado no canto da boca: "Aposto que o amigo não é dos que gostam de viajar". O outro viajante, alto e de pele bronzeada, responde com impaciência: "Eu não. E se isto" (êle mostra a montanha de malas empilhadas ao lado) "é absolutamente necessário para viajar, nunca mais sairei de casa". O baixote passa os olhos pelas malas e concorda que realmente aquilo é uma maçada. O homem de pele bronzeada tira um cigarro de uma cigarreira de ouro, e pergunta com ar despreocupado:

"A propósito — como é que se vai a Bayswater?"

QUE COINCIDÊNCIA!

O homem do charuto abre-se num sorriso. "Que coincidência! Eu também vou para Bayswater". E dá o nome de um hotel naquele bairro. O outro diz que é exatamente ali que êle tem quarto reservado. E convida o desconhecido para tomarem um taxi juntos — dividindo as despesas é claro. Então se apresentam. O cavalheiro natural da Colônia e Jim Freitas. "Sou proprietário das duas maiores lojas de Honduras Britânica" — informa êle.

"Chamo-me Jonathan Benton" — diz o outro. Durante um rápido drink no bar do hotel Benton é levado a falar mais sôbre a sua pessoa. Diz que estudava engenharia em Sidney, mas como detestava a prebenda resolveu tentar a agricultura depois da morte do pai. "Estava de enxada em punho quando soube da noticia de que uma tia velha me deixava uma boa herança... Coisa por volta de 40.000 libras. Foi então que resolvi dar um pulo a Londres".

Os dois viajantes jantam juntos, e uma semana depois, já são bons amigos. Um dia, sentados num banco de Hyde Park, Freitas diz de repente:

"Veja! Uma carteira aí de baixo do seu pé!" Benton apanha a carteira, abre-a, e encontra 30 libras em notas novinhas e um maço de cartas em papel de advogado.

"E' sôbre uma demanda judiciária. Estão disputando uma herança de 300.000 libras" — informa Freitas. "Que devemos fazer? Entregar tudo à policia?"

Benton pensa um pouco, depois pergunta se não há na carteira alguma indicação do dono.

(Conclui na 6.ª pág.)

Aumento para os extranumerários aposentados da Central

O presidente da República deferiu o pedido de aumento das pensões dos extranumerários aposentados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil.

Revista dos jornais

A MANHÃ — A familia jornalistica festeja o décimo aniversário de "A Manhã", o matutino surgido, inicialmente, como um natural desdobramento de outro grande orgão da imprensa carioca — "A Noite", mas logo firmado no conceito público com caracteristicas inconfundiveis, mercê da ótima qualidade de seu pessoal técnico.

Com as nossas felicitações a todos os companheiros que trabalham na "A Manhã", folgamos em registrar a vitória que representa mais um ano de existência a serviço da causa pública.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

-E' um colosso... seu moço!
Você também dirá como eu, quando experimentar
CAYRÚ-MIRIM
-a pequena boa!

CERVEJA CLARA
Em garrafinhas Individuais

COM razão o carioca está consagrando "CAYRÚ MIRIM" como "a melhor cerveja que o seu paladar já provou". Fabricado segundo os mais modernos métodos, contém *qualidades novas* de sabor e leveza, que bem justificam a apreciação que vem merecendo de quantos a têm provado.
Pelos saudáveis efeitos do lúpulo e do malte, que em justa proporção entram em sua composição, CAYRÚ-MIRIM é, também, tomada como refrescante de apreciável teor alimentício.

NO BAR... NO RESTAURANTE... NO LAR...
Tome também CAYRÚ-MIRIM!

CERVEJA CAYRÚ MIRIM

CERVEJA CAYRÚ MIRIM

Produto da CIA. CERVEJARIA "CAYRÚ" — Caminho do Itaóca, 1088 · Telefone Geral 30-0077 — RIO

Traição à vista

A campanha agora movida na Argentina contra o govêrno e as instituições brasileiras é duplamente grave. Na ordem internacional ela é grave porque provém de uma imprensa dominada, política, moral e até materialmente pelo Govêrno argentino. Quando num país a imprensa é livre, compreende-se que cada jornal sustente as opiniões que mais justas lhe pareçam sôbre as questões nacionais e internacionais. Mas quando um país tem a infelicidade de cair sob o regime em que já esteve o Brasil, êsse em que se encontra atualmente a Argentina, e os comentários não sòmente são censurados pelas autoridades como são por estas diretamente impostos aos próprios jornais; e quando, além disso, e acima disso, são jornais de propriedade da própria família do chefe da Nação que agridem e insultam o govêrno e as instituições de um país irmão, a questão deixa de pertencer ao domínio das querelas e opiniões da imprensa para se converter, realmente, numa questão internacional.

O que mais nos importa preservar, nesse episódio característico da fúria irresponsável das ditaduras, é a amizade do povo argentino, que está sendo comprometida pelo seu govêrno, mandante direto da campanha de infâmias divulgada nos jornais da sra. Eva Duarte de Perón.

A Argentina é muito mais do que o govêrno que lhe foi impôsto. E nós bem sabemos, por experiência própria, o que pode acontecer a um país cuja imprensa está sujeita às ordens de um DIP qualquer. Em plena guerra entre as democracias e o Eixo nazi-fascista, o fato de haver um navio brasileiro sofrido o exame das autoridades do bloqueio inglês, que lutavam pela preservação do próprio Brasil, o general Góis Monteiro reuniu os diretores de jornais da época para lhes impor a publicação de comentários feitos no DIP, contra o Govêrno britânico.

E' preciso, portanto, que em tôda esta questão nunca se perca a serenidade suficiente para considerar os insultos de uma pobre imprensa amarrada ao pé do general Perón, algo mais do que um triste sinal das vicissitudes pelas quais vai passando o povo argentino, com o qual devemos solidarizar-nos até que êle possa recuperar a liberdade de pensar, de falar e de agir.

Se no Govêrno brasileiro houvesse bons conselheiros, êstes já teriam mandado divulgar os artigos da imprensa da sra. Perón, pois o amontoado de invenções, de falsidades e de injúrias é tão copioso que daria para fazer rir todo o Brasil. O episódio do Maranhão, por exemplo, no qual o sr. Ademar de Barros fez figura de provocador e de fujão, converteu-se, para os peronistas, numa chacina em que "mais de 100 pessoas foram trucidadas" por fôrças comandadas pessoalmente pelo senador "de Freire", (que por sinal estava ausente), tendo havido no conflito um só morto, precisamente um seu correligionário.

Do ponto de vista internacional, portanto, cumpre conservar a serenidade necessária para não aceitar a provocação dos porta-vozes do govêrno Perón. Mas por igual cumpre exigir dêsse mesmo govêrno que a imprensa que êle controla, que êle possui, pois êle é o marido da dona de tais pasquins, não ultrapasse os limites de suas necessidades internas, evitando criar suscetibilidades para servir aos seus compromissos com outros grupos ditatoriais do continente, e dar vasão ao descontentamento popular contra o regime peronista, desviando-o para um incidente no exterior.

• • •

Mas a maior gravidade dêsse episódio está no seu aspecto nacional, interno, brasileiro.

Não é esta a primeira vez que Perón procura intervir em assuntos internos do Brasil. Êsse vidente, que sonha com o restabelecimento do vice-reinado do Prata e com uma política imperial da sua roda na América, ainda recentemente conseguiu, por intermédio do deputado Hugo Borghi, estabelecer dentro do Brasil o monopólio da exportação de bananas para a Argentina, como preliminar de tentativas mais graves para intervir, aqui dentro, no comércio de tecidos, madeiras e outros produtos de nossa exportação.

Mas as ligações de Perón com grupos brasileiros são bem mais profundas. Pouco a pouco, elas se foram estabelecendo por tal modo que, hoje, pode-se dizer sem receio de contestação, Perón está profundamente ligado ao destino do movimento do sr. Getulio Vargas.

Provas? Não as tenho em mãos. Mas os indícios estão aí, e só não os vê quem não quiser — ou quem deseje ficar nas boas graças de um, ou de outro, senão até de ambos.

O sr. Ademar de Barros, o mais irresponsável de todos, ainda que precisamente por isto não seja o mais perigoso, com aquela incontinência verbal que lhe é própria, alude em público e em particular à iminência de um golpe — e golpe dado por êle, para modificar a Constituição, para mudar o govêrno, para transformar o regime. O sr. Getulio Vargas, mais cauteloso e escarmentado, não diz, trata melhormente de fazer. Ei-lo que ressurge dos ócios da fazenda, rico estancieiro a cuja fortuna se vêm somar as economias do subsídio que ganhou sem trabalhar, e procura realizar um duplo jôgo político, que está produzindo os efeitos desejados. De um lado, anestesia a UDN por meio de alianças estaduais — como essa indecente mésalliance de Minas, ainda por cima provisória, destinada a durar apenas o necessário para que a UDN desaprove a declaração de sua inelegibilidade pela Justiça Eleitoral. De outro lado sai a campo, a provocar o Govêrno, lançando contra êste uma demagogia torrencial, para a qual estão mobilizados todos os demagogos profissionais desta praça, inclusive aquêle que tinha por mote o "lembrai-vos de 37!", o sr. Café Filho.

Assim, dividindo as fôrças de perservação da Constituição, e na convicção plena em que se encontra de que o Brigadeiro não será vitorioso e apenas lhe servirá para que êle, Getulio, derrote o outro candidato, o aliado de Perón sobe do sul inflado por uma ambição senil e um desejo de desforra e destruição que as suas blandícias já não escondem.

A tolerância para com o sr. Getulio Vargas, neste momento, significa a condescendência com um cúmplice de Perón. E' preciso não esquecer que assim como Perón aprendeu com a ditadura do sr. Getulio Vargas êste modernizou muito o seu estilo ditatorial com as lições que lhe deu o marido da incandescente panfletária de Buenos Aires.

O sr. Getulio Vargas encarna o peronismo no Brasil.

Aquêles que em nosso país quiserem indignar-se com os planos e processos pelos quais Perón procura destruir a amizade entre o Brasil e a Argentina, devem voltar os olhos para o sr. Getulio Vargas. Pois aí é que está o perigo da traição.

Lá de fora, é apenas uma peronada.

Aqui dentro, é o que propriamente se pode chamar uma traição em marcha.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 6 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8186
Direção 32-8187
Publicidade 32-8184
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184
Anúncios Expressos . 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

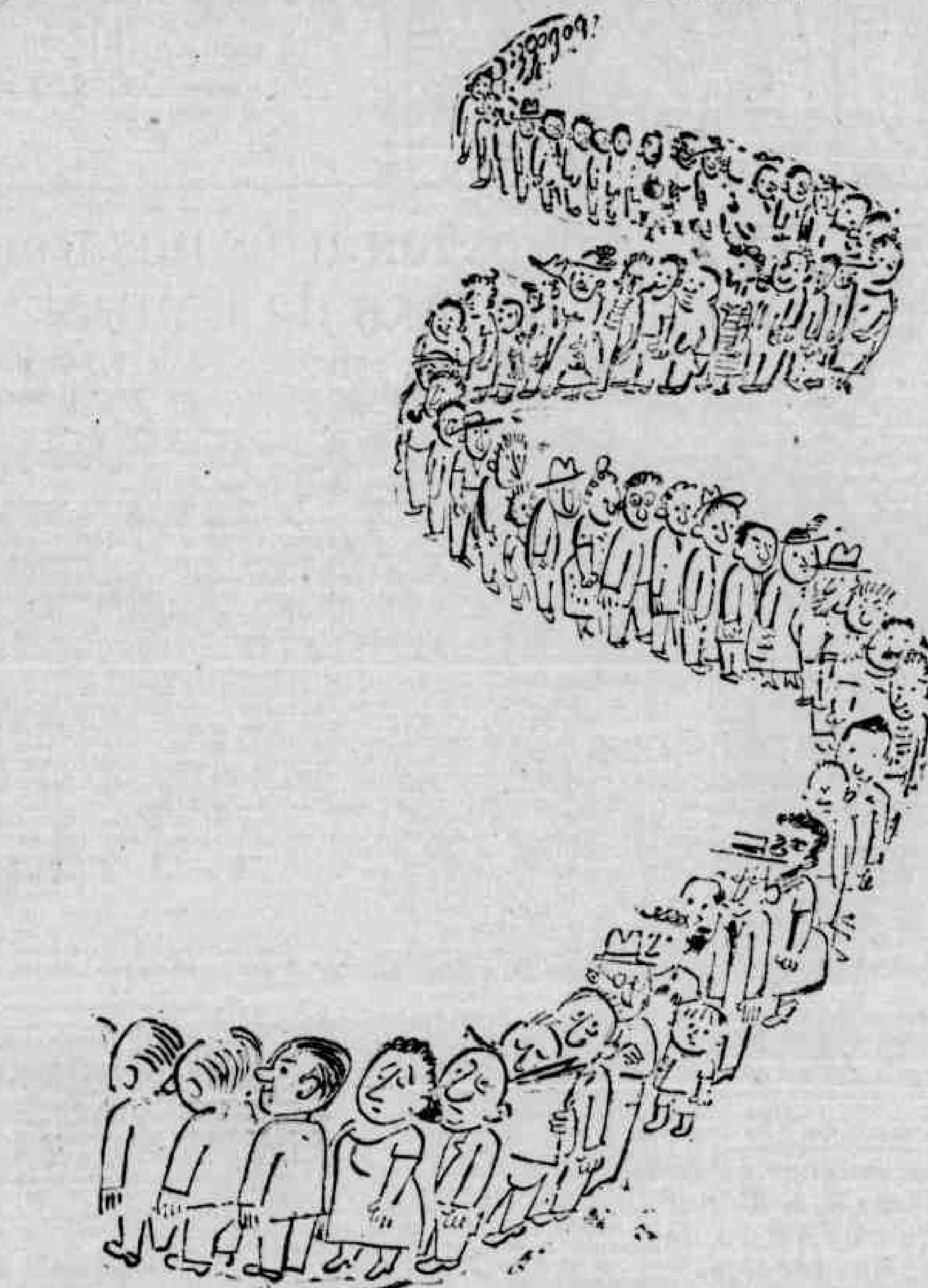
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasília Gomes, 26, 10.º andar, Conjunto 1002.

ANÚNCIOS EXPRESSOS

Fila de candidatos a um emprêgo de vereador no Distrito Federal

DESENHO DE J. T.



O prefeito-jornalista e o banqueiro

"Vanguarda" e o prefeito Mendes de Morais estão de relações tensas. Segundo fomos informados, êsse estremecimento que marcha para um total rompimento, se deve aos seguintes fatos:

O sr. Cumplido de Santana, que assumiu a direção do vespertino, era pessoa de confiança do Prefeito. Para o jornal levou, como assistente, o sr. Leon Josefshon. Por ocasião da Copa do Mundo, o sr. Josefshon tentou obter um anúncio da ADEM. Acontece porém que permaneceu longo tempo na ante-câmara do gabinete do Prefeito, sem ser atendido. Teria protestado e, em conseqüência, foi expulso. O sr. Cumplido de Santana ficou solidário com o assistente, brigando com o Prefeito. E à revelia deste, Leon fez um contrato de publicidade da campanha de Getulio, tendo ido a Itu, onde, em companhia do sr. Clovis Coppos, genro do sr. Cumplido de Santana, entrevistou o ex-ditador. A briga generalizou-se. Como represália, o Prefeito cortou tôdas as verbas de publicidade que beneficiavam "Vanguarda". Não se deu por vencido o diretor do vespertino. Aproximou-se do grupo Pereira Lira-Guilherme da Silveira, indo para o jornal o sr. Barros Vidal, pessoa de confiança daquêle grupo. Agora, Mendes de Morais tenta o último golpe contra "Vanguarda", pretendendo retomá-la para fazer a propaganda do sr. Romero Estelita, presidente do Banco da Prefeitura, candidato a um pôsto eletivo nas próximas eleições e a quem "Vanguarda", segundo se afirma, deve mais de 15 milhões de cruzeiros.

Agora, último capítulo da novela Mendes de Morais-"Vanguarda": estão atrasados os pagamentos dos salários do pessoal de "Vanguarda".

Para lamentar

Com uma frequência impressionante, o noticiário da Prefeitura regista a nomeação de um antigo oficial do Exército que deixa a farda para ingressar no funcionalismo municipal. E' para lamentar. Não se trata de uma crítica à orientação de quem tantas vezes errou, que seus amigos não encontraram outra maneira mais própria para homenageá-lo que erigir, em frente a um de seus disparates, a maior e a mais dura cabeça que se levanta nesta cidade. Lamenta-se o triste sinal dos tempos que é essa sequência de renúncia a uma carreira tão cheia de atrações como o é a das armas.

Servir à Pátria em suas fôrças armadas é um sonho generoso que todos os moços um dia alimentam. Circunstâncias várias, dificuldades, prosaismo, necessidades, desviam muitos deles para outras profissões onde mais rapidamente alcancem os meios de subsistência ou melhor atendam suas vocações. Ficam, nas academias militares, os mais tenazes na paixão da carreira, os que melhores perspectivas nela encontram, preparando-se para continuar uma tradição que honra nossa terra.

Mas acontece que, em dada época, pela coincidência de estarem em altos cargos administrativos altas patentes do Exército — um general como presidente da República e outro como Prefeito da Cidade — tôda uma teoria de oficiais deixam a farda para serem nomeados fiscais da municipalidade, é para lamentar.

Não terá perdido, talvez, muito o Exército deixado por outros interesses que não mais o amor ao que êle representa, e em que sobressai, exatamente, o lado do altruismo, do patriotismo, da preferência ao serviço da Pátria acima de tudo. Os ex-militares já não tinham mais nada a fazer nas casernas que aborreciam. Mas perde-se uma esperança, uma ilusão de que brilhasse mais um galão dourado sôbre uma farda do que a remuneração de cargos de letras cobiçadas, em funções pouco atarefadas.

Conservemos o bom humor

Hélio Silva

O sr. Plinio Salgado converteu-se à Democracia e, com êle, todos os seus correligionários do Partido de Representação Popular. Comemorando o acontecimento, teve lugar uma Convenção Nacional, nesta cidade, a que compareceu e onde discursou o último candidato em que nos resta votar. Satisfeito, o sr. Plinio fez uma "reprise" em São Paulo, a título de Convenção Estadual do Partido, novamente com a presença e o pronunciamento do Brigadeiro. Mal, porém, êsse voltou as costas, e já o PRP mostrava outros pendores democráticos, celebrando aliança no plano estadual precisamente com Vargas e Ademar — os mesmos Vargas e Ademar que constituem o perigo número 1, do regime, em face do qual os democratas brigadeiristas exigiram de nós que engulíssemos Plinio, o Verde, pintado de branco.

Imagino que votação podem trazer os verdes, nêsse pleito em que evitam arriscar seus candidatos em sua lengenda-afasta-votos, para exibi-los apadrinhados por aquêles mesmos partidos democráticos, contra que voltavam as baterias da oratória das concentrações de até 1937. E não sei qual o risco maior: se o Brigadeiro perder a eleição, carregado para baixo pelo integralismo, se a sua vitória em que reclamarão Plinio e os plinianos um quinhão "por gentileza", que bem pode ser o Ministério da Educação. E penso no que seria Plinio, inegavelmente ativo, inteligente e astuto, possuido de uma mística e dono de uma doutrina, atuando no cenário morno que aí está, fazendo nomeações de educadores integralistas para todo o país; marcando comemorações cívicas para transformá-las em novas concentrações; deformando a mocidade; envenenando a infância; criando legiões, balilas, plinianos, símbolos, insígnias, bandeiras, até que se erguesse bem alto o protesto e acordassem os democratas sonolentos e adormecidos na surdina dos "tambores silenciosos". Porque no Congresso, nêsse Congresso que se debate com a falta de "quorum", é fácil de calcular o que farão Plinio e os seus correligionários, ou legionários, opondo sua belicosidade, seu ardor fanático, sua ideologia, sua planificação errada, mas cerrada ao comodismo de alguns, à incapacidade de outros, à tibieza de muitos.

Mas, se não vencer o Brigadeiro, teremos Getulio ou Cristiano. Getulio, se o PSD, a "máquina", trair seu contendor e mantiver fidelidade ao velho senhor de 15 anos de domínio. Getulio de volta, é certo, será o maior castigo para Getulio. Getulio outra vez para ser o síndico de sua Previdência falida; a vítima de seu inflacionismo gigante; o prisioneiro dos ricos que estão financiando a sua volta e para cujo apetite não haverá nem despencadas, nas creches abandonadas, mais exigentes em suas revindicações que Getulio açulou sempre e não atendeu jamais.

Cristiano terá a incumbência triste de amparar a vasta família governista, espécie de parentela pobre, que aí fica a exigir cuidados. Presidente, sem partido; chefe, de falanges ajuntadas à última hora mais em torno de um espólio que de uma candidatura, como poderá governar continuando Dutra, se Dutra já por si não pôde governar, pela ausência de uma base política, sem dispor sequer do partido de que fôra o candidato?

A candidatura de João Mangabeira vale como um protesto. E' pouco.

Estas são as hipóteses, diante das quais o eleitor brasileiro terá de decidir: Votar em Getulio, é rasgar o voto, é restaurar a ditadura. Também preferir Cristiano, dada a origem de sua candidatura, é se acomodar a uma situação que precisa mudar, porque não conseguiu senão se transformar no saudosismo da ditadura. Resta o Brigadeiro. Outro Brigadeiro que não aquêle de 45, então entregue nas mãos do povo, que a êle se entregava. Um outro Brigadeiro, que arrisca no jôgo da política o que de mais alto representava — a confiança cega nas fôrças democráticas.

E' preciso conservar o bom humor... Acreditar na conversão de Plinio, o que foi verde. Pensar pque Getulio não terá a candidatura registrada. E se tiver, não será eleito. E se o for, não tomará posse. Ou, então, que Cristiano também perderá as eleições. E tudo será o melhor dos mundos, porque então, vitorioso o Brigadeiro, Plinio, o que foi verde, será o relator do ante-projeto de uma nova Constituição proibindo a existência de partidos totalitários da esquerda como da direita, exigindo a pluraridade sindical, a pluraridade de partidos, a liberdade de imprensa, o rompimento de relações com a Espanha franquista. Assim, poder-se-á votar tranquilo e dormir, em seguida, ao menos por alguns dias.

IDÉIAS E FATOS

Reflexões sôbre o nosso tempo (IV)

Retomemos o fio. Estavamos diante do mundo individualista e liberal, resultante da revolução francêsa e do industrialismo inglês, sem falar nas causas mais remotas, o nominalismo filosofico por exemplo, que de longe vinham preparando o advento dessa civilização que se caracteriza pela existência de mundos à parte, sistemas planetários de convicções e opiniões em tôrno de cada eu isolado e perdido na multidão; ou melhor, que se caracteriza pela expectativa de um sinal de congraçamento que venha unir em grupos politicamente significantes os tipos esparsos de mentalidade.

Numa certa rua de Paris, no ano de 1830, passavam diàriamente centenas de ademaristas, isto é, de indivíduos convencidos de que as portas se abrem com os peitos. Diria até que passavam nessa rua centenas de ademares. Mas faltava-lhes o microfone. Faltava-lhes o amplificador eletrônico. E por isso não tendo oportunidade de se reconhecerem e de se agruparem, êsses ademares francêses de 1830 contentavam-se com a ação em esferas restritas, e muitos dêles de certo tiveram suas atividades fortemente limitadas pela policia.

Numa rua de Berlim, no mesmo ano de 1830, passavam também, confundidos na massa, milhares de nazistas com o olhar azul perdido numa Ideia, combinação de metafisica e de regulamento de quartel, que os viesse redimir da antiga servidão nessa anárquica e fatigante humanidade. Faltou-lhes o microfone que pusesse nos ares germânicos o frêmito wagneriano do sinal de união: "Ein Volk! Ein Reich! Ein Fuehrer!"

E assim por diante. Faltou o microfone aos paranóicos que sonhavam a reforma física do homem, e faltou o receptor de rádio dos mazoquistas que desejavam ser fisicamente reformados. A iniquidade crescente do regime capitalista vinha aumentando a pressão nas almas esparsas, até o dia em que a técnica maravilhosa trouxe ao mundo essa possibilidade nova e assustadora de guindar para o plano das fôrças políticas, como elemento de capital importância, a mentalidade, a visão do mundo, a Weltanschaung.

Estamos vivendo êsse ponto da história. De repente, em menos de meio século, o morcellement liberal sofreu um processo de multipla polarização. Os verdes se juntam com os verdes, os amarelos com os amarelos, os vermelhos com os vermelhos. "Qui ressemble s'assemble". E a incolor sociedade liberal se transforma na multicor sociedade moderna onde as côres se defrontam com maior violência do que os povos separados por montanhas e rios.

Não ha porém no mundo moderno, como se costuma dizer, um choque de doutrinas. Seria melhor dizer de ideologias, se por tal coisa entendermos a disposição semi-instintiva, o tipo psicológico, que é anterior à doutrina.

O fenômeno comunista, no meio desse caos, parece excetuar-se, parece constituir uma doutrina a que os homens aderem pela fôrça dos argumentos. Na verdade porém o fenômeno é compósito. Extremamente racionalizado, o comunismo exerce fascinação sôbre o tipo de homem que gosta apaixonadamente dos raciocínios simplificados. A grande fôrça adesiva do comunismo está longe de ser a doutrina em que frequentemente seus adeptos se embaraçam. E' a paixão, a complexa paixão de arrumar o mundo, a que não está alheia em muitos casos uma componente moral de desejo de justiça.

Um de seus grandes doutrinadores, o professor Max Adler de Viena, fez questão de frisar que o comunismo não é um simples sistema econômico, nem apenas uma filosofia. E' uma concepção do mundo. Weltanschaung. Será então uma religião sem Deus. Mas para assim ser, e para ser mais do que uma filosofia, de onde virá sua fôrça de coesão senão da ressonância dos tipos psicológicos que ouvem tocar, por Marx ou Engels, o sinal de alvorada e de congraçamento? De onde virá seu dinamismo senão do desejo intenso de realizar um ajustamento entre o incômodo universo objetivo e o inalienável universo subjetivo?

Ninguém, nesse mundo sem doutrina, quer largar sua Visão, seu deus privado. Converter-se é morrer. E' pecar contra aquele deus interior. Na hora dos conflitos a impressão que se tem é que o nosso modo de ver se identifica com a própria personalidade. E assim sendo, devemos defender o nosso conjunto de opiniões e preconceitos com o ardor de quem defende a honra ou a vida. Ha pessoas que pensam que cairão mortas se tiverem de abandonar sua opinião sôbre o milho híbrido ou sôbre o campeonato de futebol, não por fidelidade ao milho e à bola, mas por apêgo à vida.

Assim, é facil compreender com que fervor, com que desesperado entusiasmo, uma dessas pessoas correrá quando ouvir tocar, nos ares da cidade, o misterioso leit-motiv de sua secreta Concepção. Nesse dia, ela descobre deslumbrada que não está só. E entrega-se à Causa, de corpo e alma.

GUSTAVO CORÇÃO

O PENSAMENTO DE PLÍNIO

Nada de transigências doutrinárias para obter votos. Nada de concessões para obter votos. Nada de conchavos, nada de acôrdos com partidos políticos, quer da oposição ou dos governos. Procedendo assim, não nos afastaremos da intransigência da nossa doutrina e poderemos dizer ao povo que o nosso comparecimento às eleições é também uma prova do ilogismo do regime liberal democrata, pois que usaremos de suas armas (o voto, por exemplo) para combatê-lo e aniquilá-lo. (Instruções do sr. Plínio Salgado estampadas na "A Ofensiva" de 16-8-1934).

Carta de Washington

A India e o conflito atual

por Hernane Tavares de Sá

O esfôrço mediador de Pandit Nehru, expresso em sua troca de notas diplomáticas com Stalin e o Secretário de Estado, vem focalizar de modo dramático o papel que a India vem tendo no atual conflito na Asia. Papel que para a opinião pública norte-americana se afigura estranho e por vezes incompreensível. Justamente no caso da malograda tentativa de Nehru, além das notas oficiais houve uma mensagem pessoal do Primeiro Ministro ao Secretário de Estado. Nesta, o sr. Nehru apelava para o sr. Acheson no sentido de trazer a China comunista para as Nações Unidas como um "ato de fé". Só assim, a mensagem dava a entender, com a Rússia e os comunistas chineses no Conselho de Segurança, e no caso de êles não cooperarem para restaurar a paz na Coréia, poderia a "opinião mundial" convencer-se, além de qualquer dúvida, do verdadeiro significado da agressão comunista.

Como a questão do reconhecimento do regime de Pequim é tabu aqui, não é de admirar que não tivesse sido dado publicidade à mensagem pessoal de Nehru, que só veio a ser conhecida do público porque o "New York Times", a cujos magníficos correspondentes políticos aqui pouco escapa, conseguiu inteirar-se da missiva, embora com vários dias de atraso.

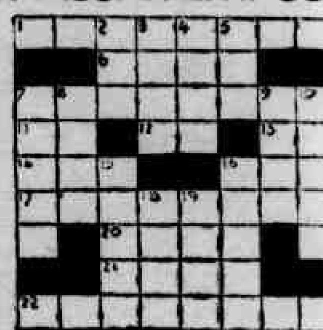
Ora, a atitude da India é fator de primeira ordem no panorama político da Asia, pois trata-se de uma das três nações importantes do continente. Das outras duas potências asiáticas, uma, a China, com seu imenso potencial e seus exércitos em pé de guerra, pertence à órbita soviética; a outra, o Japão, que já recuperou muito de sua fôrça industrial (os estaleiros japoneses, por exemplo, estão fabricando cargueiros em ritmo acelerado), encontra-se incluído no bloco anti-comunista. Mas a India mantem-se arisca, indecisa — ou a julgar pela atitude de sua imprensa decidida a não identificar-se com um nem com outro campo. Acresce a isso a tremenda influência moral que os líderes hindus exercem em tôda a Asia, e especialmente o respeito e veneração em que é tido Pandit Nehru.

Quanto a Nehru, seu drama íntimo é de um certo modo a quintessência do drama em que estão mergulhadas as novas nações da Asia, as quais depois de séculos de sujeição colonial, afinal conquistaram sua independência justamente no momento em que se exacerba o maior choque político e ideológico de nossa era. Apóstolo e homem de ação, sonhador que no entanto busca todos os dias contacto mais íntimo com as multidões em todos os recantos do país, aristocrata *brahmin* que aboliu as castas e sempre está tão à vontade entre os humildes, Nehru também reune em sua pessoa o conflito de culturas comum a quase todos os membros das elites do Oriente, que se formaram e amadureceram à sombra do Ocidente. Ele frequentou com assiduidade tanto as salas de aula da Universidade de Cambridge como as prisões inglesas da India.

Profundamente conciente e orgulhoso dos valores morais e humanos da India milenar, mas ao mesmo tendo se impregnado da cultura do Ocidente, êsse discípulo predileto de Gandhi buscou na luta pela independência a solução do seu conflito interior. Em 1920 êle escrevia: "Minha verdadeira luta estava dentro de mim próprio, um conflito de idéias, desejos e lealdades, de profundezas subconcientes lutando com circunstancias exteriores... busquei em

(Conclusão da 1.ª pág.)

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 190 — EM 10-8-1950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Contradiz.
6 — Plano.
7 — Acolhida.
11 — Fim do pleito.
12 — Um.
13 — Prep. latina.
14 — Antepassado.
16 — Arco.
17 — Punir.
20 — Prematuramente.
21 — Lá.
22 — Entrelaçada.

Verticais:

2 — Número (abr.).
3 — Semelhantes.
4 — Paixão.
5 — Ecoa.
7 — Agrida.
8 — Buraco.
9 — Entregará.
10 — Venera.
15 — Homem.
16 — Germina.
18 — Quadro.
19 — O mesmo.

—

Termina hoje o prazo para remessa das soluções do concurso do [illegible] de julho.

—

CHARADAS NOVISSIMAS

Porque tens tão pálida a cutis Urbano? — 1-1.
(M. Alves)

Está no poeira o Ser do Ocidente. — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Uma expressão vale uma fortuna. — 2.
Arranjou um pretexto no caminho e roubou a ave. — 1-2.
(M. Alves)
Num compartimento da Igreja há uma mulher. — 2.
(M. Alves)

CHARADA SINCOPADA

Houve um conflito no caminho. — 4-3.

O CARTÃO DO DIA

Vandic Zola

Qual a sua profissão?

(De Moto — Recife)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — [illegible] Pelebreu.
Charadas casais — Futura-o, Banda-o.
Charada sincopada — Escapada-espada.
O cartão do dia — Escultor.

CORRESPONDÊNCIA

MARIA G. T. LIMA — Taubaté — Satisfizemos seu pedido no dia 1 do corrente, quanto ao n. 172. Muitas vêzes damos com os nossos erros dias e dias mais tarde, entretanto não computamos os erros dos charadistas, decorrentes dos nossos.

—

Correspondência para a secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

S. S.

Cartas dos leitores

Do estudante Rui Octavio Domingues, leitor da TRIBUNA, recebemos a seguinte carta:

"Esta é a palavra de um estudante católico. Só possui o título de ser palavra, coisa humana, coisa respeitável.

Quero apresentar-lhe minha aceitação da sua política. De um modo geral, é a política da lucidez, da prudência, do longo alcance. E' a política firmada na realidade contemporânea, e informada pela melhor orientação doutrinária. Justa causa de alegria oferecida aos que, não sentindo a febre da unanimidade ou do sensacional, percebem, no entanto, que a verdade precisa de apóstolos não só fiéis como capazes, a fim de impregnar os homens, os lugares, os acontecimentos. — Deus o guarde. Continue a lutar. (Continue, também, no seu jornal, a fazer publicar os artigos de J. Silva Dias, Fulton Sheen, François Mauriac, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção. Haja colaboração, igualmente, de natureza biográfica, que dê a conhecer certas personalidades do pensamento cristão de todo o mundo. Haja colaboração especializada, sôbre liturgia, por exemplo, sem ofensa ao feitio do jornal. Eis algumas sugestões de cuja oportunidade o sr. é juiz. Receba-as. E', tudo isso, caridade que o sr. faz, em primeiro lugar, aos moços, que só por auxilio especial de Deus podem aspirar sempre a uma existência digna, pois, ao passo que se agitam fora dos âmbitos de influência humanista-cristã, o contato com a envolvente propaganda do êrro opera-se a tôda hora).

Meu caloroso aplauso pelo abandono de um partido oportunista e puramente liberal. Aliás, convém lembrar, nessa altura, a advertência de Alceu Amoroso Lima, num de seus artigos dominicais, já depois da recente viagem à Europa. Dizia o admirável pensador, escritor e militante católico, que era de se esperar da atual campanha do sr. Eduardo Gomes um sôpro renovador, um conteúdo doutrinário, algo, enfim, que afastasse a ameaça da simples corrida para o mito do Brigadeiro. Felizmente, se o candidato dos verdadeiros democratas resolveu constituir-se na maior decepção política do Brasil, existem homens com âncoras firmes na realidade, capazes de não admitir mitos e de não deixar o eleitorado enganar-se a respeito de capitulações — apoiar o renascimento do fascismo — capitulações pelas quais muito já se sofreu, e não se está mais disposto a tolerar sem ao menos um grito de protesto.

Finalmente, desejo lembrar que enquanto o sr. atender à sua vocação de grande jornalista, respeitador da posteridade e da própria consciência, não pode dizer que está só".

VARIEDADES

O PODER E A GLÓRIA

"O Comando da Polícia Especial do Distrito Federal e seus funcionários têm a subida honra de convidar v. excia. e exma. família para assistirem à missa que será celebrada às nove e trinta horas do dia cinco de agosto do corrente ano, na Igreja São Francisco de Paula, por motivo do décimo oitavo aniversário de fundação da Corporação".

RENASCE A TECELAGEM MANUAL

E' interessante saber-se que, nesta era altamente industrializada, a velha arte da tecelagem manual está revivendo.

E isso não acontece em lugares remotos do mundo onde a fiação e a tecelagem manuais são tradicionais, e sim nas proximidades dos pontos mais industrializados da Grã-Bretanha.

Uma firma escocêsa, a "Auchentroig Homespun", de Buchlyvie, está produzindo casacos e roupas macios e leves em côres originais e padrões os mais fascinantes.

Na Inglaterra a "York Waters" está produzindo roupas tecidas à mão do tipo "tropical", e a "Tibor Ltda.", de Stratford-on-Avon, está produzindo casacos leves. O encanto dêsses tecidos está na individualidade dos padrões, justamente numa era em que a alta industrialização obriga à escolha de padrões estandardizados.

Pode-se confeccionar peças pequenas, alterando-se os padrões à vontade, o que seria inteiramente anti-econômico nos teares mecânicos. A exclusividade de contexturas e padrões constitui grande atração para os costureiros e desenhistas de modas.

VIDA FEMININA

FATH E' A FAVOR...

E TEM RAZÃO, pois nada impede de reproduzir um tailleur, como êste, que êle criou, em lã *caviar* cinza e preto, com debruns pretos, usado sôbre um peitilho bem engomado e uma pequena gravata smocking.

NOS DOMÍNIOS DA MODA

Revolução na alta costura francesa

OS "COSTUREIROS ASSOCIADOS" QUEREM PÔR A MODA AO ALCANCE DE TÔDAS AS MULHERES

E' a revista francesa "Paris-Match" quem nos conta tôda a história. Diz ela que Jean-Gaumont Lanvin — o atual diretor da tradicional casa "Jeanne Lanvin", lançou um grito de revolta: devido a seus preços a alta costura estava-se tornando inabordável para a quase totalidade das mulheres e, em consequência, a clientela ia diminuindo. Era preciso fazer alguma coisa para remediar a situação. E logo pôs mãos à obra.

Foi assim que se fundou a nova entidade "Costureiros Associados", e que teve início aquilo que já se denomina a "batalha da moda".

Os "Costureiros Associados" pretendem pôr a alta costura ao alcance dum número muito maior de mulheres. Para isso, em tôdas as coleções, cada um deles separará sete modelos (de vestidos, costumes e casacos) que serão reproduzidos em série, e vendidos por preços acessíveis — relativamente. Os preços variarão entre, aproximadamente, mil e quinhentos cruzeiros e três mil cruzeiros. Ora atualmente um vestido num grande costureiro custa de cinco a dez mil cruzeiros (ou seja 50 a 100 mil francos). Como se vê, a diferença é considerável.

E não se imagine que os "Costureiros Associados" são alguns novatos que querem se impor. Nada disso. São cinco dos nomes mais acatados e prestigiosos da costura francesa: Carven, Jacques Fath, Jean Dessès, Gaumont Lanvin, Robert Piguet e Jean Paquin.

Carven, com um bom senso muito feminino, declara que pretendem difundir os modelos mais práticos, eliminando os vestidos de noite e de toilete. Realizarão modelos simples e elegantes, que são os "indispensáveis" no guarda-roupa de tôdas as mulheres.

Fath — diz que já fez a experiência da "confecção" nos Estados Unidos, onde seus vestidos são vendidos em nada menos de 120 cidades — o que não o impede de conservar sua clientela de milionárias, que compram os modelos exclusivos.

Lanvin — declara que em França tôdas as mulheres têm sua modista, que copia mais ou menos os modelos das grandes casas. Por que não possibilitar então às mulheres a compra direta dos originais? "Elas ficariam de ganho e nós também que teremos mais freguêsas", diz.

Piguet — afirma peremptoriamente que se a costura francesa quer sobreviver tem de adaptar-se aos tempos atuais e evoluir comercialmente.

De resto, de qualquer forma, os modelos mais simples são copiados e "massacrados". Os plagiários desvirtuam a moda, mais vale, pois, colocá-la logo ao alcance dum maior número de mulheres.

Mas — há sempre um mas — os outros grandes costureiros é que não estão de acôrdo. Marcel Rochas resume a opinião da maioria de seus confrades ao afirmar: "A vulgarização da alta costura equivale à sua condenação. A alta costura foi feita para dar o tom e não deve, por conseguinte criar modelos, senão para uma clientela altamente elegante que possa pagar caro."

Da mesma opinião é Alwynn, o jovem costureiro que, apesar de ter surgido há pouco tempo já se impôs. Por seu lado, Dior, pensa que o melhor é cada um agir como bem lhe pareça. Ele, é claro, continuará a vender seus caríssimos modelos apenas para clientes, (norte-americanas na maioria).

Enfim o debate está aberto. Sua primeira consequência foi o afastamento de Lanvin da direção da Câmara de Comércio da Alta Costura. Seus colegas, exigiram que se demitisse...

Quanto às mulheres... a maioria está encantada. Não temem a difusão da elegância pois sempre esperam destacar-se das outras por algum detalhe pessoal. E' claro que não deve ser muito agradável encontrar-se, num salão ou num teatro, com um vestido igual ao que usamos sôbre o corpo doutra mulher. Mas há sempre o recurso de pensar que, pelo menos, nós o usamos melhor.

A apresentação dos trinta e cinco modelos que compõem a primeira "coleção" dos "Costureiros Associados" estava marcada para o dia 18 do mês passado. Não sabemos ainda qual terá sido o resultado da audaciosa iniciativa. Mas não é preciso ser grande profeta para afiançar que deve ter constituido um grande êxito.

DIOR ESTA' CONTRA...

E' CLARO que nunca será possível reproduzir a um preço "acessível" um modêlo como êste, de Christian Dior, para cuja execução é necessário utilizar dezenas de metros de tule e centenas de metros de rendas valencianas...

MÃOS À OBRA

Conjunto em tricot para rapazinho

Por Alexandra Grimm

Este conjunto em tricot, será encantador para um menino de 2 a 4 anos. Compõe-se dumas calcinhas com suspensórios, curtas e fofas, em lã duma só côr, e dum casaquinho listrado, com mangas curtas (croquis n.º 1). As duas peças podem usar-se separadamente; as calças com uma camisinha (como no croquis n.º 2) ou um sueter; o casaquinho sôbre calças de fazenda, ou, para uma menina, sôbre uma saia de pregas ou um vestidinho.

As indicações abaixo são calculadas para uma criança de 3 anos.

Material — 150 grs. de lã de côr; 50 grs. de lã branca; 2 agulhas de 3 milimetros; 6 botões.

Pontos empregados — ponto de sanfona 2 a 2; ponto de sanfona 1 a 1; ponto de jersey listrado.

EXECUÇÃO

Calças — Começam-se pela tira de entrepernas. Faça 20 malhas e tricote 4 carreiras a direito, em seguida tome duas malhas juntas de cada lado destas malhas até que terminem. Ao mesmo tempo aumente de cada lado, para executar as pernas, quatro malhas por quatro malhas (8 vezes). Tricote a direito 24 centímetros, depois, numa só carreira, faça uma diminuição de 5 em 5 malhas. Execute 3 cent., de sanfona 2 a 2 e feche.

Suspensórios — Faça 12 malhas e execute 26 cent. em sanfona 1 a 1, tendo o cuidado de abrir uma casa na ponta. Fazer outro suspensório igual. Fixe os suspensórios nas calças, do lado de trás, e costure dois botões na frente.

Casaquinho — Frente do lado direito: Faça 70 malhas. Execute 3 cent. de sanfona 2 a 2. Continue em ponto de jersey listrado, mudando de côr de 4 em 4 carreiras. Aos 12 cent. e meio de altura total faça a cava, e a 23 cent. de altura enviese para formar os ombros. Ao mesmo tempo, aos 14 cent. de altura total, feche uma malha, do lado do decote, de duas em duas carreiras, 22 vezes.

Frente do lado esquerdo: Como a frente direita, fazendo a cava, o ombro e o decote do lado oposto.

Costas: Execute 124 malhas. Faça 3 cent. de sanfona 2 a 2, continue em ponto de jersey listrado, aumentando de cada lado 3 vezes 1 malha (com 3 cent. de intervalo). Aos 12 cent. ½ de altura total, diminua para as cavas e aos 24 cent. enviese os ombros. Feche numa só carreira as 44 malhas do meio.

Mangas: Faça 94 malhas; execute 2 cent. de sanfona 2 a 2, e continue em ponto de jersey listrado. Aos 9 cent. ½ de altura diminua do lado direito: 7 malhas, 4 malhas, 2 vezes 3 malhas, 4 vezes 2 malhas, 6 vezes uma malha, 2 vezes 2 malhas, 4 malhas, 4 malhas; à esquerda diminua: 4 malhas, 3 vezes 3 malhas, 3 vezes 2 malhas, 6 vezes 1 malha, 3 vezes 2 malhas, 3 malhas, 4 malhas, 5 malhas, e as 10 malhas do meio.

Terminação: Costure as costas às frentes, faça a costura das mangas; Pregue as mangas. Apanhe as malhas nas frentes do casaquinho e tricote 3 cent. de sanfona 2 a 2, executando 4 casas. Cosa os botões do lado oposto.

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA — Copyrigt AFP, Paris)

(1) (2) 9221

UM EXEMPLO A SEGUIR:

A HORA DE AMIZADE

"Desde que existe a hora de amizade nossa vida parece ter mudado. E' ótimo travar conhecimento com mulheres que têm os mesmos problemas que nós e, juntas, procurar resolvê-los".

Assim se exprimiu uma jovem espôsa sôbre as "horas de amizade", iniciativa da Ação Católica Feminina, francesa.

Trata-se da reunião mensal dum grupo de mães, reunião que se realiza em cada paróquia ou em cada bairro.

O fim dessas reuniões não consiste em fazer uma conferência a um auditório feminino, mas favorecer a troca de impressões, promover debates construtivos sôbre casos de consciência, assuntos familiares, problemas quotidianos, procurando sempre chegar a conclusões e resoluções práticas.

A primeira dificuldade com que esbarram as "horas de amizade", na França, pode parecer paradoxal: é precisamente a de criar o ambiente de cordialidade, de amizade, sem o qual nada se pode fazer. E' preciso conseguir que tôdas as participantes se sintam perfeitamente à vontade e ousem contar seus problemas em tôda simplicidade e confiança.

Das "horas de amizade" podem participar tôdas as mães de família que o desejem, católicas, indiferentes, ou até mesmo hostis.

O fim que tem em vista o dirigente da "hora de amizade" é fazer com que o auditório tenha plena consciência do seu papel educativo, papel que, infelizmente, muitos pais esquecem hoje em dia.

Quando a Ação Católica não pode se ocupar diretamente da determinada "hora de amizade" designa uma cooperadora, escolhida entre as donas de casa do bairro, eficiente e séria, que está disposta a ajudar as outras mães e a dar-lhes uma parte do seu tempo, mas que tem também um lar a dirigir, filhos a educar, compras a fazer. Uma mulher de boa-vontade, enfim.

Nas cidadezinhas ou vilas do interior a organização depara com maiores dificuldades. Em geral reduz-se a reunião a uma meia hora e em vez de se realizar num local determinado efetua-se em casa duma ou doutra das participantes. Consta, então, apenas, dum pequeno grupo.

De vez em quando organiza-se uma "hora de amizade" especialmente para as mães das crianças que seguem as aulas de catecismo.

A responsável pela "hora de amizade" dá às mães conselhos sôbre puericultura, cozinha, costura, debate os problemas e assuntos correntes e tenta, em tudo, ajudar suas ouvintes. Pouco a pouco, à medida que o grupo ganha homogeneidade, procura evadir-se um pouco do lado material para se ocupar do espiritual.

Idéia recente, as "horas de amizade" prestaram já grandes serviços às mães de França. Só no departamento do Pas-de-Calais realizaram-se já mais de 10.000 horas de amizade.

A iniciativa parece boa e creio que bem poderia ser imitada — ou adaptada — entre nós. Também as donas de casa e mães brasileiras se sentem às vezes um pouco desamparadas com os seus problemas e gostariam, sem dúvida, de se sentir compreendidas e acompanhadas umas pelas outras.

E' uma idéia fácil de pôr em prática, pois não exige locais espaçosos, organizações complicadas, serviço de secretariado, cotas, fichários. A casa de uma de nós, alguns telefonema: a amigas, boa-vontade e espirito de fraternidade é tudo quanto basta para começar. Começar um movimento que bem poderia alastrar, se estender, quem sabe?

Eis uma idéia, amigas, a executar.

DIANTE DO ESPELHO

A BELEZA DOS OLHOS

Os olhos grandes estão na moda...

Sim, porque há moda para tudo, até para o maquillage. Basta lembrar aquelas boquinhas em "coração", aquelas caras de boneca que se usaram há — há quantos anos atrás? já ninguem recorda — e, mais perto de nós, aquelas bocas exageradas, aquelas faces pálidas, aqueles olhos langorosos, das "vamps", das "mulheres fatais" que abundavam não há muito tempo ainda.

Tudo isso desapareceu. O maquillage é hoje, felizmente, muito mais natural, muito mais simples; mas — é moda ter olhos grandes. O que para uma grande maioria de mulheres significa aparentar ter olhos grandes...

Isso se consegue com alguns truques de maquillage e com alguns cuidados de higiene. Um pouco de sombra azul aplicada sobre a pálpebra, subindo ligeiramente em direção às têmporas, um traço de lapis marrom partindo do canto dos olhos e subindo quase até tocar as sobrancelhas, são recursos que dão resultado, quando empregados com discrição e à luz artificial; nada de ir para o trabalho com olhos pintados.

E' claro que nenhuma pintura, adianta, se os olhos não estiverem sãos, claros, repousados. Para isso

EVITE:

As noitadas em salas carregadas de fumaça dos cigarros.

As primeiras filas, na platéia dos cinemas, junto ao écran.

As correntes de ar dirigidas sôbre os olhos, sobretudo quando vêm do alto (cuidado com os ventiladores).

Esfregar os olhos com os dedos, sobretudo se não estão inteiramente limpos, ou quando o verniz das unhas não está bem sêco.

A insônia, e as noites mal dormidas por qualquer razão que seja.

A leitura na cama, a não ser que tenha luz indireta e difusa, e que o livro esteja colocado à altura do olhar, ou pouco acima.

A luz insuficiente quando se trabalha ou se lê.

O alcool.

O sol incidindo sôbre os olhos, quando não protegidos por óculos escuros.

O vento, sobretudo em passeios de automovel e em estradas empoeiradas. (Use óculos protetores fechados dos lados).

Os complexos diante dos óculos, se você é miope. Mais vale mil vezes ver bem, com óculos, de que enfrentar situações embaraçosas porque não enxerga direito (além doutras razões de ordem médica).

...E AS CRIANÇAS?

NA COSTUREIRA

— Esquisito? Muito aberto? Você vai se formar ou vai para o Convento do Colégio?

PRATOS RÁPIDOS

Meia hora na cozinha

Poupar tempo é a palavra de ordem da dona de casa atual — tantas vezes sem empregada.

Acontece frequentemente que as que trabalham fora, chegam a casa, à noite, cansadas, e se vejam ainda na necessidade de preparar um jantar, rapidamente — de qualquer jeito.

Para as ajudar, aqui vão algumas receitas que se preparam em pouco tempo e com pouco trabalho.

SOPA EXPRESS (3 minutos para preparar, 15 minutos para cozinhar).

Desfaça 50 grs. de farinha num pouco de agua fria. Despeje num litro de agua fervendo na qual dissolveu um cubo de concentrado de carne que se vende no comércio (Maggi ou outra qualquer marca). Tempere a gosto e deixe cozinhar durante um quarto de hora.

OVOS MAYONNAISE (5 minutos para preparar, 15 para cozinhar).

Unte de manteiga forminhas individuais e quebre um ovo dentro de cada uma; tempere com sal; coloque as forminhas num recipiente contendo agua quente e leve ao forno durante 1 quarto de hora. Quando os ovos estão bem cozidos desenforme e sirva com uma colherinha de mayonnaise (que pode comprar já preparada).

Pode servir com arroz de manteiga, ou com salada de batata.

BACALHAU PANADO (10 minutos para preparar, 10 para cozinhar).

Tome filets de bacalhau, que deixou de molho durante algumas horas. Seque cuidadosamente. Passe em ovo batido, e em seguida em farinha de rosca. Frite dos dois lados. Sirva com salada.

FILET MIGNON COM PALMITO (10 minutos para preparar, 10 para cozinhar).

Passe o filet na manteiga, guarde bem tapado para que se conserve quente. Na manteiga que ficou na frigideira deite palmito cortado em fatias finas e meio copo de vinho fino (porto ou madeira de preferência).

Tempere a gôsto. A parte frite fatias de pão.

Sirva os bifes sobre o pão e regue com o molho. Adorne com raminhos de agrião.

PUDIM DE SÊMOLA (10 minutos para preparar, 20 para cozinhar).

Leve ao fogo um litro de leite com 150 grs. de açucar e um pouco de baunilha. Quando ferver junte uma colher de sopa (mal cheia) de manteiga, e a sêmola, que deixará cair aos poucos. Mexa, deixe cozinhar em fogo brando durante um quarto de hora. Unte uma fôrma, despeje nela a preparação e leve ao forno quente durante 5 minutos. Deixe esfriar antes de desenformar.

DO CONTRA? -EU, HEIN!...

ENO

Não dou confiança ao mau humor!

Tenho sempre disposição para a vida. E isto devo ao uso diário de "Sal de Fructa" Eno — Eno é antiácido, laxante e alcalinizante. Combate a prisão de ventre, a azia, a indisposição, eliminando as toxinas do organismo. Não seja "do contra", faça como eu, tome você também.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa de ENO!

Móveis de Escritório Forga

TELEFONE: 22-6389

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

7% — retirada livre

RECREAÇÃO INFANTIL

ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA

TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA

RUA SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0757

VITAMINAS e SAIS MINERAIS para eles!

Agôra a senhora não precisa dar fortificantes para os filhos. Dê-lhes pudins "Cabeça Branca", que nas suas novas fórmulas, têm vitaminas e sais minerais.

Experimente durante um mês

PUDIM

"Cabeça Branca"

A sobremesa reconstituinte — e as creanças gostam tanto!

Sirva com suco de frutas.

Representantes:

HENEX COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and.

Salas 301/2 - Tel. 22-7838 - RIO

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de trinta dias a Benedito Neves. — O doutor Milton Barcellos, juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e especialmente a Benedito Neves, brasileiro, de profissão ignorada, e domicilio, tambem, ignorado atualmente, que por êste Juizo se processa a ação de desquite proposta por sua mulher, Carmela Catapani Neves, na qual foi requerida a expedição do presente edital, com o teor do que fica notificado Benedito Neves, para, no dia 11 (onze) de setembro vindouro, às 13 (treze) horas, comparecer, juntamente com a requerente, Carmela Catapani Neves, à sede dêste Juizo, sita à rua Dom Manoel, n. 25, 1.º andar, edificio, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo o réu Benedito Neves, fica o mesmo citado para, no prazo de 30 (trinta) digo no prazo legal de dez (10) dias, contestar, querendo, a ação de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob as penas de revelia e confesso, [illegible] teor é o seguinte. Petição [illegible] — Fls. 2 e verso — Exmo. senhor dr. juiz da Vara de Familia — Carmela Catapani Neves, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada nesta cidade, na Avenida [illegible] de Sá número duzentos e quinze, apartamento novecentos e três, [illegible] com fundamento no artigo trezentos e dezessete, IV do Código Civil, propõr ação de desquite contra seu marido Benedito Neves, brasileiro, cujo domicilio e profissão atuais ignora, pelos motivos de fato e de direito, que passa a expor: 2.º) — A suplicante contraiu matrimônio com o suplicado em primeiro de março de mil novecentos e quarenta e um, na capital do E. de São Paulo (cert. incluza) passando desde logo o casal a residir na casa dos pais do suplicante; 3.º) — O seu marido, que se dizia funcionário público, na fase pré-matrimonial exteriorizava atributos de pessoa qualificada, e se dava, mesmo, o tratamento de doutor. 4.º) — A vida conjugal durou, porém, até o mês de dezembro daquêle ano, e no transcurso dêsse periodo viveram na casa e às custas dos pais da suplicante, aliás baldos de recurso, não contribuindo seu marido com o ceitil para sua manutenção. 5.º) — Em fins de dezembro de 1941, seu espôso ausentou-se, sem dizer onde iria; e, desde então, jamais teve noticias de seu paradeiro, embora haja sempre diligenciado para sabê-lo. Finalmente, após o transcurso de alguns anos, a suplicante transferiu seu domicilio para esta capital, onde continua. Do seu matrimônio não houve filho digo não houve prole, nem a suplicante possui bens, ignorando, ainda, se seu marido os possui. Nestes têrmos, requer seja citado seu marido para responder aos têrmos da ação de desquite com fundamento no dispositivo acima invocado, depois de satisfeita a formalidade prévia prescrita nos arts. 1.º e 6.º da Lei n. 968, de 1949, e publicando-se os respectivos editais. Dando à causa o valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte de junho de mil novecentos e cinquenta. — (a.) José [illegible], adv. insc. 517. — (Escrita em papel selado de [illegible] cruzeiros e dez centavos). (C[illegible]a taxa judiciaria no valor total de dois cruzeiros e cinquenta centavos). (Despacho na petição). — A., à conclusão. 27-7-50. — M. Barcellos. — (Distribuição). (Corregedoria da Justiça — Ao 2.º Oficio de Distribuidor. — D. à 2.ª Vara de Familia. Em 25 de julho de 1950. — Pinheiro). Despacho de fls. cinco — Designo o dia 11 (onze) de setembro às 13 (treze) horas para a audiência de conciliação, afirmada a ausência, expeça-se os editais com o prazo de 30 (trinta) dias. 29-7-50. — M. Barcellos. Em virtude do que, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, com o teor do qual fica notificado Benedito Neves, para no dia 11 de setembro vindouro, às 13 horas, comparecer à sede dêste Juizo, sita à rua Dom Manoel, n. 25, 1.º andar, pretório, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo, fica o mesmo citado, para, no prazo legal de dez dias, que correrão da data da mencionada audiência, contestar, querendo, sob pena de revelia, a ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita, intentada por seu marido, digo intentada por sua mulher. — Carmela Catapani Neves. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, o subscrevi. — (a.) Milton Barcellos." Está conforme o original. O escrivão. — Enéas Soares do Couto.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

LUIZ J. C. DE MENEZES

JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO

RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º

23-2231 — 23-1504 — 23-5367

A INDIA E O CONFLITO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

contrar harmonia e equilíbrio, e para tentar alcançá-los lancei-me à ação". Em 1946, às vesperas da independência, Nehru escrevia, já indicando sua profunda inquietação: "enquanto que a possibilidade de agir ainda vem despertar em mim profundas reverberações, a exuberância de antanho já é muito menor, aqueles impulsos outrora incontroláveis acalmaram-se, e paixões e emoções já podem ser dominadas. Refletir é muita vez deter-me, e onde havia certeza na minha mente, agora se insinua a dúvida".

E neste ano de 1950, depois de arcar por três anos com a responsabilidade esmagadora de forjar uma nação, dúvidas e incerteza assaltam a Nehru cada vez mais a miude — assim pensam aqueles que o cercam. A maior dúvida é onde colocar-se no conflito entre dois mundos. E a dúvida de Nehru é a dúvida da India, da Indonésia, do Paquistão, da Birmânia, da Indo-China, e dos outros. Socialista convicto, a Nehru atraem os conceitos de justiça econômica do marxismo; por outro lado, repugna-lhe a brutalidade, a tirania e o cinismo do regime soviético. Mas também, êle desconfia do branco, e sobretudo do anglo-saxão.

Poucos dias atrás, tive ocasião de conversar com um dos colaboradores de Nehru, agora servindo no corpo diplomático de seu país. Começou contando a vida de cada dia do "Panditji", (diminutivo a um tempo carinhoso e respeitoso), dizendo como só dormia quatro horas por noite, como se estava esgotando ao serviço de seu povo. Depois, falou da posição de Nehru e da India frente ao drama internacional: "No meu país", e em tôda a Asia, há uma fôrça emotiva que sobrepuja a tôdas as demais: é o anti-colonialismo. Quizemos que os holandeses fossem jogados para fora da Indonésia, queremos que os franceses e seu "night club emperor", Bao-Dai, sejam expulsos da Indo-China, queremos que os ingleses abandonem a Malaia e os portuguêses Goa. E, na medida em que os norte-americanos ajudarem os europeus a conservar os últimos vestígios de seus impérios coloniais, desconfiaremos deles".

11 DE AGOSTO

Dia do Estudante

A União Metropolitana de Estudantes dirigiu ao ministro Pedro Calmon uma representação, solicitando-lhe que seja decretado "Dia do Estudante" a data de 11 de agosto, comemorativa da instituição dos Cursos Juridicos no Brasil.

VIGARISTAS DE PARK LANE

(Conclusão da 3.ª pág.)

"Parece que sim. As cartas são dirigidas a Michael O'Connor, num hotel de Park Lane". Os dois tocam para o hotel indicado e lá encontram o sr. O'Connor. E' um velho irlandês de ar bondoso, descuidado no vestir. O velho recebe a carteira e agradece efusivamente.

"Estes documentos são muito importantes para mim" — informa êle. E tirando as 30 libras insiste com os dois desconhecidos para aceitá-las. Benton e Freitas encabulam, sorriem, e recusam. Mr. O'Connor fica estupefacto.

CHAMPAGNE PARA TRES

"Então espero que os cavalheiros não fiquem ofendidos se eu os convidar para um drink. Ou melhor — venham jantar comigo amanhã. Amanhã é um dia importante para mim e eu ia comemorar a data sozinho".

No dia seguinte os três se encontram para um cock-tail antes do jantar. A certa altura diz O'Connor agitado: "Preciso arranjar um jornal". Na primeira esquina êle atira um niquel ao jornaleiro e arrebata-lhe um jornal. "Aqui! Vejam isto!"

E mostra aos dois novos amigos a notícia de que um irlandês de nome O'Connor acaba de herdar 300.000 libras — das quais 60.000 devem ser distribuidas aos pobres por pessoas de recursos, que receberão a comissão de 10 por cento. "Sou o O'Connor da herança"! —exclama ele ainda agitado. E pede mais alguns exemplares do jornal, dá um a Freitas, outro a Benton e diz que vai mandar os outros para a família.

Em seguida tocam para o melhor restaurante da cidade, onde consomem champanhe, ostras, licores, charutos. Depois do jantar, já exalando bom vinho, O'Connor mostra-se deprimido.

"Uma pesada responsabilidade, amigos! Distribuir 60.000 libras! E onde poderá um velho como eu encontrar pessoas honestas e de recursos para ajudar na tarefa"?

Freitas começa a dizer que teria muito prazer em servi-lo — mas cala-se, porque Benton belisca-o por baixo da mesa.

Naquela noite no hotel de Bayswater Benton abre-se com o amigo.

"Desconfio dessa história. Quem sabe não será ele um desses vigaristas"?

Freitas interrompe-o logo. "Qual nada! Conheço bem a pinta do vigarista! Você é muito desconfiado, Johny. Pode ser que seja, mas acho difícil. Como ia ele saber quem ia achar a carteira? Depois, a notícia do jornal..."

No dia seguinte eles concordam em procurar O'Connor, a ver se ele os convidaria a ajudá-lo na distribuição das 60.000 libras. Depois de muita conversa e alguma hesitação O'Connor faz o convite.

"Vocês trouxeram minha carteira, isso mostra que são homens de bem. Mas primeiro vamos conversar com o meu advogado".

EXIGIU GARANTIA

Aquilo pareceu razoavel. Ademais, ao se despedir, O'Connor sugeriu que os dois não se esquecessem de fazer prova de sua idoneidade financeira.

Todos riram gostosamente da desconfiança do irlandês. Mas quando O'Connor se retirou, depois de combinar o encontro para depois do almoço, Benton e Freitas ficaram pensativos durante algum tempo.

"Acho que cheques de viajante e letras de crédito no valor de 2.000 libras são suficientes" — diz Benton.

"Claro que são" — concorda o outro. "Eu posso exibir letras de crédito no valor de 5.000".

"Você está bem. Eu vim a Londres por pouco tempo, por isso só trouxe 2.000 libras" — explica Benton.

"É dinheiro demais" — diz Freitas para animá-lo. "Eu só trouxe mais porque vim com idéia de fazer compras".

"Você está a par das transações com cheques de viajante e letras de crédito? Será que posso trocá-los por dinheiro em qualquer banco?

"Claro que pode"!

"Pois é o que eu vou fazer. Se eu apresentar ao velho 2.000 libras em dinheiro será uma boa prova de idoneidade financeira — não acha"?

"Boa idéia"! — diz Freitas. "Eu tambem trocarei 2.000 libras e apresentaremos garantia igual".

E quando foram procurar O'Connor depois do almoço cada um deles levava 2.000 libras na pasta. O irlandês chegou atrasado, e quando apareceu estava lívido. Explica que teve uma discussão acalorada com o gerente do banco. "Imaginem que o homenzinho me disse que eu não podia tocar no dinheiro da herança a não ser com a assinatura do meu advogado. Imaginem que absurdo! Já viram uma coisa dessas"?

5.000 LIBRAS NA PASTA

"Mas eu dei-lhe uma lição. Retirei imediatamente todo o dinheiro que eu tinha no banco". E explica em voz baixa que na pasta que tem na mão estão ... 5.000 libras em notas — e realmente abre um pouco a pasta e deixa aparecer as pontas de um maço volumoso de notas.

Mas de repente O'Connor mostra-se alarmado. Quando Benton e Freitas insistem para que ele revele o motivo do alarme ele queixa-se da idade, da solidão em que vive em Londres, sem amigos e sem parentes. "Imaginem, eu sentado aqui numa mesa com dois desconhecidos, e com 5.000 libras em meu poder! Eu não sei quem são os senhores... tudo pode acontecer numa cidade estranha..."

Benton retruca, ofendido: "Não vejo motivo para o sr. andar alarmado, e tão pouco nos insultar. O sr. Freitas e eu temos 4.000 libras em nosso poder, e não nos julgamos com o direito de insultar ninguem".

O'Connor fica desapontado e pede desculpas. "Desculpem, são venetas de velho. Essa demanda judiciária me esgotou, ando nervoso, não sei o que faço". O irlandês limpa o suor da testa, e pede a um dos companheiros o obséquio de telefonar ao advogado avisando que os três estarão com ele dentro de alguns minutos.

DESAFIO

Benton e Freitas hesitam. Nenhum deles quer sair da mesa deixando a pasta com o dinheiro, nem quer correr o risco de levar a pasta e ofender os outros dois. O'Connor nota a hesitação e diz, ofendido: "Está bem. Se é assim, vou eu mesmo ao tlefone". E entrega a pasta a Benton. "Segure isto, por favor". E deixa os dois amigos estupefactos. Cerca de dez minutos depois ele reaparece, dizendo que o advogado os receberá às 4 horas.

Mr. O'Connor recebe a pasta de volta, faz menção de abri-la, desiste, fita os dois companheiros, e diz que não vai verificar o dinheiro porque tem absoluta confiança neles. Pois se ele vai confiar-lhes 60.000 libras — porque se preocupar com aquelas míseras 5.000?

"Pouca gente teria coragem de fazer o que estou fazendo" — acrescenta êle num suspiro — "confiar tanto nos homens..."

Essa observação bole com o orgulho de Benton. "Tome!" — exclama êle, retirando do pulso o relógio de ouro. "Tome!" — e atira sôbre a mesa as abotoaduras de ouro e rubi. "E ainda mais isto!" — e empurra a pasta com as duas mil libras para o estupefato O'Connor.

"Leve tudo isso. Dê uma volta pelo quarteirão. E aposto que o meu amigo Freitas demonstrará a mesma confiança — não, Jim?"

Freitas hesita, sorrindo sem jeito: "Bem... quem sabe?..."

ADEUS DINHEIRO!

"Antes de receber as suas 60.000 libras em confiança mostraremos que o sr. também merece a nossa confiança" — resmunga Benton. De repente os três explodem numa gargalhada.

"Somos uns grandes idiotas!" — exclama O'Connor, sacudindo-se todo. "Aposto que não existe outros três homens em Londres com tanto dinheiro e tão pouco senso". Enquanto fala vai metendo o relógio e as abotoaduras no bolso. "Discutindo feito crianças, sôbre um assunto corriqueiro. Confiança é uma coisa que ou a gente tem ou não tem. Eu vou aceitar a sugestão aqui do amigo Benton e dar uma volta com os seus haveres pelo quarteirão. Quero ver os amigos suando de medo..." E ainda com os ombros sacudindo de tanto rir êle apanha as duas pastas com as 4.000 libras.

Logo que O'Connor desaparece Benton dá com a terceira pasta.

"Veja aqui! O idiota esqueceu o dinheiro dêle conosco!"

"Esses caipiras perdem logo a cabeça quando vêm à cidade" — observa Freitas.

Depois de um breve momento de silêncio Benton arregala os olhos, fita o companheiro, e trina: "E' isso mesmo, meu velho. O homem é caipira! E se algum espertalhão esteve ouvindo a nossa conversa? Suponhamos que êle tenha acompanhado O'Connor, com a intenção de arrebatar-lhe o nosso dinheiro? E' melhor eu ir vigiá-lo de longe. Enquanto isso você fique segurando esta pasta com as 5.000" — e entrega ao companheiro a pasta do irlandês. "Não se aparte dela por nada" — recomenda êle já da porta.

Durante os primeiros vinte minutos Freitas não se preocupa. Mas depois êle começa a ficar impaciente. Mais alguns minutos e êle sente uma vontade doida de abrir a pasta. Por fim não resiste e tenta abri-la. Mas a pasta está fechada. Isso o conforta — sabe-se lá porque.

"CADEIRA QUENTE"

Não é preciso contar tudo o que se passa com o pobre Freitas até que êle resolve abrir violentamente a pasta — para encontrar dentro vários maços de papel em branco, cada um com uma nota de 5 libras em cima.

Quando êle vem me ver na Scotland Yard eu lhe explico que êle foi vítima da variedade mais grosseira do conto do vigário. "E' a verdade conhecida como "A Cadeira Quente". Mas onde foi que vocês se encontraram pela última vez?"

Tocamos para lá num carro da Rádio Patrulha e chegamos a tempo de recolher os copos que estavam empilhados para serem levados, juntamente com outros vinte. Retirei-os todos da pia um a um (segurando-os por dentro com dois dedos) e levei-os para o laboratório da Yard. Num dêles — o quarto que examinamos — encontramos as impressões digitais de "Australian Jack" e em outro — o vigésimo primeiro — encontramos as marcas da pata de "Shamus, o congo", dois conhecidos vigaristas. Mesmo quando vê as fotografias dos dois meliantes Freitas ainda reluta em acreditar.

"Mas... e a notícia do jornal?" — pergunta êle.

A NOTICIA DO JORNAL

"Muito simples. Algum tipógrafo de subúrbio compõe a notícia, O'Connor imprime-a com um rolo manual no espaço em branco que os jornais reservam para notícias de última hora, e entrega-os a algum jornaleiro juntamente com uma libra de gratificação, explicando-lhe que é para passar um susto num amigo. Freitas ouve a explicação mas não se mostra ainda de todo convencido.

Na mesma noite conseguimos prender Benton e O'Connor num bar de Baker Street. No bolso, além das 2.000 libras tomadas a Freitas, encontramos também duas passagens de avião para Paris. Os dois vigaristas pegaram 6 meses de cadeia, e Freitas deu 10 libras a cada um para as primeiras despesas quando saissem.

"Mas diga-me uma coisa" — pergunta êle a Benton. "Como foi você parar no mesmo hotel que eu?"

"Então eu não vi o nome do hotel na etiqueta das malas, seu trouxa?"

(Copyright da Distribuidora Record).

AMANHA: — Uma frase ouvida no barbeiro foi o início da movimentada investigação.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/801 — Tel 22-5250, das 14 às 18 hs. [illegible] 38-3148. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 43-3727, das 16 às 18. Resid.: 37-8585.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA. Av. Copacabana 540 s 702. Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 6º, s/905-6. Tel 42-9555.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assist. Med. Pessoal do IAPI. Cl. Ap. Digest. Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS. Ed. Ararlbóia 5.º s/51 Niterói. Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1738)

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3. Tel 42-4446 - Diariamente das 1. às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES. Rua Mexico 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-3661. (1190)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA. Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS. Rua Miguel Lemos 44 s/ 601. Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Iraja 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório [illegible] — Rua Marquês de Abrantes 192, [illegible] — Tel 26-5755 (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114 10º s 102. 2s 4s 6s de 2 às 4 h T 22-1156

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA. 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda 45, 6.º. Telefone: 22-0116

CLIN. DE CRIANÇAS

DR GENTIL DE CASTRO
Av Rio Branco 128, 5.º, s/ 515-16. As 3as. 5as. sábs. às 17 hs. Hora marcada. Tel 42-6468. Res: R 24 de Maio 185 Rocha Tel 48-3910

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS. Cons. Av. Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204. Tel 37-5757

Prof. JOSE MARTINHO DA ROCHA
Rua Mexico 31 2º andar — Tels 22-4709 e 37-6028 — HORA MARCADA (1419)

CLINICA GERAL

DRA. HELENA MAIA BITTENCOURT
— Com prática dos Hosp. de Paris — Res e Cons R Ronald de Carvalho 35 3.º a. 2a, 4a e 6a — 14 às 17 hs Tel 37-0238 e Sen Dantas 85 1.º a 3a, 5a das 13 às 16 hs Tel 22-6855. Atende a chamados.

Dr Sahione Filho
Av Rio Branco 106-108 10.º, s/ 1011 das 3 às 6 exceto 3a feira. Tel 32-7870 - Res R S. Clemente 168 a 38. Tel 26-8265

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 79, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde do Rio Branco 54 — das 14 às 16 hrs. — Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R Santa Luzia 799, 2.º sala 204. Das 8 às 12 hs Tel 52 2104 Res 22-8967

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as. 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 6, 6º andar — Tel 22-3246 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua Mexico 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel. 22-6886 (2307)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as. 5as. sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL. H Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA. R Mal Niemeyer 17. Tel 26-3185.

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517 2as. 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 a 3 — 3as. 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 32-5827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA. Rua Mexico 41, s/1206 — 3as. 5as. sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL. Assembléia 88, sala 72 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3207. (1413)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Caixas). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7330.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 6.º ANDAR. TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-5506 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA. Av Rio Branco 257, salas 511/513. Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as. 4as 6as das 15 em diante. 22-1000. (3006)

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118. Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sepet. Inconsulente). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
RADIOGRAFIA — exames em residência. Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17. Tels 32-8084, 26-9238, 27-6227. (1481)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciática, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470. Diariamente das 9 às 15 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua Mexico 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1619 e 37-7184.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO. — Paulino Fernandes, 38. Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2730. Rua dos Expedicionarios 144 — BINGEN

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 105, 11º ANDAR. Tels 52-3643 e 22-8709

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES! Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda. Av Rio Branco 257, sl. s/ 202. Tel 22-1469.

CALISTAS

Nelson Silveira
Av Almte Barroso 90, 3.º, sala 308. Tel 32-0285. — HORA MARCADA — (2356)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— PEASSUNTO A CLINICA — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19. Tel 42-9730 (1203)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS. Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO. Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2310)

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam., transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906. TEL 22-1720. (3012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS. Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13. Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0142. (3032)

FRANCÊS

ASSOCIACÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
CURSOS DE FRANCÊS individuais e em grupos
COPACABANA: Toneleros 137. CENTRO: Av Erasmo Braga 277, 3.º. Tel 22-3431.

MATEMATICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3031)

VETERINARIOS

Dr A. Protasio Pereira
CIRURGIA GERAL. Tel 32-9566 — Diariamente. Cx. Postal 3.964-Rio. ATENDE CHAMADOS

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1105. Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO. Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511

CO-JURÍDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916. Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL. Candelaria 9, sala 407 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4 (Edificio Jequitibá). Tel (residência): 38-6578 (2345)

Dr Jayme Landim
Rua Mexico 45, salas 205/206. Tels: 22-2724
52-1234 (2804)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS. CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS. Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO. México 98, sala 204. Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL. R Debret 79, 3.º, s/301 a 306. Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12. Tel 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511. Tel 43-3878. (2309)

Renato Borges
ADVOGADO. Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4858. Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA. Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Venha buscar as chaves de seu apartamento
LEBLON
Rua Rainha Guilhermina, 187
(Quase esquina da Av. Visconde de Albuquerque)
Apartamentos com sala dupla, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada.
FINANCIAMENTO 50 %
VER NO LOCAL E TRATAR COM
SEVERO E VILLARES
Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9º andar — Tel.: 32-9494

Dia Social

MARCIO e SONIA, filhinhos do Dr. Helio Leite Guimarães e de d. Maria Eunice Andrade Guimarães

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
Senhores
Domingos D'Angelo.
José Calamana da Silva Filho.
José Sourem Ross.
Astério de Campos.
Olimpio Lopes da Costa.
Raul Alves.
Manoel da Costa Leite.
Djalma Marques.
João da Silva Barboss
Geraldo Bento.
Senhoras
Severa de Carvalho.
Orbela M. de Souza.

NASCIMENTOS
Suzana, filha do casal dr. Wilson Junqueira de Andrade - Ilza Costa de Andrade.
Maria Estela, filha do casal Renato de Paula - Lenir Ferraz de Paula.
Léda Silvia, filha do casal Luis Paulo de Amorim Salgado - Estela de Azevedo Salgado.

NOIVADOS
Participam o seu casamento:
A srta. Airam Veiga, filha do casal Cristiano Veiga - Lucinda de Moraes Veiga, com o sr. Luiz Sarmento de Barros.
A srta. Georgete Neves, filha do casal Almiro Souto Neves - Dulce de Barros Neves, com o sr. Mário Nascimento, filho do casal Elias S. do Nascimento - Carmen S. Nascimento.

PROXIMOS CASAMENTOS
Francisco Morais e Palmira Rondão; Nilton Meliga e Jupira Pereira Pentaleão; Gelvani Neves Araripe e Vicentina Andrade Oliveira; Silvio dos Santos Vilela e Armanda da Silva Monteiro; Osvaldo Lapa e Emeli Moreira; Dante Milo e Zeni Paulon; Wilson Lancelote Pinhão e Manoelina Teixeira de Paula; Antônio Teixeira e Ivete Celente; Gilberto dos Santos e Nadir dos Santos; João Soares de Melo e Maria José dos Santos; Fernando Pedrosa Machado e Gilza de Carvalho Fernandes; Mário de Souza Marques Filho e Odete Pinto; Gabriel Chaves de Melo e Adozinda Maria Franco de Carvalho; Manuel Dedoro Elias e Cedinéia Paixão Peres; Murilo Gonçalves do Amaral e Olga Salomão; Manuel Pedrosa M. e Clementina Ferrol Garcia; Jorge Campista e Norma Rodrigues; Miguel Douglache e Mina Cantman; Kalman Klausner e Caterine Ronai; Valdir de Miranda Arteiro e Neura Ribeiro Garcia; Lair Gomes Ferreira Lima e Creusa Guimarães dos Santos.

MEDICOS DE 1915
Comemorando-se a 21 de outubro próximo, o 35.º aniversário de formatura dos médicos da turma de 1915, uma comissão composta dos prof. Arnaldo de Moraes, doutores Pereira Vianna, Abias Vieira, Olimpio da Fonseca Filho, Heraclides Souza Araújo, Mário Kroeff e Octavio de Carvalho, convida os colegas que queiram aderir a essas manifestações, a se dirigirem à sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Av. Churchill 97, 9.º andar, e procurarem os drs. Abias Vieira e Pereira Vianna, para maiores detalhes.

GENERAL DR. J. VIEIRA PEIXOTO
Por motivo de fôrça maior, foi transferido para o próximo dia 19 do corrente, o almôço em homenagem ao dr. J. Vieira Peixoto, promovido pelos seus colegas e admiradores. Adesões com o dr. Elias Grego, na secretaria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Av. Churchill 97, 9.º andar.

PROF. ANDRE PIGANIEL
O ilustre prof. André Piganiel, do College de France, pronunciará no Curso de Seminário de Latim da Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência por semana, a qual terá lugar às terças-feiras, das 17 às 18 horas, sôbre o tema: "A carreira política de Cicero".

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA
A Ação Social Arquidiocesana deu início, no dia 7 do corrente, na A. B. I., ao curso sôbre a "Crise do adolescente". Abriu a série de conferências, o prof. Alceu Amoroso Lima, que discorreu sôbre a "Psicologia do adolescente".

PROFESSORES BRANSCOMB E CARLSON
A convite do govêrno brasileiro, encontram-se no Rio de Janeiro, em visita oficial, os professores Nervis E. Branscomb, presidente da Universidade Norte-Americana de Vanderbilt, e Reynold E. Carlston, diretor do Instituto de Estudos Brasileiros da mesma Universidade. Trata-se de duas eminentes personalidades do ensino superior dos Estados Unidos, ligados ao Brasil por muitos títulos, através de repetidas demonstrações de amizade. Os ilustres hóspedes do govêrno brasileiro, em sua permanência entre nós, serão alvo de várias homenagens promovidas pelas autoridades e pelos meios universitários, com os quais entrarão em contacto.

VIAJANTES
REGRESSARAM DO CONGRESSO DE CIRURGIÕES
Pelo "clipper" "O Presidente", regressaram de Buenos Aires, onde foram assistir aos trabalhos do VII Congresso Internacional de Cirurgia ali reunido, os drs. Helbio Rêgo Lins e Haroldo Juaçaba.

PERITA EUROPÉIA EM TURISMO
Seguiu para a capital paulista, a senhora Helena de Smejko, enviada especial de Viajes Melia, importante organização espanhola de turismo; a sra. Smejko vem com a finalidade de entrosar atividades com autoridades e organizações brasileiras.
Angelo Mário Gonçalves — Partiu ontem para os Estados Unidos, o engenheiro paulista Angelo Mário Gonçalves, o qual vem de ser contemplado com uma bolsa de estudos naquele país. O sr. Angelo M. Gonçalves foi indicado para a bôlsa em apreço pela União Cultural Brasil - Estados Unidos. Permanecerá um ano nos Estados Unidos, aperfeiçoando-se em eletrônica industrial no internacionalmente famoso Instituto de Tecnologia Carnegie, de Pittsburg.

CIRURGIÕES DOS EE. UU. VISITAM O RIO
Depois de participarem dos trabalhos do VII Congresso Internacional de Cirurgia, que acaba de se reunir na capital argentina, sob os auspícios do govêrno daquele país, chegaram ao Rio, pelo "clipper" "O Presidente", da Panair, diversos especialistas norte-americanos, que integraram a delegação de seu país àquele conclave científico. São êles: Franz George Ferre, dr. John Short, William Philips Sammons, Neil Whitney Woodward, Rivers Frederick, Ulysses Grant Dailey, Robert Edward Mac Kechnie, Lloyd Deforest Bonar, Leon Thomas Fruin e Joseph Sebastian Lundholm, alguns dos quais viajam acompanhados de suas famílias.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

CINEMA

A LADRA

Otto Priminger tentando repetir a façanha de "Laura" apanhou Gene Tierney e um argumento e pôs mãos à obra. Pelo argumento, Gene Tierney sofre de uma cleptomania causada pela avareza do seu pai que não a deixava gastar dinheiro. E' casada com o psiquiatra Richard Conte mas tem medo de dizer tudo ao marido. Entra na história o hipnotizador José Ferrer, ex-Delfim de França, que mata a sua ex-amante Barbara O'Neill e faz com que Miss Tierney, hipnotizada, seja capturada pela polícia e entregue nas mãos do tenente Charles Bickford.

Todo mundo sabe logo que o assassino é José Ferrer e, no meio do filme, já se sabe que êle, que havia feito uma operação de vesícula, auto-hipnotizou-se para poder sair do hospital e assassinar a pobre Barbara.

No fim tudo acaba bem para Gene Tierney e Richard Conte.

Os atores são bons e atuam bem. José Ferrer rouba tôdas as cenas em que aparece. Richard Conte está deslocado. Charles Bickford aparece com a sua classe habitual. Gene Tierney está cada vez mais bonita e chega até a convencer.

A fotografia, muito boa, é de Arthur Miller. Munido de certa boa vontade, o espectador comum pode achar que "A Ladra" é uma boa distração.

H. N. A.

NOTICIAS

O cinema e a guerra

"Cairemos fora da Europa no mesmo dia em que os russos invadirem o Irã. Enquanto isso não acontece — e esperamos que não aconteça — ficaremos lá e continuaremos a fazer filmes". Foi o que declarou Mike Frankovich, que acaba de voltar a Hollywood depois de passar um ano ou mais fazendo filmes no Velho Mundo.

Sua viagem tem dois objetivos. Primeiro, colocar sua última fita com uma emprêsa distribuidora para exibição nos Estados Unidos, a fim de arranjar dólares. E segundo, encontrar um astro da mais alta categoria para o papel principal num novo filme a ser rodado em fins deste ano na Itália do Norte e Alemanha Meridional.

Os homens de Hollywood têm grande respeito por cidadãos como Frankovich. A capital do cinema tem vivido numa espécie de ilha isolada, fazendo filmes para o mundo e perdendo um pouco o contato com a realidade. Por isso mesmo, admira os elementos mais aventureiros que sabem quando "cair fora" — mas que até lá se mostram ansiosos por voltar para além-mar e continuar com seus trabalhos. A maior preocupação dos hollywoodianos, no momento atual, é o que acontecerá à indústria do cinema no caso de nova guerra mundial. Frankovich declara francamente que considera tal preocupação ligeiramente ridícula. (U. P.).

Notícias do cinema italiano

— Roberto Montero acaba de terminar a rodagem dos exteriores de "La Scogliera del peccato". O filme, que se desenrola no quadro das ilhas de Ischia, é interpretado por Margaret Randl, Leopoldo Valentini, Olga Solbelli, Amedeo Novelli e o pequeno Augusto Ciabatti.

— A atriz italiana Isa Miranda deixou a Itália, com destino a Paris, onde fará dois filmes. Depois de uma viagem à França, Isa visitará também a Inglaterra, onde passará algum tempo.

— Uma expedição cine-científica italiana partirá dentro em breve para o Amazonas, para ali realizar pesquisas geológicas e geográficas. Compor-se-á a expedição do prof. G. Morandi, do prof. Guareschi, do dr. Giordani Roika e de um grupo de operadores. Os exploradores pretendem rodar um documentário sôbre os aspectos interessantes de sua viagem.

— A Itália será representada por dois grandes filmes e dois curta-metragem no Festival Cinematográfico a realizar-se em Edimburgo, de 21 do corrente a 11 de setembro vindouro. Os dois filmes são "Domenica d'Agosto" de Luciano Emmer e "E' Primavera" de Renato Castellani.

— O escritor Curzio Malaparte escolheu os intérpretes para o filme que vai realizar, êle próprio, "Cristo Proibito". São êles os italianos Raf Vallone, Eleza Varzi e Rina Morelli e os franceses Alain Cuny e Phillippe Lemaire. (A. F. P.).

Em benefício da obra franco-brasileira

Sob os auspícios das sras. Armando Trompowsky e Gilbert Arvengas, foi organizada uma soirée de gala em benefício da Obra Franco-Brasileira de Madame Mermoz, na qual será apresentado, amanhã, às 21 horas, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, o filme "Le Grand Balcon", que será comentado pelo prof. Robert Carric.

FEIRA LITERÁRIA

— Marcos Konder Reis é um poeta fecundo. Publica agora o seu sexto livro, "Praia Brava", edição Pongetti, com uma bela capa de Bolonha.

— Está alcançando justa repercussão o livro do professor Leonídio Ribeiro sôbre Afrânio Peixoto. E' uma biografia-ensaio, escrita por um discípulo e amigo do escritor baiano, com um back-ground de 30 anos de convivência. Prefácio de Tristão de Athayde, edição do "Jornal de Letras".

— Conferência hoje, às 17,30 horas, no Centro Dom Vital (Praça 15 de Novembro, 101 - 2.º andar), do professor Robert Garric: "Situação atual da questão social em França".

— A sair nestes dias: "Rosa dos Rumos", poemas de estréia de Geir Campos.

— As memórias literárias que Manuel Bandeira está escrevendo têm o sugestivo título de "Itinerário de Pasárgada".

— Emilio Moura ganhou o prêmio de literatura 1949, do Estado de Minas, com o seu livro de poesia "O Espêlho e a Musa".

— Transcorrerá a 16 dêste mês o cinquentenário do escritor Milton Campos, que é também governador de Minas Gerais.

— O deputado Horácio Lafer dedica-se também a leituras e estudos filosóficos. De sua autoria é "Tendências da Filosofia Contemporânea", cuja primeira edição é de 1928 e que agora vem de ser reeditado pela Companhia Editora Nacional.

J.E.F.

CITERA
8 m|m -- FILMES --16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

Madame Morineau e Manoel Pera numa cena do terceiro ato de "Os Filhos de Eduardo", o grande sucesso de Marc Gilbert Sauvajon atualmente no Teatro Fenix

TEATRO

Noticiário

*** A companhia de Sarah e José César Borba está ensaiando nas dependências do Teatro Fênix: "Caminhantes sem lua", dirigida por Zygmunt Turkow, na parte da tarde, das 14,30 até 17,30, diàriamente, sendo a peça de Sarah Cabral e José César Borba; e à noite, Adacto Filho trabalha com o elenco de "As Aguas", peça poética de José César Borba, a partir de 21 horas. A primeira peça terá cenários do cenógrafo Eduardo Loeffler; a segunda, do pintor jardinista Roberto Burle Marx, com figurinos de Odette. O cenário da terceira peça da temporada, "A morte do caixeiro-viajante", de Arthur Miller (prêmio Pulitzer 1948) está a cargo de Santa Rosa. Do elenco da companhia fazem parte Aurora Aboim, Belmira de Almeida, David Conde, Flora May, Luiza Barreto Leite, Angelo Labanca, Maria Sampaio, Nely Rodrigues, Nicette Bruno, Nelson Vaz e Sadi Cabral. A respeito de "As Aguas" escreveu-nos o simpático autor da peça: "As fontes de teatro estão na poesia. Representa, assim, de algum modo, a procura das origens verdadeiras da cena dramática, a iniciativa da nossa companhia, de criar um hábito novo em nossas atividades teatrais. O hábito da poesia. Um espetáculo semanal no curso de uma temporada regular, para que o público entre em contacto com as fontes do teatro.

"Não é poesia pura, hermética, específica. E' antes a ação dramática intensa, surpreendente, rigorosamente teatral, conduzida pelos motivos e palavras da poesia. Adacto Filho trabalha o elenco diàriamente no Fênix e o vê, dia a dia, mais homogêneo, sensível e experiente numa obra com que, de há muito, os atores estão identificados. Luiza Barreto Leite, Nicette Bruno, Sadi Cabral e David Conde vivem personagens apaixonadamente com um senso de propriedade verdadeiramente mágico.

"Certas figuras de "As Aguas", como Edna, por exemplo, não encontrariam fàcilmente a intérprete ideal. Nicette Bruno logrou ser perfeito nesse papel, acrescentando-lhe inclusive, a ascendência italiana do personagem.

"As Aguas começaram a ser escritas na Itália, em 1945, quando seu autor era sargento da F.E.B."...

*** No Teatro Copacabana, o Teatro Francês de François Périer está sendo aclamado por um público que superlota a casa. E' um sucesso de equipe, já que o elenco representa de uma maneira tão homogênea, mas o espírito e a excelência do desempenho de Périer fazem com que êle conheça um êxito pessoal muito grande também. Dia 12, estréia de "Colinette", de Marcel Achard.

*** A próxima temporada de Aimée, no Rival, estreará com "A camisola do Anjo", da autoria dos drs. Pedro Bloch e Darcy Evangelista. Aimée terá a colaboração de Flávio Cordeiro, dos Cineastas, e de Alexandre Carlos, antes de sua viagem para filmar na Argentina.

*** Silveira Sampaio, cuja peça "O Impacto" continua em pleno sucesso no Teatro de Bolso, confirma a boa notícia de que será êle o diretor da peça com a qual a sra. Clô Pereira Prado ultimamente ganhou o concurso de teatro em São Paulo. A peça será levada no Teatro da Cultura Artística em março de 1951.

*** "História de uma casa", de Calvo Sotelo é realmente "Três histórias de uma casa", duas de sentimento, a outra, bem divertida. Eva, num papel cômico, arranca muitos risos à platéia.

*** A estréia da peça "Rainha Carlota", de Leda Maria de Albuquerque, Leonor Porto e Elza Pinho Osborne, que Jayme Costa vai apresentar no Teatro Glória, foi adiada até terça-feira próxima. Duas das autoras dessa peça são engenheiras civis muito conhecidas. Como no caso de outra peça que trata de idêntico assunto ("Carlota Joaquina", de R. Magalhães Jr.), Jayme Costa e Heloisa Helena terão os papéis principais.

MÚSICA

*** ALDO CICCOLINI — Em primeira "tournée" pela América do Sul, encontra-se no Rio o pianista italiano Aldo Ciccolini, titular do Prêmio Internacional Marguerite Long - Jacques Thibaud e de várias outras distinções, devendo apresentar-se em meados do mês corrente, sob os auspícios da Cultura Artística, após realizar uma série de concertos em São Paulo.

*** HYDARNÉS WIDAL DO COUTO — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje um recital do pianista Hydarnés Widal do Couto, promovido pela Associação dos Tesoureiros Auxiliares.

*** PIERINO GAMBA — O jovem regente italiano Pierino Gamba realizará o seu primeiro concerto público regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira às 21 horas de hoje no Teatro Municipal.

*** RECITAL DE ACORDEON — O acordeonista belga Rud Warthon realiza às 20,30 horas de hoje um recital de acordeon cromático no salão nobre da Associação Cristã de Moços.

*** ÓPERA E TELEVISÃO — O compositor Ernest Krenek foi comissionado pelo regente grego Dimitri Mitropoulos para escrever uma ópera para televisão. Krenek exerce atualmente o cargo de diretor do Departamento de Composição do Colégio Musical de Chicago, nos Estados Unidos.

*** CONCERTO SINFÔNICO NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Sob a regência da professora Joanídia Sodré, realiza-se na sexta-feira o 11.º concerto da série oficial da Escola Nacional de Música, a cargo da Orquestra Sinfônica da Juventude. Atuarão como solistas Yolanda Ferreira, Mário Neves e Mário de Azevedo.

*** RECITAL DE CANTO E BAILADOS — Sob os auspícios da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da sra. Deborah M. de Morais, realiza-se no Teatro Municipal, às 21 horas do próximo dia 13, um recital conjugado de canto e bailados, com a participação de artistas do nosso meio musical.

*** CONJUNTO CORAL DA O. S. B. — A Orquestra Sinfônica Brasileira convoca para hoje, às 20,30 horas, o seu conjunto coral, para o ensaio que fará realizar no auditório do Ministério da Educação.

*** AUDIÇÕES DE CANTO GREGORIANO — O musicólogo francês padre Ferdinand Portier virá ao Brasil realizar uma série de conferências e audições de canto gregoriano em São Paulo, Belo Horizonte, no Rio e em outras cidades. A sua primeira palestra sôbe a matéria deverá realizar-se a 20 do corrente no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, às 17,30 horas.

*** EUNICE CATUNDA NO FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA EM BRUXELAS — No Festival de Música Contemporânea realizado em Bruxelas foi executada uma obra da compositora brasileira Eunice Catunda. Trata-se do "Quinteto Misto" com o qual a autora homenageia o compositor Arnold Schoenberg.

*** FESTIVAL DA S. I. M. C. — Em Frankfurt, na Alemanha, realiza-se em julho do ano próximo um Festival de Música Contemporânea organizado pela Sociedade Internacional de Música Contemporânea. Foram convidados a integrar o Júri Internacional para seleção das obras os compositores Johan Bentzon (Dinamarca), Nadia Boulanger (França), Roman Palester (Polônia), Alan Rawsthorne (Inglaterra) e H. H. Stuckenschmidt (Alemanha).

*** ABANDONA A COMPOSIÇÃO O COMPOSITOR GUERRA PEIXE — O compositor Guerra Peixe, atualmente emprestando os seus serviços musicais à Rádio Jornal do Comércio de Recife, afirma ter encerrado a sua carreira de compositor, sendo o seu último trabalho uma Sonata para piano.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira tendo como regente PIERINO GAMBA. Programa: I — MOZART: Abertura da ópera "A flauta mágica"; BEETHOVEN: Segunda Sinfonia. II — CARLOS GOMES: Alvorada da ópera "O Escravo"; DVORAK: Sinfonia Novo Mundo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 21 horas — Recital do pianista HYDARNES WIDAL DO COUTO sob o patrocínio da Associação dos Tesoureiros Auxiliares.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — 20,30 horas — Recital do acordeonista belga RUD WARTHON. Programa: I — WEBER: Abertura da ópera Oberon; MONTI — Czardas; BIZET — Fantasia (da ópera Carmen); RIMSKY-KORSAKOW — Vôo do besouro. II — WALDTEUFEL — España (valsa); TRENET — La mer; LEDRICH — España Cañi (paso doble); MATTOS RODRIGUES — La cumparsita; POT-POURRI de músicas norte-americanas; GONZAGA — Baiao; NAZARETH — Apanhei-te, cavaquinho.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0200 — BONOSSE, de A. Roussin, pela Companhia François Périer, com cenários de D. Marilo — às 21 horas — com Périer, Gulcini, Lafarrige, Lucille Granier, Marie Darmas etc. — Cr$ 150,00.

FENIX — Tel. 22-5402 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 30,50 — de Artistas Unidos e Mme. Morineau em sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que estes filhos resolvem casar...
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

FOLLIES — Tel. 27-3210 — Revistas Zig-Zag: FOLIAS EM BAGDAD — às 20 e 22 horas — Elvira Pagã, Carlitos, Aladia — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-4290 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Mills, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Heloisa Helena. Cr$ 30,00. Ultimos dias.
— Terça-feira próxima: RAINHA CARLOTA.

JARDEL — Tel. 27-8712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Bôscoli. Com Marlene, Nobert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linita, Solange França — às 20 e 22 horas — Sab. e dom. vesp. às 16 hs. — Cr$ 30,00.
Teatro para Crianças Julinha Ribas: — JURUBA NA ESCOLA — Hoje, sábado e domingo.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — Hoje, descanso; amanhã: OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — às 20 e 22 hs — Cr$ 30,50, balcão 24,00. História de um sapateiro que compunha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50; balcão 18,50.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Derci Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 horas.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REGINA — Tel. 32-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. Cr$ 30,50.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — Às 21 horas — Nova apresentação de KATHERINE DUNHAM e sua Companhia, num programa de bailados, canções, etc. — às 21 hs. — Cr$ 80,00 e 60,00; balcão 40,00; galeria 20,00 — até o próximo domingo.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 5.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,50. — Vesperal às 16 hs. — Cr$ 18,50 — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-0442 — HISTÓRIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo — às 20 e 22 hs. — Adapt. Ericio de Abreu — Eva Todor e sua Companhia — Cr$ 30,00. Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00. Três histórias que aconteceram na mesma casa, nos arredores de Paris.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1530 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 21 horas — Cr$ 30,50 — Com Luiz Delfino, Laura Soares e outros. História de herói público cuja esposa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Clô Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Dirigido por Hitchcock. Com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding. Triângulo amoroso. VITORIA, RIAN e CARIOCA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

NA NOITE DO PASSADO (Random Harvest) — Da Metro — Direção de Mervyn Le Roy — Com Ronald Colman, Greer Garson e Susan Peters. A história se baseia em uma novela de James Hilton e narra a curiosa aventura de um homem que perdeu a memória e foi amado pela mesma mulher nas duas fases de sua vida. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

A LADRA (Whirlpool) — Da 20th Century Fox — Direção de Otto Preminger, com Gene Tierney e Otto Preminger — História densa, de um violento conflito íntimo de uma mulher. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IPANEMA e AVENIDA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HENRIQUE V (Henry V) — Produção J. Arthur Rank, distribuída pela Universal — Direção de Laurence Olivier. Baseada na tragédia de William Shakespeare. Interpretação de Olivier, Robert Newton, Renée Asherson, Leslie Banks e Esmond Knight. Um rei que muito cedo conheceu o amor, a glória e a inveja. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, IMPERIO: 13,20 — 16 — 18,40 e 21,20 hs.

O PRINCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — Da Warner Bros. Baseado na novela de Mark Twain. Direção de William Keighley, com Errol Flynn, Claude Rains e os gêmeos Mauch. Um garoto plebeu, muito vivo e inteligente, troca de lugar com um principezinho, cujo camarote é o único a conhecer o segrêdo. Nos cinemas REX, IRIS e MADUREIRA: 14 — 16,30 — 19 e 21,30 hs.

A ECHARPE DE SEDA — Produção brasileira da "Nova Terra". O primeiro filme nacional inteiramente policial. Direção de Gino Talamo, com Olga Latour, Ilka Soares, Alexandre Carlos, Heglo de Oliveira, Elvira Pagã, Jackson de Souza e Anthony Bannocchy. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, COLONIAL, STAR, PARISIENSE, OLINDA, PRIMOR, RITZ, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

O CAMINHO DA PERDIÇÃO — Com Lloyd Nolan, Jane Wyatt, James Gleason, Stanley Clements e Martha Vickers. Nos cinemas S. JOSÉ, PARA TODOS, COLISEU e ALVORADA: 14 — 15,40 — 19 — 20,40 e 22,20.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Dulce e Anjo ou demônio
CENTENARIO — Sherlock assustado
ELDORADO — O preço da glória
EDISON — Homicídio e Recordações de antem
FLORIANO — Não é nada disso
GRAJAU' — Dulce e Anjo ou demônio
GUANABARA — Canção da India
IDEAL — A filha de Netuno
JOVIAL — Mercado de ladrões
MARACANÃ — Aconteceu na 5a Avenida e Rumo ao Texas
MEM DE SA' — Homicídio e Recordações de antem
MODELO — Terra de bandidos e Cilada fatal
MODERNO — Amor selvagem
MONTE CASTELO — A filha de Netuno
PIRAJA' — O jardim encantado
PIEDADE — Homem em fuga e Tôdas as primaveras
POLITEAMA — Aconteceu na 5a Avenida e Rumo ao Texas
QUINTINO — Terra de Bandidos e Cilada fatal
S. CRISTOVÃO — Condessa de M. Cristo
TIJUCA — A porta do Céu
TODOS OS SANTOS — Cidade encantada e Bandido apaixonado
VELO — Ao cair da noite
VILA ISABEL — Canção India

Em Niterói:
EDEN — A filha da fazenda e Apartamento para dois
ICARAI — A estrela de Adão
IMPERIAL — Apuros de um marido
PALACE — Mergulho no inferno
ODEON — O príncipe e o mendigo

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Rivais em fúria
D. PEDRO — Amor selvagem
PETROPOLIS — Três almas que sofrem

EXPOSIÇÕES

PROF. RENÉ FABRE — Às 17 horas, na Divisão de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho, sob o tema: MEDICINA DO TRABALHO.

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No salão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

BRITA BOOGE — Está aberta no salão de Exposições do Ministério da Educação e Saúde, a exposição de pintura moderna da artista Brita Booge, a qual se encerrará no próximo dia 13.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS — NACIONAL: Histórias de você nortes; Ag. Nacional. GUANABARA — Recital. TAMOIO — Capitão Atlas; Jaguar; Ag. Nacional. M. VEIGA — Jornal; Esportes; Ag. Nacional. GUANABARA — Repórter Predileto; Bandeirante e seu conjunto; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o Jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS — NACIONAL: Viva a Marinha; Repórter Esso; Aconteceu assim. TAMOIO — Audição do organista Fritz Barth; Essas coisas acontecem...; Novela. M. VEIGA — Quem é você?; Pausa para meditação; Panorama político; Serenata Italiana. GUANABARA — Repórter Predileto; Orlando Corrêa, Elizete Cardoso e orquestra de Napoleão Tavares; Isaura Garcia, Churrasco e orquestra de Napoleão Tavares. MIN. EDUCAÇÃO — Mensagem musical; Notícias musicais da UNESCO; Suplemento musical.

21 HORAS — NACIONAL: Alma do sertão; Orquestra melódica. TAMOIO — Pausa para meditação; Noite no ar; Programa da UDN, com Carlos Frias. M. VEIGA — Teatro pelos ares. GUANABARA — Musical Guanabara; Histórias que a História não conta; Repórter Predileto. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Samburá.

22 HORAS — NACIONAL: Poemas eternos; Dimo me disse; Escola de ritmo; Repórter Esso. TAMOIO — Terceira edição do Diário da Noite; Cassino da Chacrinha. M. VEIGA — Conversa em família. GUANABARA — Rádio notícias; Rádio Patrulha. MIN. EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico.

23 HORAS — NACIONAL: A Rádio Nacional informa; Ritmos da Panair no ar. TAMOIO — Cassino da Chacrinha. M. VEIGA — Programação variada. GUANABARA — Boite. MIN. EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico; Encerramento.

24 HORAS — NACIONAL: Ritmos da Panair no ar; Mundo da ópera; Encerramento à 1,05 hora. TAMOIO — Cassino da Chacrinha; Encerramento à 1 hora. M. VEIGA — Programação variada; Encerramento às 2 horas. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

LEIA
"NOSSA VIDA"

O ESPETACULO MAIS ORIGINAL DA TEMPORADA!
HOJE ÀS 21 HORAS
KATHERINE DUNHAM
BAILARINOS! CANTORES! MUSICOS!
NO TEATRO REPUBLICA
BILHETES À VENDA

ZECA E ZICO

por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — Baccarat vira as costas para Sir Williams quando êste vai-se despedir dela. Ela quer que todos se retirem para então ver se consegue sair do sanatório. A última a sair do quarto é aquela que a traiu, a criada.

2 — Mas, antes de retirar-se, Sir Williams diz ao médico que Fanny, por estimar muito a sua patroa, desejava fazer-lhe companhia. Fica combinado que a criada passará somente as noites fora da casa de saúde.

3 — Baccarat cerra os punhos quando sabe da decisão tomada com relação à sua criada. Terá de suportar a presença da criada que se prestou ao papel infamante de traidora. A fuga será mais difícil, mas Baccarat não desanima.

4 — Concentra tôdas as suas esperanças na consciência profissional do médico. Mais tarde, êle vem visitá-la e Baccarat o convida a sentar-se perto dela, conversando com êle como se fossem velhos conhecidos.

5 — Com voz pausada, para deixar uma impressão favorável, explica-lhe que foi vítima de uma trama diabólica e que é perfeitamente sã de espírito. Dá ao médico seu nome e endereço e lhe suplica que tome informações a seu respeito.

ESTÂNCIAS (III)

Continuamos hoje a publicação da relação de acomodações e transportes para os nossos principais centros térmicos, procurando facilitar os planos dos nossos leitores para a temporada que se avizinha.

SÃO LOURENÇO

Granada Hotel: quarto, com pensão e sem banheiro — Cr$ 70,00 e com banheiro — Cr$ 80,00 (ambos por pessoa); criança até 9 anos — meia diária.

Hotel Sul-América: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 90,00 e com banheiro — Cr$ 150,00; apartamento solteiro — Cr$ 300,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 170,00 e com banheiro — Cr$ 350,00; apartamento para casal — Cr$ 350,00; criança até 8 anos e criada — Cr$ 70,00.

Hotel Brasil: quarto para casal, sem banheiro e com pensão — Cr$ 240,00 e 260,00 (edifício novo) e Cr$ 200,00 e Cr$ 220,00 (anexo); quarto para solteiro, sem banheiro e sem pensão — Cr$ 150,00 (edifício novo) e Cr$ 120,00 (anexo); quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 300,00 (edifício novo) e Cr$ 240,00 ou Cr$ 260,00 (anexo); quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 220,00 (edifício novo) e Cr$ 260,00 (anexo): apartamento para casal, com pensão — Cr$ 350,00 ou Cr$ 400,00 (edifício novo); apartamento para solteiro, com pensão — Cr$ 250,00 (edifício novo).

Hotel Elite: quarto para solteiro, sem banheiro e com pensão — Cr$ 50,00 ou Cr$ 60,00 (dezembro a maio) e Cr$ 30,00 ou Cr$ 45,00 (junho a novembro); quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 80,00 ou Cr$ 110,00 (dezembro a maio) e Cr$ 50,00 ou Cr$ 70,00 (junho a novembro); quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 90,00 e Cr$ 120,00 (dezembro a maio) e Cr$ 60,00 ou Cr$ 80,00 (junho a novembro); criança até 8 anos e criada — Cr$ 20,00 e 25,00 (dezembro a maio) e Cr$ 15,00 ou Cr$ 20,00 (junho a novembro).

Hotel Palácio: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 50,00 e Cr$ 60,00 (dezembro a maio) e Cr$ 40,00 ou Cr$ 50,00 (junho a novembro); quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 60,00 e Cr$ 70,00 (dezembro a maio) e Cr$ 50,00 ou Cr$ 60,00 (junho a novembro): quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 90,00 e Cr$ 110,00 (dezembro a maio) e Cr$ 70,00 ou Cr$ 90,00 (junho a dezembro): quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 120,00 ou Cr$ 140,00 (dezembro a maio) e Cr$ 80,00 e Cr$ 100,00 (junho a novembro); criança até 8 anos e criada — Cr$ 25,00 e Cr$ 30,00 (dezembro a maio) e Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00 (junho a dezembro).

Ponto Chic Hotel: quarto para solteiro, com pensão e e sem banheiro — Cr$ 135,00 quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$135,00 e com banheiro — Cr$ 155,00; criança até 10 anos e criada — Cr$ 40,00.

Hotel Universal: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 70,00 e com banheiro — Cr$ 80,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 140,00 e com banheiro — Cr$ 160,00.

Na próxima semana, continuaremos com Cambuquira.

ARAXÁ

Aspcto da estância mineira de Araxá

Banco do Comércio S. A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Leia sábado:
"FIM DE SEMANA"

— PUBLICIDADE —

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Atomizador", n.º 22.756, de Harold Edwin Curry.
2) "Aperfeiçoamentos em secadores de roupa", n.º 32.760, da Huebsch Manufacturing Company.
3) "Aparelho para prevenção de refluxo", n.º 32.974, de Leonard Leroy Snyder.
4) "Construção de trator e reboque", n.º 32.093, de Ernest Samuel Hobler.
5) "Aperfeiçoamentos na manufatura de colarinhos", n.º 28.424, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.
6) "Aperfeiçoamentos no tratamento de materiais texteis", número 29.453, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.
7) "Aperfeiçoamentos no tratamento da lã", n.º 30.887, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.
8) "Aperfeiçoamentos no tratamento de fibras animais para reduzir sua tendência à feltração", n.º 30.930, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.
9) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a soluções impregnantes de madeira e outros materiais e método para preparar tais soluções", n.º 24.799, da Bolidens Gruvaktiebolag.
10) "Aperfeiçoamentos em transmissores de impulsos do tipo de disco para uso em sistemas telefônicos e semelhantes", número 23.938, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
11) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n.º 30.179, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
12) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n.º 30.110, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
13) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n.º 30.128, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
14) "Aperfeiçoamentos nos sistemas de telefones automáticos", número 20.350, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
15) "Aperfeiçoamento em sistema de sinalização", n.º 32.112, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
16) "Aperfeiçoamentos dos sistemas de sinalização elétrica que utilizam séries de impulsos para controle", n.º 30.781, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
17) "Aperfeiçoamentos em sistemas de sinalização"; n.º 30.305, da Associated Electric Laboratories, Inc.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor, 69
A melhor garantia

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 45 dias a Guilherme Busch, na forma abaixo: — O doutor Roberto Medeiros, juiz de Direito da 4.ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem ou dêle conhecimento tiverem e especialmente a Guilherme Busch, de paradeiro incerto e não sabido, que por êste Juizo e cartório do escrivão que esta subscreve se processa a ação ordinária de desquite, requerida por sua mulher Margarida Santolia Busch, italiana, residente à rua Paula Matos n. 112, nesta cidade, em o qual foi pelo M.M. juiz designado o dia 27 de setembro, às 12 horas, para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o citando Guilherme Busch e a requerente Margarida Santolia Busch. Não sendo presentes os cônjuges, fica pelo presente edital citado o referido Guilherme Busch, para dentro do prazo de (10) dez dias, a contar da data da citada audiência responder aos têrmos da ação ordinária de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de confesso e revelia, cujo teor é o seguinte: Petição de fôlhas dois — Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Familia — Margarida Santolia Busch, italiana, maior, casada, de prendas domésticas, residente à rua Paula Mattos n. 112, nesta cidade, desejando propor contra seu marido Guilherme Busch, brasileiro, maior, comerciário e residente em lugar ignorado da requerente, ação de desquite, com fundamento no artigo 317 n. III e IV do Código Civil, provará: 1.º) Que casou-se com o R. em 12 de setembro de 1931, pelo regime da comunhão de bens como faz certo o doc. de fls. e fls. 2.º) Que seu marido abandonou o lar há mais de 5 anos, desinteressando-se pela sorte da suplicante ora autora e seus filhos. 3.º) Que para manter os filhos da suplicante tem se valido do auxilio de seus pais e dedicou-se à costura. 4.º) Que seu marido antes de abandonar o lar, em 1942, apresentava-se em público emortagado e dizia tôda sorte de ofensas, provocando escândalo, espancando-a e insultando-a. 5.º) Que assim, é a presente para pedir a citação do réu que deverá responder aos têrmos da presente ação de desquite, na qual se espera ser procedente com a condenação do R. cônjuge culpado, que deverá prestar alimentos à suplicante e a seus filhos. Protesto pela expedição de editais, digo, de editais, depoimento pessoal prova testemunhal. P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1948. P.P. Alfredo Limeira de Niemeyer, adv. insc. 1.914. Despacho de fôlhas nove: — Cite-se por editais, pelo prazo de 45 dias, designado o dia 27 de setembro do corrente ano, às 12 horas, para a audiência de conciliação. Rio, 27-7-1950. — Roberto Medeiros. Em virtude do que expedi o presente edital, citam autor e R. intimados a comparecer neste Juizo no dia 27 de setembro às 12 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968, de 10 de dezembro de 1949, caso não comparecerem no dia designado fica o R. Guilherme Busch, citado para vir a êste Juizo contestar a ação ordinária de desquite, no prazo legal de (10) dez dias, contados da juntada dêste aos autos sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho acima transcritos. O que se cumpra, observadas as formalidades legais, cientificado o réu, de que êste Juizo funciona na rua Dom Manoel n. 25, 1.º andar. — Distrito Federal, vinte e nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Walter Neno Rosa, escrivão substituto dactilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do escrivão. O juiz de Direito. — Roberto Medeiros. Confere com o original. — Walter Neno Rosa, escrivão substituto.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Comércio & Produção

EMPRESTIMOS BANCARIOS NO D.F.
Saldos em fim de ano-Bilhões

Cr$: 25, 20, 15, 10, 5
anos: 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

EMPRESTIMOS BANCARIOS — No Distrito Federal (saldos em 31 de dezembro), como segue:

Ano	Cr$ 1.000.000
1940	4.7[illegible]
1941	6.050
19[illegible]	6.320
19[illegible]	13.449
19[illegible]	18.172
19[illegible]	16.[illegible]4
1946	15.[illegible]14
19[illegible]	16.002
19[illegible]	17.814
1949	22.712

BRASIL HOLANDA DE COMERCIO — Os acionistas elegeram: Mosta Segal, presidente; Mauricio Runlanski, diretor comercial; Isaac Fessler, tesoureiro; João de Azevedo Souza, Simon Bohstein e Franco Valante, para o Conselho Fiscal.

EMPRÊSA GUARANI DE IMOVEIS E ADMINISTRAÇÃO — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Luiz Bergero; Lalalete de Miranda Valverde e Plinio de Holanda.

CIA. IMOBILIARIA ATLANTICA — Constituir-se-á o Conselho Fiscal, em 1950, dos seguintes acionistas: Lalalete de Miranda Valverde, Luiz Bergerot e Plinio de Holanda Maia.

CONTROLES SOBRE AS EXPORTAÇÕES — Informa o "Boletim Americano" que ao serem iniciadas em Washington, no dia 24 do corrente mês, as audiências do Comitê de Assuntos Bancários, do Congresso norte-americano, sôbre as leis de contrôle da economia, propostas pelo presidente Truman, o sr. W. Stuart Symington, presidente da National Security Resources Board, declarou que o estabelecimento de cotas sôbre o aço, aluminio e algumas outras matérias primas necessárias à defesa nacional, será instituido logo que o Congresso aprovar as medidas solicitadas. Durante a mesma audiência, o senador Robert A. Taft, líder republicano, opôs-se veementemente às propostas do presidente Truman, qualificando-as como um plano para dar à Casa Branca "poderes arbitrários e ditatoriais sôbre a indústria e a agricultura", que poderiam continuar durante anos mesmo se não houver outra guerra mundial. Parece não haver dúvida, entretanto, de que após a aprovação do Congresso, o govêrno imporá restrições mais severas sôbre a exportação de tôdas as mercadorias e equipamentos críticos, restando saber quando serão fixadas as cotas ou contrôles quantitativos. Tais contrôles foram afrouxados logo após a guerra passada, continuando apenas as restrições ditadas por razões de segurança. Aliás, na semana passada, o Departamento do Comércio revogou tôdas as licenças válidas para a exportação de materiais estratégicos para a China Continental. Simultâneamente, foram estabelecidos contrôles sôbre a exportação de equipamentos para a produção e refinação de petróleo, destinados à América Latina, tornando indispensável a obtenção de uma licença especial para o embarque de mercadorias com valor superior a US$ 100.

Desde o inicio das hostilidades na Coréia vários paises estão intensificando as suas compras, nos Estados Unidos, de produtos relativamente escassos. Se êsse movimento continuar, serão estabelecidas cotas, principalmente sobre a exportação de produtos em cuja fabricação se empregam aço, cobre, aluminio e magnésio, maquinaria e equipamento eletrônico, borracha, madeira e materiais de construção.

Afirma-se em alguns circulos que, se o presidente Truman ordenar um desvio de 10 a 20% da economia civil, em benefício dos preparativos militares, será inevitável o estabelecimento de contrôles quantitativos mais severos sôbre a exportação, considerando-se especialmente a questão dos preços e da inflação. Desde o inicio do ano as exportações têm declinado, esperando-se que a escassez de dólares no exterior continuará a exercer uma grande influência restritiva na saída de mercadorias do país. Deve-se observar, entretanto, que vários paises já afrouxaram os seus contrôles de exportação, ou estão em vias de fazê-lo, na suposição de que os acontecimentos no Extremo Oriente resultarão em séria escassez.

Entrementes, continuam aumentando as importações. O govêrno e os importadores norte-americanos, sempre que possivel, estão apressando as suas compras e embarques de produtos essenciais. Por outro lado, os importadores de alguns produtos, especialmente da variedade a granel e dos não essenciais, começam a se preocupar com o problema da falta de praça nos navios, para o transporte de suas mercadorias nos meses vindouros.

CIA. ITATIG — PETRÓLEO, ASFALTO E MINERAÇÃO — Pelos acionistas foi eleito o seguinte Conselho: José Augusto Bezerra de Medeiros, Luiz Oscar Taves e José Ruiz Braga.

EMPREENDIMENTOS CAPIBE-

RIBE (Comércio e Industria) — A Assembléia de Acionistas aceitou a indicação: de Manoel Mendes Batista da Silva, presidente; Mário Guimarães Reis, secretário; Albano de Souza Guise, José Pinto de Carvalho e Oscar Berardo Carneiro da Cunha, membros do Conselho Fiscal.

EMPRESA DE MODAS S. A. — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. José Guilherme Melrey Dara, Valter Vergniaud e Eurico Pecanço de Melo.

CAMARA DE COMERCIO ITALIANA DO RIO DE JANEIRO — Está funcionando provisoriamente à avenida Nilo Peçanha, 12, sala 1?, a Câmara de Comércio Italiana do Rio de Janeiro, organizada sob os auspicios da Embaixada de Itália no Brasil. Proximamente será convocada uma assembléia geral para eleger a primeira diretoria.

Resumo de balanços

THE SYDNEY ROSS COMPANY
Encerrado em 31-10-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
26.251.446	1.787.005	104.990.452	74.744.816	58.315.017

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
30.000.000	—	18.379.517	703.191	—

NOTAS:
1. Representantes no Brasil — Ernest Armstrong, gerente.
2. Guarda-livros — Raul José de Araujo Machado.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 9 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend	Comp
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
7	Uniformizadas	710,00		
100	Idem	725,00	720,00	720,00
10	Obrigações do Porto	850,00	850,00	61[illegible]
141	D. Emis. — nom.	720,00	725,00	720,00
255	Idem — caut.	630,00	700,00	
74	D. Emis. — port.	610,00		
25	Idem	800,00		
2	Idem	695,00	700,00	695,00
200	Idem	700,00		
5	Tesouro Nacional — 1921	860,00		860,00
6	Tesouro Nacional — 1927	850,00		
120	Guerra — Cr$ 100,00	78,00		76,00
294	Idem	77,00		
10	Idem — Cr$ 200,00	151,00		151,00
17	Idem — Cr$ 500,00	385,00	390,00	385,00
250	Idem — Cr$ 1.000,00	780,00		
314	Idem	782,00	781,00	781,00
100	Idem	784,00		
8	Idem — Cr$ 5.000,00	3.900,00		
10	Idem	3.910,00	3.920,00	3.910,00
121	Idem	3.920,00		
	Estaduais:			
159	Minas 7% pt. — 1177	615,00	618,00	612,00
115	Minas — 1.ª série	179,00		
55	Idem	150,00	151,00	150,00
210	Idem	151,00		
404	Idem — 2.ª série	154,00	154,00	152,00
125	Idem — 3.ª série	155,00		
400	Idem	156,00	157,00	155,00
113	Pernambuco	46,00	47,00	46,00
15	E. do Rio — Elet. — 2.º Serviço	820,00		820,00
16	São Paulo	202,00		
339	Idem	205,00	205,00	204,00
81	Idem — Uniformizadas	847,00		
90	Idem	850,00		
111	Idem	855,00		855,00
54	Idem	850,00		
	Municipais do D. Federal			
155	Emp. 1931	158,00	160,00	158,00
86	Idem	160,00		
	Municipais dos Estados:			
52	Campos	800,00	820,00	
130	Niterói	165,00	165,00	164,00
	BANCOS			
16	Brasil — Cr$ 200,00	535,00	550,00	535,00
	COMPANHIAS			
2.100	Tecelagem Vera de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
50	Brasileira de E. Elétrica — pt. Cr$ 200,00	192,00		
95	Cervejaria Brahma — Cr$ 200,00 — pref.	600,00		
425	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	220,00		215,00
250	Mesbla — Cr$ 200,00	300,00		295,00
2.522	Minas São Jerônimo — Cr$ 100,00 — ord.	40,00	41,00	38,50
2.100	Paulista de F. e Luz — Cr$ 200,00	200,00		
30	Sid. Belgo Mineira pt. antigas — Cr$ 200,00	460,00		460,00
6	Idem	500,00		
610	Idem (novas) de Cr$ 1.000,00	1.640,00	1.640,00	1.630,00
10	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	200,00	300,00	195,00
	DEBENTURES			
39	Banco Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	198,00		198,00
20	Cia. Docas de Santos — 7% — Cr$ 200,00	187,00		187,00

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 9 DE AGOSTO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	38.28
Dezembro	38.32
Março	38.34
Maio	38.28
Junho	37.91
Outubro	34.42

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	38.28
Dezembro	36.40
Março	34.75
Maio	34.28
Julho	33.75

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	52.50
Dezembro	45.50
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho	N/cot.

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	53.00
Dezembro	50.10
Março	48.75
Maio	47.10
Julho	45.70

LÃ
"Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	255.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	254.5
Março	251.0
Maio	247.0
Julho	242.0
"Gorduroso"	
Disponivel	184.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	183.0
Dezembro	184.0
Março	179.5
Maio	177.5

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York Vendas por tonelada — US$	124.[illegible]
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.[illegible]
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	18.[illegible]
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	18.[illegible]

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	4.[illegible]
Denier 13/15, branco A	4.[illegible]
Denier 13/15, branco D	4.[illegible]
Denier 20/22, branco AA	4.[illegible]
Denier 20/22, branco A	4.[illegible]
Denier 20/22, branco D	4.[illegible]

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.[illegible]
CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.[illegible]
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb.	22.[illegible]
ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$	101.[illegible]
FERRO GUSA Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	[illegible]
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$	41.[illegible]
ZINCO Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	14.[illegible]
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$	[illegible]

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	112-[illegible]
Daisee Crack C. & F. Dundee	119-[illegible]
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cd — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

AVISO

MURILO JAGUARIBE DE ALENCAR comunica aos seus clientes e amigos a transferencia de seu escritório de corretagem de imoveis, para a Rua México, 31, grupo de salas n. 801.

Saber morar é saber viver!...

VIDIGUEIRAS

em pleno centro de TERESOPOLIS!

Local incomparável para a sua residência de campo.

Situação privilegiada - clima saudável e sêco paisagem deslumbrante, com grandes reservas florestais. Jardins, Play-Grounds e um pitoresco lago.

Faça sem demora uma visita aos nossos escritórios e peça informações sôbre os nossos sistemas de vendas a longo prazo.

TIL
TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LIMITADA
NO RIO: AV. RIO BRANCO, 277-LOJA — FONES 22-3815 - 42-6795 — AV. FELICIANO SODRÉ, 1328 - FONE 2016 - TERESÓPOLIS

TIROLEZA E CRUZ MONTIEL REAPARECERÃO AINDA ESTE MÊS

CORRERÁ DE PARELHA COM LORETTA -- CRUZ MONTIEL E RADAR SERÁ A DUPLA DO STUD SEABRA NO G. P. "DR. FRONTIN" -- FALA À NOSSA REPORTAGEM O TREINADOR DA VENCEDDORA DO G. P. "BRASIL"



Tiroleza e Cruz Montiel reaparecerão brevemente, para a alegria dos turfistas cariocas

Com a sua gentileza habitual, Juan Zuniga, perguntado sôbre o reaparecimento dos seus famosos craques, informou-nos que já está assentado o reaparecimento de Tirolesa no Grande Prêmio Duque de Caxias, carreira a ser realisada no dia 27 do mês corrente,



Juan Zuniga

na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 150.000,00.

"Tirolesa — continuou — levará como faixa nessa ocasião a nacional Loretta que como todos sabem, também se encontra em grande forma. Será uma dupla de respeito e as competidoras terão que correr muito se quiserem derrotar minhas pupilas".

— E depois Zuniga, descansarão?

— "Depois dessa prova, correrão o Grande Prêmio Diana, em 24 de setembro próximo, em 2.400 metros, com Cr$ 300.000,00 de prêmio".

— E quanto a Cruz Montiel, o que você nos pode adiantar? Correrá brevemente?

— "Sim. Cruz Montiel está inscrito e vai disputar o Grande Prêmio Dr. Frontin, no dia 20 deste. Essa prova, como sabem, é a segunda da temporada internacional. Tem a dotação de Cr$ 300.000,00 e é disputada no percurso de 2.400 metros. Cruz Montiel correrá em parelha com Radar, nessa ocasião. Espero que o terceiro colocado no "Brasil" se reabilite nessa oportunidade. Seu estado é ótimo e sabe correr mais do que rendeu na prova máxima".

— Queremos que você diga para os leitores alguma coisa sôbre seus pensionistas inscritos esta semana.

— "No Prêmio Antonio Prado meus cavalos vão fazer boa figura, principalmente My Love, que acho um potro de futuro e em quem tenho muitas esperanças. Sua produção da grama seca é bem mais acentuada e penso que êle vai apagar a impressão deixada domingo quando perdeu para Mandi, na areia encharcada. Croydon é uma boa ajuda. Malgrado a presença de Fairplay, My Love e Croydon vão correr bem. A outra parelha inscrita na carreira de encerramento da reunião é regular. Na grama Scarface pode ganhar, sem contudo ser barbada. Seus recursos são fracos. O estreante Honolulú está bem trabalhado, devendo figurar bem, sem possibilidades para ganhar".

A CORRIDA DE SÁBADO

Muxoxo, provavel vencedor do pareo "compulsório"

MONTARIAS PROVÁVEIS

Um dos páreos mais interessantes da sabatina é sem dúvida o "Compulsório". Está bastante equilibrado e reune um número apreciável de competidores. A um primeiro exame vamos destacar o cavalo Muxoxo como o mais provável vencedor dessa carreira. O defensor da sra. Antonia Monteiro vem de um ótimo segundo na turma e contará desta feita com a direção do líder das estatísticas, o freio paranaense Luis Rigoni.

Abaixo, o programa com as prováveis montarias:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,20 horas.

ks.
1— 1 Maracaju, C. Moreno . 58
2 Mandinga, U. Cunha . 50

2— 3 Portenho, L. Rigoni . 58
4 Rabula, L. Leite . . . 52

3— 5 Come On!, W. Andrade 58
6 Bororé, X. X. 58

4— 7 Joio, A. Barbosa . . . 58
8 Assalto, N. corre . . . 58
9 Ocoi, S. Ferreira . . . 58

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas.

ks.
1— 1 Vaico, J. Araujo . . . 50
2 Cairó, P. Coelho . . . 52

2— 3 C. Magno, A. Araujo . 58
4 Peri Peri, J. Tinoco . . 52

3— 5 Lumen, D. Moreira . . 52
6 Indico, P. Simões . . 54
7 Guatapará, D. correr . 56

4— 8 Arroz Doce, C. Moreno 54
9 Hellenico, X. X. . . . 50
10 Dulipé, N. Motta . . . 52

3.º PAREO — 1.600 metros — Prêmio Paulo Cezar" — Cr$ 100.000,00 — às 14,25 horas.

ks.
1— 1 Kuriosa, S. Ferreira . 52

2— 2 Goldena, J. Tinoco . . 52

3— 3 M. Castelo, O. Ullôa . 52

4— 4 Marinha, C. Moreno . . 52
5 Macauba, E. Silva . . 52

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,00 horas.

ks.
1— 1 Cavador, J. Tinoco . . 54
2 Jequitinhonha, D. Mor. 52

2— 3 Lustcow, L. Rigoni . . 53
4 Scaramouche, F. Irig. . 56

3— 5 Segundito, B. Ribeiro 49
6 Minguinho, R. Ribas . 56

4— 7 Jamary, O. Ullôa . . . 53
8 Cabo Frio, J. Mesquita 53
" Leste, N. corre 53

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15,45 horas — (Betting).

ks.
1— 1 Aloé, X. X. 56
2 Vibor, D. Moreira . . . 58
3 Bombo, X. X. 58
4 Denbirú, J. Araujo . . 58

2— 5 Portugal, J. Martins . . 56
6 Lema, M. L'Ollierou . 56
7 Urutú, E. Coutinho . . 58
" Guatapará, Ot. Reichel 56

3— 8 Muxoxo, L. Rigoni . . 58
9 Maneador, J. Graça . . 58
10 Casiogel, J. Costa . . 56
11 Elvira, E. Cardoso . . 56
" Cauteloso, B. Ribeiro . 58

4—12 Furioso, J. Tinoco . . . 58
" Perlino, O. Serra 58
13 Xepur, G. Costa . . . 58
" Epílogo, A. Portilho . 56
14 Luchon, S. P. Ribeiro 58

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,30 horas — (Betting).

ks.
1— 1 Policara, D. Moreira . 54
2 Mirianto, L. Rigoni . . 56

2— 3 Caoré, P. Tavares . . 54
4 Harem, J. Tinoco . . . 52

3— 5 Estalo, R. Benitez . . 58
6 Cambuci, Meszaros . . 54

4— 7 Al Arussa, U. Cunha . 56
8 Sing Sing, O. Macedo . 56
9 Saquarema, O. Ullôa . 54

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 horas — (Betting).

1— 1 Meriot, L. Rigoni . . . 58
" G. Mogol, X. X. 54

2— 2 Pury, C. Moreno . . . 50
3 Alvor, O. Macedo . . . 50
4 Grisú, D. Moreira . . . 50

3— 5 Dynamo, N. corre . . . 58
6 Hispano, A. Barbosa . . 50
7 V. Rico, L. Meszaros . 56

4— 8 Guaranyzinho, E. Card. 58
9 Diolan, O. Ullôa . . . 56
" Leste, N. corre 50

A CORRIDA DE DOMINGO

Puritana poderá levar a melhor na prova especial para éguas

Examinando-se as possibilidades das duas únicas concorrentes à 8.º Prova Especial de Eguas, vamos encontrar Puritana com mais chance de vitória. A defensora do sr. Rocha Faria além de já ter demonstrado preferência pelas distâncias longas, contará com a eficiente direção de Rigoni, o que a coloca em plano superior ao da única adversária.

Abaixo o programa com as prováveis montarias:

1.º PAREO — (8.ª Prova Especial de Eguas) — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00 — às 12,40 hs.

ks.
1 Sans Route, F. Irigoyen . . 57
2 Puritana, L. Rigoni 59

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas.

ks.
1— 1 Chacota, E. Castillo . 55

2— 2 Gold Mary, T. Tinoco . 55

3— 3 D. Sinhá, D. Ferreira . 58
4 Elanut, M. L'Ollierou . 55

4— 5 Rosalie, O. Macedo . . 55
6 Bola Azul, L. Mezaros 55

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

ks.
1— 1 Patife, C. Moreno . . . 56
2 Welcome, G. Costa . . 56

2— 3 Mandu, J. Araujo . . . 56
4 Barqueiro x x 56

3— 5 Brejo, J. Mesquita . . 56
6 Belmont Park, S. Fer. 56

4— 7 Alvanel, J. Tinoco . . . 56
8 Noviço, P. Coelho . . . 56
9 Morôcho, x x 56

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas.

ks.
1— 1 El Toro, A. Barbosa . . 56
2 Rochester, G. Costa . . 56

2— 3 Ibérico, L. Rigoni . . . 56
4 Fulano, E. Castillo . . . 56

3— 5 Cherife, R. Benitez . . 56
6 Lohengrin, O. Ullôa . . 56
7 Fausto, D. C. 56

4— 8 Impacto, J. Tinoco . . 56
9 Ouro Preto, J. Mesquita 56
" Alpino, P. Simões . . . 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas.

ks.
1— 1 Selvático, J. Tinoco . . 54
2 Sans Route, X. X. . . 56

2— 3 Monaco, E. Moreira . . 54
4 Old Fashion, J. Mesq. . 52

3— 5 Péniche, A. Araujo . . 56
6 Brotinho, L. Mezzaros . 58
7 Perlino, X. X. 54

4— 8 Salpicada, A. Ribas . . 52
9 Chevrette, X. X. . . . 52
" Puritana, X. X. . . . 52

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,15 horas — "Prêmio Antonio Prado".

ks.
1— 1 Fairplay, O. Ullôa . . 52
" Romano, J. Mesquita . 52

2— 2 Mandi, E. Castillo . . 52
3 Coraliaco, A. Araujo . . 52

3— 4 Ondino, x x 52
" Ocre, Marcel 52

4— 5 Croydon, D. Ferreira . 52
" My Love, F. Irig. . . . 52

7.º PAREO — 1.000 metros — 40.000,00 — às 15,50 horas — "Betting" — Prêmio Gen. San Martin.

ks.
1— 1 Orestes, P. Simões . . 55
" Tocantins, O. Ullôa . . 55

2— 2 Honolulu, F. Irig. . . . 55
3 Senta e Pua, Mezaros 55
4 Cangapo, O. Macedo . 55

3— 5 Elati, E. Castillo . . . 55
6 Gaio, N. Mota 55
7 Gangibre, J. Mesquita 55

4— 8 Karbolito, x x 55
9 Murmansk, C. Rigoni . 55
" Dion, E. Silva 55

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — "Betting".

ks.
1— 1 Moratin, F. Irig. . . . 58
2 Don Padija, D. Moreira 54

2— 3 Iman, J. Martins . . . 54
4 Mon Rêve, P. Simões . 56
5 Pânico, A. Rosa 54

3— 6 Frontal, W. Andrade . 56
7 Taruman, A. Barbosa . 56
8 Luarlinda, P. Tavares 52

4— 9 Jangadeiro, O. Ullôa . 56
10 Hazy, Ot. Reichel . . 54
" Ibis, R. Benitez . . . 54

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

ks.
1— 1 Scarface, F. Irig. . . . 56
" Fairfax, D. Ferreira . 56

2— 2 Argonauta, E. Castillo . 56
3 Baluarte, Salomão . . 56

2— 4 Reuno, Ullôa 56
5 Ronon, Mesquita . . . 56

4— 6 Jeruqui, Mezaros . . . 56
7 Toropi, R. Benitez . . 56
8 Florete, J. Tinoco . . 56

NOTAS TURFISTAS

Parlamento foi adquirido pelo treinador Adair Feijó pela elevada quantia de Cr$ 130.000,00.

Com a volta para o R. G. do Sul do treinador Carlos Gasparini, a nacional Policara foi entregue aos cuidados de Fernando Pereira Schneider.

Never Looses será queimado em um dos joelhos, devendo ficar, em consequência, afastado algum tempo das pistas.

Don José foi embarcado para o Sul, viajando em carro-transporte. Don José disputará em Porto Alegre uma prova clássica indo depois para a reprodução. Como todos estão lembrados, o antigo pensionista de Claudemiro Alegre, foi trocado por Viuva Alegre.

Empenosa muito breve será embarcada para a fazenda, onde servirá na reprodução. Da mão da excelente defensora do Stud Seabra foi retirado o gesso, estando Empenosa passando bem e já podendo pisar com o membro afetado.

DUAS GRANDES CORREDORAS PARA CARLOS TORRES

O treinador Carlos Tôrres, que vem se distinguindo pelos seus comprovados conhecimentos profissionais, deverá receber dentro de breves dias, duas grandes corredoras francêsas. São elas: Vodka e Ligurie. A primeira é uma égua de 4 anos, filha de Naphtene, boa ganhadora em pistas européias. Sua última vitória foi obtida na distância de 1.800 metros. Já levantou em prêmios cêrca de 5 milhões de francos.

A segunda, também de 4 anos, descende pelo lado paterno do famoso Admiral Drake. E' considerada uma grande corredora em seu país de origem, a França, onde já obteve significativos triunfos, arrecadando em prêmios cêrca de 30 milhões de francos. Seu último sucesso verificou-se na distância de 2.800 metros o que vem demonstrar suas excelentes qualidades de animal fundista.

Carlos Tôrres está bastante entusiasmado com as futuras pensionistas, tendo mesmo nos declarado: "Agora, as coisas vão melhorar".



Carlos Torres

ESPOREANDO...

As condições atuais da sala de imprensa do Hipódromo da Gávea revelam a indiferença com que os dirigentes do Jockey Club Brasileiro distinguem a crítica especializada, através seus representantes que ali têm o dever de trabalhar.

Além de não cuidar de melhorar as condições das instalações existentes, já precárias e insuficientes, timbra a atual administração da entidade em lhes tirar o pouco que seus antecessores lhes deram.

O fato é que o local em que exercem suas funções os cronistas, já há muito precisando de uma boa reforma para conter em condições humanas todos os representantes da imprensa, acaba de sofrer uma redução em suas dimensões com a instalação de um elevador destinado ao transporte dos srs. Comissários de Corridas para a "gaiola" que agora lhes prepararam.

Em consequência foram retiradas algumas Carteiras.

Criou-se, assim, o regime do aperto absoluto no recinto da imprensa. A falta de espaço chega ao cúmulo de não permitir o necessário desembaraço de movimentos, para a função física de escrever.

O cronista fica atrapalhado com os vizinhos e, por sua vez, atrapalha e embaraça a ação dos colegas.

Como se entender esse desdem pela imprensa, na sua função de bem informar o público ?

O sr. João Borges Filho, em diversas ocasiões, já teve oportunidade de declarar o seu reconhecimento à crônica especializada pelo muito que ela já tem feito pelo engrandecimento do turfe e pela ajuda valiosa que tem prestado a sua gestão.

Palavras só não bastam. E' necessário que o Presidente do Jockey se ocupe diretamente do assunto, que reclama providências imediatas. Não é possivel que se continue a trabalhar por muito tempo nas péssimas condições presentes.

Nesse sentido fazemos um caloroso apêlo a S. Excia.

* * *

A mudança do placarde no quarto páreo da reunião de sábado foi recebida com estupefação pelo grande público presente ao prado. E' que a referida alteração não foi precedida de nenhuma explicação, de nenhum esclarecimento.

O público não soube o que houve e quais as razões da troca do placarde.

A Comissão de Corridas, numa prova de deferência pelo público apostador, deveria futuramente, explicar pelos alto-falantes do hipódromo os fundamentos de suas decisões a fim de evitar o ambiente de perplexidade existente no hipódromo depois da desclassificação de Cravador.

PEÃO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Uma perspectiva de fortuna, o "Betting" Duplo do próximo Sábado, com a ficada de

Cr$ 222.060,00

Façam Concursos e "Bettings" sempre no

HIPODROMO BRASILEIRO

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado:

MIRABEL FERREIRA JORGE

Para Vereador:

BAYARD BOITEUX

CÉDULAS:

Av. Rio Branco, 173 - 2.º; - grupo 203

TELEFONE 32-9652

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTÉIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sob — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4547

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Pinlachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 380 pgs. — C$ 800,
AV. 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Dalla — TEL. 52-2595

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4560

Eis o que você esperava

As melhores ofertas com os menores preços

Projetores sonôros de 16 mm
LAR — INDUSTRIA E COMERCIO — ESCOLA — IGREJA

Filmosound BELL & HOWELL
Os famosos projetores Bell & Howell, conhecidos em todo o mundo pela sua excepcional qualidade - Marcha inversa - cêna fixa - objetiva de grande luminosidade - com mala.
Cr$ 21.000,00

MOVIE - MITE
som e projeção perfeitos.
Cr$ 8.500,00

Tudo para cinema e fotografia

RIBER-LYS
Box, metálica com 2 visôres Obturador para instantaneo e pose. 8 fotografias 6x9 em film 120
Cr$ 200,00

SPEED-GRAPHIC
Câmera para reportagem. Objetiva Kodak Ektar f. 4,5 de 101 mm. Obturador até 1/1000 seg. visor tubular e espelho film 6x9
Cr$ 12.100,00

TITAN - 20
Fabricação Ansco objetiva Anastigmat f. 4,5 "azul" - obturador de 1/2 até 1/400 de seg. 12 fotografias 6x6 em filme 120, estojo.
Cr$ 2.500,00

ANSCO AUT. REFLEX
Objetiva Ansco Anastigmat f. 3,5 "azul". Obturador de 1 até 1/400 seg. 12 fotografias 6x6 em em filme 120 estojo.
Cr$ 6.900,00

SPARTUS
"Box - Reflex" Manejo simples e excelentes resultados. 12 fotografias 6x6 em film 120
Cr$ 375,00

SUPER-IKONTA
Zeiss Ikon - Objetiva Tessar f. 3,5 "azul", telemetro acoplado estojo - 4,5 x 6
Cr$ 6.000,00
Temos também 6x6 e 6x9

CIROFLEX
Objetiva Wollensak "azul" Obturador Alphax de 1/10 até 1/200 de seg. 12 fotografias 6x6 em film 120, propulsor e estojo de prontidão.
Cr$ 3.500,00

FOTOMETRO WESTON
Modêlo Master II para fotografia e cinema com invercone.
Cr$ 900,00

KINE-EXACTA
De cortina, Tessar f. 3,5 "azul", de 1/2 até 1/1000 de seg. para filme Leica 35 mm. estojo.
Cr$ 6.000,00

SPEEDEX II
Fabricação Ansco. Objetiva Anastigmat f. 4,5 "azul" Sincronismo para flash - 12 fotografias 6x6 em film 120.
Cr$ 2.000,00

AGIFOLD
Fabricação Inglesa - objetiva Agilux - Anastigmat f. 4,5 "azul" Obturador de 1/25 até 1/125 seg. 12 fotografias 6x6 em filme 120 ou 620.
Cr$ 900,00

TRIPÉ TELESCÓPICO
Riber de alumínio com 6 partes extra leve.
Cr$ 330,00

PRAKTIFLEX
Tipo reflex - 36 poses miniatura. Objetiva Victar Anastigmat f. 2,9. Obturador de cortina de 1/25 até 1/500 seg.
Cr$ 2.900,00

FILMES E PAPEIS ANSCO
Rolfilmes em preto e branco e color. Papéis para - Contacto Ampliações.

VOIGTLÄNDER VITO
Miniatura para filme Leica 35 mm Obturador Prontor II de 1 até 1/200 seg estojo
Cr$ 2.500,00

FILMOTÉCA
Dos maiores estudios do mundo a filmoteca Mesbla traz para os apreciadores do cinema, a mais fina seleção de filmes recreativos e educativos em 8 e 16 mm. mudos e sonoros.
Peçam nossos catálogos

Efetuamos troca de câmeras fotográficas
Variado estoque de câmeras usadas revisadas e em bom estado
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

Vendas pelo credi-mesbla
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 10 de agôsto de 1950 — N.º 192

VOZES DOS CLUBES

Sociais :

AMÉRICA — A petizada americana terá hoje, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica, com filmes de aventuras, desenhos e comédias.

FLAMENGO — Será exibido hoje, às 20,30 horas, na sede social o filme: "Vingador Implacável", com Ramon Del Gado e Sigrid Curie.

FLUMINENSE — Realizar-se-á, hoje, às 21 horas, no salão nobre, danças com o conjunto Stefanini de Ritmos.

VASCO — No estádio, às 20 horas, realizar-se-á a projeção cinematográfica do filme português "Cais do Sodré".

DESISTIU O FLUMINENSE

MUITO CARA A AQUISIÇÃO DE HERMINIO

AINDA PERMANECE O PROBLEMA DA LINHA MÉDIA — UM PONTA SERA' CONTRATADO

— "A despesa excessiva que acarretaria a transferência de Herminio para o Fluminense, fez com que o clube desistisse de sua aquisição" — disse o sr. Baeta Neves, diretor do clube da rua Alvaro Chaves à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Assim, as demarches de transferência do centro médio do Madureira para o Fluminense, estão praticamente encerradas.

AGORA E' UM PONTA

— "Se não tivemos êxito na aquisição de Herminio — prossegue o sr. Baeta Neves, — tivemos sucesso na obtenção do concurso de um ponta direita que milita no futebol do interior e que, amanhã, estará no Rio para legalizar sua situação com o Fluminense. Seu nome só será divulgado após sua chegada.

PERMANECE O PROBLEMA

Com a desistência da aquisição de Herminio, o Fluminense permanece enfrentando o problema da formação da intermediária, pois sabe-se que a direção técnica do clube procura modificar sua estruturação, estando para tal, na dependência de um centro médio de maior desenvoltura que os que conta em seu plantel.

AEDO E ISMAR NO GUARANI

A Confederação Brasileira de Desportos, comunicou à F.M.F. que transferiu os jogadores Aedo e Ismar, do Vasco da Gama para o Guarani, do interior paulista.

NO EXPEDIENTE DA C.B.D.

Por estar jogando na Colombia, a A.F.A. eliminou o profissional Hector José Rial. Esta resolução foi encaminhada a F.I.F.A. pela entidade portenha que deu comunicação a tôdas entidades filiadas.

Será submetido no próximo Congresso da International Amateur Athletic Federation, a se realizar a partir de 20 do mês em curso, uma proposta dos Estados Unidos, para a fundação de uma entidade para controlar o atletismo no continente americano.

A Confederacion Sudamericana de Bochas concedeu filiação à C.B.D. para dirigir êsse desporto em todo o Brasil e também comunicou que o próximo campeonato sul-americano será realizado em Buenos Aires, entre 13 e 19 de novembro próximo.

A Federação Atlética Rio Grandense endereçou a entidade a relação de sua equipe que participará do próximo Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, cujo início está marcado para o dia 22, nos salões do Petropolitano F. C.

A Federação de Futebol do Chile e a Federação de Futebol da Iugoslavia enviaram a entidade por carta, seus agradecimentos pela acolhida proporcionada as suas representações que participaram do Campeonato Mundial de Futebol.

LUPÉRCIO PARA O CANTO DO RIO

A Confederação Brasileira de Desportos, remeteu o passe do jogador Lupércio para o Canto do Rio.

A 22 de outubro o mundial de basqeutebol

BUENOS AIRES, 10 — (AFP) — Ficou estabelecido, oficialmente, que no dia 22 de outubro próximo será iniciado o Campeonato Mundial de Basquetebol, a ser disputado nesta capital, com a participação de equipes dos Estados Unidos, Uruguai, Chile e Peru. Faltam ultimar detalhes para o comparecimento do Brasil, da Espanha, da Itália, e da França, esperando-se, além disso, que o Egito aceite a fórmula de transação que lhe foi apresentada. Aguardam-se também respostas do México, da Iugoslávia e de Cuba.

OTAVIO POVOA

ATLETISMO

Adiada a «Qualquer Classe»

Será realizada domingo pela manhã, no Fluminense — Cento e oitenta atletas participarão



A equipe feminina do Fluminense, vencedora do Campeonato de Estreantes que estará a postos para a competição de domingo

A competição "Qualquer Classe" que deveria ser realizada na tarde de sábado, foi adiada para a manhã de domingo. O local da disputa será o mesmo, isto é, o Estádio do Fluminense.

CENTO E OITENTA ATLETAS

Cento e oitenta atletas concorrerão ao certame, sendo 152 homens e 28 moças, representando o Vasco, Botafogo, Fluminense e Flamengo.

O PROGRAMA

São as seguintes as provas programadas: Salto em altura (moças); salto com vara; 10.000 metros razos; salto em altura (homens); 400 metros com barreiras; salto triplo; arremêsso do disco (moças); 200 metros razos (homens); 200 metros razos (moças); 1.500 metros razos; arremêsso do disco (homens); revezamento 4x100 metros (moças) e revezamento 4x100 metros (homens).

OS TREINOS DE HOJE

Preparando-se para os jogos da rodada inicial do Campeonato Carioca de Futebol, treinarão hoje as equipes do Fluminense, Canto do Rio, Bangu e Bonsucesso, nos seus respectivos campos.

Preparam-se para a rodada inicial

Treinaram ontem as equipes do Flamengo, América e Botafogo



AVILA

Na cancha da Escola de Educação Física do Exército, o Flamengo realizou ontem mais um ensaio coletivo preparando-se para o jôgo de domingo contra o Madureira.

O ensaio teve a duração de 120 minutos e acusou um empate por três tentos assinalados por Arlindo (2) e Lero para os titulares e Hamilton (2) e Eliezer, para os reservas. Os quadros que ensaiaram foram os seguintes:

Titulares — Claudio (Antoninho); Job e Juvenal; Biguá, Valter e Bigode; Quiba, Arlindo, Durval, Lero e Esquerdinha.

Reservas — Garcia; Newton e Gago; Orlando, Miguel (Beto) e Bebeto; Jorge de Castro, Jorge, Hamilton (Gringo), Moacir e Eliezer.

O TREINO DO AMERICA

Também o América que domingo medirá fôrças com o Botafogo, estêve em ação no gramado do River, tendo a equipe titular abatido a de reservas pelo escore de 3 a 1. Os tentos foram marcados por Natalino, Ranulfo e Jorginho, para os titulares, e Martins para os reservas.

Os dois quadros treinaram assim:

Titulares — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldo e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Reservas — Jorge (Hugo); Ivá e Rossi; Severino, Alvaro e Rubens II; Nivaldino, Carlinhos, Lopes, Martins e França.

MOVIMENTARAM-SE OS ALVI-NEGROS

Os botafoguenses estiveram em ação, ontem, preparando-se para jogar domingo contra o América. O ensaio teve a duração de 90 minutos e foi vencido pelos titulares, por 7 a 5, tentos assinalados por Ariosto (3), Zezinho (2) e Braguinha (2), para os titulares, e Vivinho (2), Careca, Baduca e Valter, para os reservas.

As duas equipes formaram-se assim:

Titulares — Matarazzo (Arizio); Indio e Santos; Rubinho, Avila e Richard; Braguinha, Neca (Souza), Ariosto, Zezinho e Jaime.

Reservas — Osvaldo (Gilson); Haroldo e Floriano; Brito, Hugo e Carlito; Mangaratiba (Vivinho), Careca (Neca), Vivinho (Careca), Baduca e Valter.

Registro de contrato

O Fluminense Futebol Clube, remeteu à Federação Metropolitana de Futebol, para registro, o novo contrato de Xatara.



GARCIA

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

FINANCIAMENTO DE 100% PARA CONTRIBUINTES DE INSTITUTOS

Casas no Eng. Novo e Aptos. na Tijuca e no Flamengo, em construção. Plantas e maiores detalhes com ANGELO RENOLDI à rua Rodrigo Silva 18, 7.º, s. 702. Tel 52-2643

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFÈVRE
Av Erasmo Braga 277, s/307-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/781-2-3 e 6 42-9967 — 22-2483
32-1993

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (2017)

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 256, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6128. (2008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇAO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERA' O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1003. Tel. 52-1838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2216)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2380)

SITIOS E FAZENDAS

VENDE-SE

RIO - PETROPOLIS
CHACARA com 5.000m2, bem situada, casa de residência nova, casa de empregado, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-8383

Jogos do Vasco só em São Januário

UNÂNIME A DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — OS TRABALHOS

Finalmente foi conhecida a palavra final do Vasco da Gama com respeito aos jogos do Campeonato da Cidade no Estádio do Maracanã.

O Conselho Deliberativo do clube cruzmaltino, reuniu-se na noite de ontem para deliberar sôbre o "caso". E a resolução foi negativa, deliberando aquele Conselho que os jogos em que o Vasco seja mandatário serão realizados no estádio de São Januário e que, só de comum acôrdo com o adversário, jogaria no Maracanã.

OS TRABALHOS

A reunião presidida pelo sr. Artur Pires e secretariada pelos srs. Jaime Fernandes Guedes, comandante Euzébio de Queiroz e João Ferreira Braga, prestou homenagem à memória do sr. Salgado Filho e dos desportistas Adelino Mota Mesquita, Ramos Platero e Manoel José Fernandes.

A seguir, foi deliberado que o estádio da rua Abilio seja cedido ao PTB para realizar um comicio no próximo sábado. Essa cessão foi aprovada por 138 votos contra 47 e dentro das cláusulas e condições estabelecidas assim como com a devida licença das autoridades.

Por fim foi ventilado o caso dos jogos do Vasco no Maracanã, tendo o presidente coronel Otávio Póvoa feito uma rápida apreciação sôbre o que pretende a Federação Metropolitana de Futebol. Falou em seguida o professor Castro Filho que manifestou qual devia ser a decisão do Conselho em face da exigência feita pela entidade carioca em querer que o Vasco atue no Maracanã mesmo quando lhe caiba o "mando" de jôgo. Falou também o conselheiro Artur Fonseca Soares que, entre outras coisas, afirmou não ter sido com rendas de futebol que o Vasco tornou-se grande e sim o seu grande quadro social e propôs, então, que o Conselho deliberasse que o Vasco da Gama jogaria no seu estádio quando lhe coubesse mando de jôgo.

UNANIMIDADE DE DECISÃO

A decisão tomada pelo Conselho foi unanime. Os 201 conselheiros presentes deliberaram não aceitar às imposições da Federação Metropolitana de Futebol, realizando no seu estádio as partidas do Campeonato de 1950 em que fôr mandatário.

JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Navio da Armada conduzirá os atletas

No Ministério da Marinha o pedido — Irão a Pernambuco dirigentes da C.B.D.U. — Seguirão diretamente os gaúchos

Ultimam-se no Ministério da Marinha as providências para o transporte das Delegações Universitárias dos Décimos Jogos Universitários a serem disputados no Recife.

SEGUIRAO DOMINGO OS DIRETORES DA C. B. D. U.

Os profs. Inezil Pena Marinho e Manuel Pitanga, juntamente com o representante do ministro da Educação, Sr. Flávio Estelita, seguirão domingo para Recife a fim de juntamente com o governador pernambucano tomarem as últimas providências com relação ao certame universitário.

CONCENTRAÇAO NESTA CAPITAL

Contam os promotores do torneio com a cessão de um navio transporte da Marinha de Guerra. Nessa condição, as delegações de Paraná, Minas, São Paulo, Estado do Rio, Distrito Federal, Santa Catarina e Goiás, ficarão concentradas no Rio aguardando o embarque para Recife.

A representação gaúcha seguirá diretamente de Pôrto Alegre, por via aérea.

Polo Aquático

No Fluminense os próximos jogos

Voltarão a intervir no "Torneio Renovação" de Polo Aquático, as equipes representativas do Fluminense e do Tijuca, com as partidas abaixo, que estão programadas para o próximo sábado na piscina do grêmio das Laranjeiras: Tijuca x Tricolor e Fluminense x Cajuti. O Tijuca e o Fluminense, continuam liderando o Torneio, seguidos do Vasco da Gama que tem um ponto perdido a mais que os "líderes" da tabela.

Botafogo x Seleção de Ponta Grossa

Hoje, à noite, no Mourisco, o Botafogo enfrentará o "five" da seleção de Ponta Grossa, que estreará nesta capital. O selecionado da cidade paranaense jogará mais duas partidas, enfrentando o Mackenzie e o Flamengo, sábado e segunda-feira, respectivamente.

Recorde homologado

O resultado obtido pelo atleta Ademar Ferreira da Silva, na prova de Salto Triplo, com 15,51 m, em 4 de dezembro último, foi encaminhado pela Federação Paulista de Atletismo à C.B.D. para a homologação, como recorde sul-americano.

A F.M.B. TAMBÉM QUER OUVIR

AS PALESTRAS DE EDWARD NORTHON

O técnico norte-americano de basquetebol virá, possivelmente, ao Rio

O sr. Ivan Raposo, presidente da Federação Metropolitana de Basqutebol, palestrando com o sr. Silvio Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, solicitou a cessão, por emprestimo, do técnico Edward Northon, recentemente contratado por aquêle Departamento, para ministrar o Curso de Técnicos de Basqutebol naquele Estado.

AGUARDANDO RESPOSTA

A solicitação feita pelo presidente da mentora do basqutebol metropolitano, visa um melhor preparo dos nossos técnicos de bola ao cesto que, com as palestras do preparador Edward Northon, muito teriam que lucrar.

O sr. Ivan Raposo está aguardando a resposta do sr. Padilha sôbre a possibilidade dessa cessão.

O dia esportivo no mundo

CICLISMO — A 14.ª etapa da "Volta Ciclista de Portugal", entre Figueira de Foz e Aveiro, numa distância de 199 quilômetros, foi ganha pelo italiano Fazzio, com 6 horas, 15 minutos e 1 segundo.

Na classificação geral, está em primeiro lugar o português Dias Santos, com 67 horas, 38 minutos e 5 segundos. Na classificação por equipes, em primeiro lugar a do Porto, com 203 horas, 12 minutos e 13 segundos.

— O corredor ciclista italiano Fausto Coppi, completamente restabelecido do acidente de que foi vítima no decorrer do Circuito Ciclista da Itália, reiniciou seu treinamento na Riviera de Ligure.

— A equipe suiça que disputará o próximo campeonato mundial de estrada está assim formada: profissionais—Ferdinand Kubler, Hugo Kobiet, Jean Brun, Emilio Crocci Torti, Fritz Schaer, Ernest Stettler. Reserva, Weilenmann. Amadores — Roethlin, Bucher, Hiuber, Humatcher, Reiser, Schelhenberg. Para provas de meio fundo: Profissionais — Diggelmann, Besson, Heimann. Velocidade profissionais — Plater, Roth, von Buren. Velocidade — amadores — Screiser, Bucher. Perseguição — profissionais — Kobiet, Balle.

FUTEBOL — Um jornal de Bogotá informa que as autoridades do futebol colombiano fizeram um oferecimento aos árbitros chilenos Sérgio Bustamante e Higinio Madrid, para que venham atuar em campos da Colômbia. Os dois árbitros estudam atualmente as propostas.

— São os seguintes os jogos da próxima rodada do Campeonato Argentino de Futebol: Rosário Central x Platense; Boca Juniors x Racing; Gimnásia y Esgrima x Banfield; Chacaritas Juniors x Huracan; Velez Sarsfield x Ferrocarril Oéste; San Lorenzo x Atlanta; Tigre x Estudiantes de La Plata; Independiente x Quilmes; River Plate x Newell's Old Boys.

PUGILISMO — Sugar Ray Robinson reteve o título de campeão mundial dos pesos meio médios, ao derrotar por decisão Charles Fusari, em luta de 15 assaltos, realizada em New Jersey. Robinson dominou quase inteiramente seu adversário com jabs de esquerda, golpes êsses que mantiveram em continua confusão Fusari. Robinson, praticamente, ganhou todos os assaltos.

TENIS — O tenista Jim Brenick, quase desconhecido nos meios desportivos norte-americanos, eliminou do torneio de Wimbledon o famoso Budge Patty por 18/11, 2/6 e 6/3. A derrota de Patty elimina quase completamente as aspirações que êste tinha de ser escolhido para representar os Estados Unidos na Taça Davis.

Por sua vez, Ted Schroeder, o principal tenista amador dos Estados Unidos, derrotou Tom Brown por 7/5, 2/6 e 6/2.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRÁFICO ASAPRESS)

ALAGOAS — Sagrou-se campeão invicto do Torneio Municipal, o Clube de Regatas Brasil, após vencer o Centro Esportivo Alagoano por 2 a 1.

MINAS GERAIS — Deverá chegar no próximo dia 21 a Belo Horizonte, o "five" norte-americano do City College que enfrentará o Minas Tênis Clube.

— Aproveitando a folga de domingo da tabela do certame mineiro, o América jogará em Juiz de Fora, contra o Tupinambás.

— Serão contratados pelo Metaluzina, os jogadores Geraldino e Galba que militam no Ferroviários de Divinópolis.

— O Palmeiras, deverá fazer dois jogos em Belo Horizonte. Um contra o Atlético e outro contra o Cruzeiro. Os dois "matchs", prendem-se ainda, às transferências de Abelardo e Lero.

PARANA' — A Direção do Britania tentará trazer a Curitiba, o Botafogo, uma vez seja efetivada a transferência do centro médio Cláudio, para o alvi-negro.

S. PAULO — Dia 15 inaugurando a quadra do Hepacaré, em Lorena, o Corintians, campeão paulista de basquetebol exibir-se-á naquela cidade.

O Fluminense e o Convênio

O Conselho Deliberativo tomando conhecimento da exposição feita pelo sr. presidente sôbre questões de futebol profissional resolveu, por unanimidade, louvar e aprovar a orientação e a atitude assumida pelo mesmo na defesa dos interesses do clube e do esporte nacional.

DA BÉLGICA PARA O BOTAFOGO

Deu entrada ontem, na Federação Metropolitana de Natação, o pedido de transferência do nadador Christian Eduard Marie, da Federação de Natação da Bélgica para o Botafogo de Futebol e Regatas desta Capital.

Carnaval na categoria de amador

A C.B.D. comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que, reverteu o jogador Carnaval, do Bonsucesso, para a categoria de amador.

Tiro

Prova "Ministro Afrânio Costa"

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, programou para domingo, às 8 horas da manhã no "stand" do Fluminense, a prova "Ministro Afrânio Costa", para pistola calibre 22, na distância de 30 metros, em 6 séries de 10 tiros.

LEIA AMANHÃ: NOSSA VIDA

SEU APARTAMENTO...
NAO COMPORTA MOVEIS ESTANDARDIZADOS E COMPLETOS? VISITE, ENTÃO, A
MOBILIÁRIA REAL
a única que tem peças avulsas, vende isolada qualquer peça escolhida e forma os conjuntos de acôrdo com o espaço e no gosto do comprador. Solicite a visita do nosso desenhista para projetos e orçamentos sem compromisso.
Facilidade de pagamento para qualquer importância
EXECUTAMOS MÓVEIS SOB ENCOMENDA
MODERNO E ESTILO
Fabricação própria
Rua do Catete, 100 - Tel. 25-4092
Exposição no 1.º andar